Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18945
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 10 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

O problema da navegação

O torpedeamento do "Tubantia", que dissipou as ultimas sympathias de que a causa germanica ainda gosava na Hollanda e levou este paiz á fechar rigorosamente a sua fronteira ao contrabando, determinou o Lloyd Real Hollandez a cessar as suas carreiras para a America do Sul. E' mais uma linha de navegação que desapparece do trafego transatlantico, em consequencia da guerra. As linhas hespanholas de Barcelona e de Bilbau mantêm, agora, sómente quatro navios em serviço; e deixaram de fazer escala pelos portos portuguezes, attentas as difficuldades que o estado de guerra daquelle paiz provocou, á entrada de navios nas suas aguas. A carreira italiana tornou-se irregularissima. De fórma que, actualmente, todo o trafego commercial do Brasil com o Velho Mundo está concentrado na Mala Real Ingleza, e na sua associada, a Companhia do Pacifico, que aliás reduziram as carreiras a dois terços do que eram antes da guerra. Si são enormes os prejuizos que a quasi paralysação da navegação nos causa, impedindo a exportação dos nossos productos e o fornecimento regular dos mercados, não são menores aquelles que soffrem outras nações, cuja economia repousa essencialmente no trafego maritimo, e que não podem subsistir sem recorrer á importação. A situação chegou a um tal ponto que, em quasi todos os paizes neutros, se discute neste momento a adopção de medidas extraordinarias, tendentes a fazer cessar um estado de cousas, que não póde protelar-se sem o risco de provocar graves catastrophes.

Nunca, em nenhuma guerra, a liberdade da navegação soffreu entraves tão rigorosos como no decurso da conflagração actual. As nações belligerantes arrogam-se direitos, cuja applicação alcança os neutros, em contrario de todas as convenções e estipulações internacionaes. Não são sómente as aguas territoriaes dos paizes em guerra que se encontram sujeitas a bloqueio; todos os mares são dominios onde o arbitrio do mais forte se exerce, inspeccionando a navegação mercante, apprehendendo mercadorias, detendo passageiros, violando malas do correio, capturando ás vezes o proprio navio, com desprezo da bandeira que o cobre. Nenhum dos partidos em guerra respeita as convenções que assignou; cada qual invoca o direito da força, para se entregar a todas as violencias. Terão os neutros qualquer meio pratico para assegurarem os seus direitos e para fazerem cessar estas odiosas arbitrariedades e revoltantes attentados? Eis a pergunta que elles fazem, e para a qual não acharam ainda resposta positiva. Entretanto, é de crer que, si os neutros se unirem para uma acção commum, embora pacifica, as potencias em guerra terão talvez maior respeito pelos direitos alheios. As nacionalidades neutraes são mercados do commercio e da industria dos belligerantes; e neste dominio não será talvez difficil descobrir um processo de se attingir nos seus apoios economicos, agora e no futuro, si elles persistirem na applicação de regras contrarias a todo o direito, embaraçando enormemente o trafego internacional. O aggravamento da crise dos transportes ha de forçar o recurso a medidas extraordinarias, que já transluzem na linguagem da imprensa e na dos homens publicos.

Cruzador-couraçado "Lancaster"

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu communicação de que o cruzador-couraçado "Lancaster", da Marinha de Guerra britannica, aportará hoje ao Rio de Janeiro.

O "Lancaster" é do typo dos cruzadores-couraçados "Essex", "Kent", "Monmouth", "Cornwall", "Suffolk", "Berwick", "Cumberland" e "Donegal", formando a classe chamada dos "County", e vem fazer o policiamento do Atlantico. E' um navio de 14 annos de existencia. Suas principaes caracteristicas são as seguintes: deslocamento, 9.800 toneladas; comprimento, 138 metros; largura, 20 metros; calado, 7m40. Possue duas machinas de força de 22.000 cavallos, desenvolvendo a velocidade de 23 milhas horarias.

E' dotado de torres duplas.

O seu armamento compõe-se dos seguintes canhões: 4 de 152 m|m., do novo modelo Vickers, installados nas torres das extremidades; 10 de 152 m|m., em seis casamatas, dentre as quaes quatro são de duas secções; 10 de 76 m|m., sendo seis no convés, collocados com barbettas, e quatro installados na bateria coberta.

Dispõe ainda o navio de dois tubos lança-torpedos.

A SITUAÇÃO, NO SECTOR DE VERDUN, NÃO SOFFREU NENHUMA MODIFICAÇÃO NESTAS ULTIMAS VINTE E QUATRO HORAS - AS OPERAÇÕES ESTÃO QUASI LIMITADAS ÁS REGIÕES DE VAUX, DOUAMONT, BETHINCOURT E AVOCOURT - A LESTE DO MEUSE, A LUCTA CIRCUMSCREVE-SE AO BOSQUE DE LA CAILLETTE - Felicitações ao marechal Hindenburgo - O afundamento do "Saint Marie" - Os modernos submarinos allemães não possuem mais periscopio - O general Essad Pachá na "fronte" gauleza - O fracasso de um novo raid de tauben contra a Italia - As manifestações de Athenas, para festejar o anniversario da independencia da Grecia - Tres navios suecos capturados - A acção dos italianos - Nas linhas russas - O conflicto luso-germanico - O trafego entre Portugal e a Hespanha

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

NOTICIAS DA GUERRA

PARA EVITAR ORGIAS

ZURICH, 9 — Um decreto do governo hungaro ordena que sejam fechados os cafés, "bars" e clubs de Budapesth á uma hora, porque, em consequencia dos grandes lucros feitos com a guerra, a vida nocturna naquella cidade assumiu um caracter de orgia escandalosa.

A SOLUÇÃO DA GUERRA

LONDRES, 9 — Uma informação de origem autorizada diz que, antes de junho, os alliados atacarão simultaneamente todas as "frontes" com o fim de precipitar a solução da guerra, que se espera esteja terminada para o Natal.

Essa grande offensiva geral é a consequencia da reunião celebrada pelos alliados em Paris.

Considera-se muito provavel que os exercitos da quadrupla alliança emprehendam uma offensiva antes que o principe imperial Frederico Guilherme de por terminadas as operações emprehendidas contra Verdun.

Nos circulos militares predomina a opinião de que, apesar dos ataques dos allemães ao oeste do Meuse, estes não empregarão maiores effectivos. Acredita-se ser muito possivel que os teutões tenham trasladado grandes nucleos de tropas para outras frentes, afim de emprehender a offensiva contra os francezes em outros pontos.

O EXERCITO HESPANHOL

MADRID, 9 — "El Mundo" diz que a Junta de Defesa Nacional tratará dos projectos do general Luque de reformar o exercito, pondo 500 mil homens em pé de guerra.

O exercito, dotado de todos os serviços, custará annualmente 230 milhões, mas ficará em condições de ser uma potencia militar respeitavel, garantindo a defesa nacional.

UM DESERTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA

LYON, 9 — Desertou ha dias, do campo de instrucção militar de Valbone, o voluntario portuguez Joaquim Pires de Figueiredo.

O desertor já escreveu de San Sebastian aos seus ex-camaradas, dizendo que ia para Lisboa.

E' este o primeiro voluntario que deserta, estando aqui apenas ha dois mezes.

D. JUAN CARLOS BLANCE

PARIS, 9 — O "Figaro" publica, em seu numero de hoje, um artigo a proposito da personalidade de d. Juan Carlos Blance.

Diz o orgam parisiense que esse homem publico sul-americano exerce duas representações: a que lhe confiou o seu governo e a de tradição historica do Uruguay, á qual está ligado, tanto por seu illustre nome, como por seu esforço pessoal e fecundo. Apesar da sua mocidade, accrescenta o "Figaro", como deputado, deu a medida do seu caracter reflectido e justiceiro. Como ministro das Obras Publicas, dirigiu com sabedoria e actividade trabalhos consideraveis.

Conclue o artigo dizendo que d. Juan Blance é tido como um dos mais jovens e mais distinctos homens de Estado da America Latina.

O KAISER E O PRESIDENTE DO PARLAMENTO TELEGRAPHAM A HINDENBURG

PARIS, 9 — O kaiser e o presidente do Reichstag, representando o Parlamento imperial, enviaram ao general Hindenburg um telegramma de felicitações pela passagem do 50.o anniversario da sua entrada, como alumno da Escola Militar, para o Exercito.

Causou verdadeira surpresa o facto de nem o kaiser nem o presidente do Reichstag terem feito, nos seus telegrammas, a menor allusão ás victorias alcançadas, na actual guerra, por von Hindenburg.

O CAPITÃO KLINGELHOFER CONDECORADO

PARIS, 9 — O capitão Christiano Klingelhofer, brasileiro, alistado como voluntario do exercito francez, foi condecorado com a Legião de Honra e com a Cruz de Guerra, com palma, por occasião da revista militar de Lyon.

A MORTE DE UM GENERAL

PARIS, 9 — Os jornaes desta capital lamentam a morte do general de brigada Largeau, que succumbiu em Verdun, na defesa da patria.

O general Largeau, que era um dos mais moços entre os melhores chefes francezes, tomou parte na grande expedição Marchand, na Africa.

O CHEFE DO GOVERNO DA ALBANIA

PARIS, 9 — O chefe do governo albanez, general Essad Pachá, que está em visita ás linhas da frente do exercito francez, mostra-se maravilhado por tudo quo tem visto.

PROVAVEL CHAMADA DA CLASSE DE 1917

PARIS, 9 — Alguns jornaes admittem a possibilidade de ser chamada a classe de 1917, afim de reforçar as reservas para o caso, como se presuppõe, da guerra se prolongar até o proximo anno.

O ANNIVERSARIO DO REI ALBERTO

LONDRES, 9 — O rei Alberto da Belgica recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio, milhares de telegrammas de felicitações, vindos de toda a parte do mundo, dentre os quaes muitos firmados por chefes de Estados neutros.

A "VERDADE"

PARIS, 9 — Vai apparecer em Lyon um jornal escripto em francez, hespanhol e portuguez, com o titulo a "Verdade", para defender os alliados em paizes neutros.

Os acontecimentos nos Balkans

MANIFESTAÇÃO A VENIZELOS

PARIS, 9 — Sómente agora começam a chegar telegrammas de Athenas, dando conta das grandes manifestações realizadas, no dia 7, para festejar o anniversario da independencia nacional.

Quando o enorme cortejo real, sahindo do palacio, se dirigia á basilica, a multidão, ao ver o sr. Venizelos, obrigou o rei Constantino, a rainha e todo o elemento official a parar, afim de fazer uma manifestação de sympathia ao ex-presidente do gabinete hellenico.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A RUMANIA

LONDRES, 9 — A "Lokal Anzeiger", de Berlin, assegura, dizendo-se bem informada, que estão a terminar as negociações entre a Allemanha e a Rumania, para que esta ultima nação possa importar da primeira certos productos de que precisa.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS PASSAPORTES NA ITALIA

ROMA, 9 — A "Gazzetta Ufficiale" publica o decreto real que suspende a concessão de passaportes aos jovens que já tenham completado 16 annos de edade, e annulla as concessões que se tivessem feito anteriormente, permittindo aos menores abandonar o territorio nacional.

PATRIOTISMO DE UM SINDACO

ROMA, 9 — Telegrapham de Cecina que o sindaco dessa localidade, sr. Giovanni Pegolotti, apresentou á Camara local a renuncia do seu cargo, seguindo para a linha de batalha, onde vai prestar o serviço militar.

BAIXAS ITALIANAS

ROMA, 9 — O boletim do Ministerio da Guerra, concernente ás baixas verificadas na linha de batalha, annuncia a morte do tenente-coronel Ettore Pizzorni, natural de Parma; dos capitães Luigi Giorgi, de Pesaro; Carlo Bazzi, de Milano; dos segundos-tenentes Eduardo Mangiarotti, de Alessandria; Ugo Ferrari, de Rovigno, e Gino Giamasso, de Viterbo, e do cabo Enrico Ferreti, de Casal Monferrato.

RAID DE AEROPLANOS AUSTRIACOS

PARIS, 9 — Telegrapham de Roma:

Uma nota officiosa declara que os aeroplanos italianos, auxiliados pela artilharia anti-aerea, fizeram fracassar um novo raid dos "tauben" sobre a fronteira.

Um dos apparelhos inimigos foi derrubado, nas proximidades de Udine, cahindo prisioneiro o piloto-observador, major de artilharia. Outro "taube" precipitou-se no rio Matisono, sendo destruido á violencia da correnteza. Os seus tripulantes desappareceram, ignorando-se si morreram ou si conseguiram escapar.

Os demais aeroplanos austriacos fugiram.

SUCCESSO DOS ITALIANOS

LONDRES, 9 — Um despacho de Roma traz o seguinte communicado official italiano:

"As nossas tropas dispersaram as columnas austriacas que avançavam nos valles de Valentina e Kronhof. Rechassaram, tambem, os ataques de contingentes inimigos contra as nossas posições na zona de Montenegro, pondo-os em fuga na maior desordem.

Os austriacos, na precipitação da fuga, abandonaram os seus mortos e muito material bellico. Fizemos, nessa acção, 76 prisioneiros."

HOMENAGENS A' MEMORIA DO ALMIRANTE BETTOLO

ROMA, 9 — Na sessão de hoje, do Senado, o presidente desta casa do Parlamento e os senadores Carlo Leone Renaudi, Bruno Chimivri, Matteo Mazziotti, Edoardo Maragliano, almirante Camillo Corsi e tenente-general Ettore Pedotti, em calorosos e commovidos discursos, prestaram sentidas homenagens á memoria do almirante Giovanni Bettolo, fallecido ha dias.

O Senado deliberou enviar condolencias á familia do extincto.

Na Camara dos Deputados, o sr. Giuseppe Marcora, presidente, prestou tambem homenagem á memoria do almirante Bettolo, elogiando os seus altissimos meritos.

O almirante Corsi, ministro da Marinha, associou-se ás palavras do orador, deplorando que o velho marujo não possa saudar a infallivel victoria dos alliados. (Applausos).

O sr. Antonio Salandra, presidente do Conselho, reevoca o ultimo discurso do almirante Bettolo, fazendo votos pela victoria dos alliados.

A Camara resolveu enviar condolencias á familia do extincto e ás municipalidades de Genova e Recco.

A guerra no mar

COMO NASCE UM BOATO

PARIS, 9 — Parece averiguado que um certo numero de navios allemães se fez ao mar, indo provavelmente ao encontro dos zeppelins que regressavam de Inglaterra, mas ao fim de pouco tempo voltaram a Wilhelmeshafen.

Este facto, de pequena importancia, occasionou o boato da apparição da esquadra allemã no mar do Norte.

TRIBUNAL DE PRESAS DE HAMBURGO

PARIS, 9 — A "Gazeta de Francfort" diz que o tribunal de presas de Hamburgo negou a solicitada indemnização pelos barcos norueguezes "Eva", "Flora", "Actic", "Mosa" e "Folan", torpedeados no dia 6 de março.

UMA BASE DE OPERAÇÕES INGLEZAS NA ILHA DA TRINDADE — BOATO INFUNDADO

RIO, 9 — Escreve um vespertino de hoje:

"A campanha germanophila, que se procura fazer entre nós com certa intensidade, acaba de crear mais um boato, de certa gravidade.

Convém que o publico aguarde maiores esclarecimentos, para evitar que tome vulto mais uma intriga, com que se procura malquistar a Inglaterra com o Brasil.

Já agora não se trata de um simples correspondente, que, intimado a sahir de Londres no prazo improrogavel de 48 horas, ainda ali fica, calmamente, um mez, e depois accusa o governo de impedil-o de partir para a Hollanda.

A questão agora é mais séria. Trata-se de uma base de operações que os inglezes teriam installado na ilha da Trindade.

A esse respeito tivemos occasião de falar com autoridades de Marinha, que nos declararam ser absolutamente inverdade que o governo tenha tido informações a tal respeito.

No começo da guerra houve realmente receio de que os navios belligerantes tentassem utilizar-se da ilha, para centro de operações. Dahi, o estabelecimento de um destacamento militar naquella ilha, onde foi installado um posto radiographico, creado por decreto do governo brasileiro, e que será em breve conduzido por um dos nossos navios de guerra — o "Barroso" ou talvez o "Carlos Gomes".

Essa providencia, que foi determinada desde o começo da conflagração européa, é um complemento natural da neutralidade."

A ACTIVIDADE DOS SUBMARINOS ALLEMÃES

LONDRES, 9 — Os submarinos allemães metteram a pique o vapor francez "Saint-Marie", torpedeando-o sem aviso prévio.

Consta, tambem, que foi torpedeado o navio japonez "Ida Maru".

Nelle teriam perecido sete pessoas.

OS MODERNOS SUBMARINOS TEDESCOS

LONDRES, 9 — Sabe-se que os modernos submarinos allemães não possuem mais o periscopio, empregando apenas umas lentes e espelhos, collocados nos bordos.

CAPTURA DE VAPORES SUECOS

LONDRES, 9 — Os navios inglezes, patrulhadores do Mar do Norte, capturaram tres vapores suecos carregados de arenques destinados á Allemanha, os quaes iam ter desembarque num porto hollandez.

O CASO DO "SUSSEX"

PARIS, 9 — O philosopho americano Baldwin recebeu do sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, o seguinte telegramma:

"Professor Baldwin — Wimereaux — O presidente da Republica communicou-me o vosso telegramma de 1 do corrente.

O Departamento de Estado liga ao caso do "Sussex" a mais séria attenção e o maior cuidado. (a.) Lansing"

A grande batalha

A ACÇÃO DOS INGLEZES

LONDRES, 9 — O "Daily Telegraph" publicou o seguinte telegramma do seu correspondente especial na França:

"Por occasião da recente occupação dos entrincheiramentos allemães em Saint Eloi pelas tropas britannicas, dois batalhões da infantaria ingleza atacaram o inimigo com soberbo arrojo.

Dado o signal do assalto, as forças reaes lançaram-se impetuosamente sobre as cerradas cercas de arame farpado erguidas deante do formidavel parapeito guarnecido pelo inimigo, o qual constituia um saliente da linha germanica nesse ponto.

Os soldados inglezes atravessaram as cercas de arame sem cortal-o. Parar para realizar essa operação significava a morte. Tendo isso em conta, os officiaes e as praças atiraram-se sobre as cercas e atravessaram-nas, rasgando os uniformes e as carnes.

Ao começar a offensiva, um joven official britannico e outros tres seus companheiros deram provas de extraordinario valor.

As tropas britannicas apoderaram-se nas posições inimigas de um deposito de bombas muito uteis.

AS TROPAS BRITANNICAS

LONDRES, 9 — O correspondente especial da Agencia Reuter junto ao quartel-general britannico declara que as tropas inglezas operaram um movimento importante na fronte occidental, cujo resultado muito contribuirá para o desenvolvimento mais desembaraçado das operações das forças alliadas.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

PORMENORES DA LUCTA NO SECTOR DE VERDUN

PARIS, 9 (Official) — A nova tactica allemã, voltando aos ataques alternados a leste e ao oeste do Meuse, confirma o fracasso de seus ensaios precedentes.

Na noite de 7, ao oeste e a leste do mesmo rio renovaram os teutões as tentativas da vespera, de irromper de Haucourt.

Os tedescos implantaram-se em duas pequenas obras avançadas ao sul desse logarejo. Este pequeno successo é sem consequencias para a linha franceza.

A leste do Meuse, os allemães foram novamente obrigados a parar, metralhados pelos nossos fogos, abandonando numerosos cadaveres no campo de batalha. Os francezes continuaram, durante o dia, a retomar, por meio de ataques a granadas, as galerias inimigas ao sul e a leste de Bethincourt, onde os allemães occuparam, na noite de 6, trezentos metros de trincheiras.

O bombardeio inimigo prosegue intenso na frente franceza de Bethincourt, Mort-Homme e Cumiéres, mas esse bombardeio enfraqueceu em toda a região a leste do Meuse, onde os soldados gaulezes sustaram um ataque de surpresa, por meio de granadas, sobre as trincheiras do norte, perto de Vaux. A operação foi analoga á tentada na Champagne, com o mesmo insuccesso. Esta série de combates de detalhes indica que a acção se divide, redundando em enormes perdas para os allemães, não conseguindo diminuir o ardor dos defensores de Verdun.

CINCO GENERAES ALLEMÃES MORTOS EM VERDUN

PARIS, 9 — "Le Journal" reproduz um telegramma de Copenhague, noticiando terem sido mortos cinco generaes allemães nos combates de Verdun, contando-se entre elles o general Lotterer, commandante de uma divisão de artilharia.

INFORMAÇÃO DE UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

LONDRES, 9 — Diz um communicado official francez:

"Apesar das desconfianças, voltaremos á guerra de trincheiras quando terminar a offensiva allemã contra Verdun.

E' evidente que o estado-maior tedesco continua a tomar, aqui e ali, a offensiva, no intuito de esconder o fracasso que as tropas do kronprinz estão soffrendo. E' uma necessidade politica o impedir, por todas as formas, a desmoralização do herdeiro imperial, dentro e fóra da Allemanha. Além disso, o kaiser exige que continuem a offensiva, o que levantaria o estado moral do seu povo e desgostaria os alliados, mesmo sabendo que a guerra, de parte destes, continuará até á victoria final, quer os teutões tomem ou não tomem Verdun".

NAS LINHAS DO MEUSE

PARIS, 9 (Official) — Ao oeste do Meuse, á noite, foi fraca a actividade da artilharia.

A leste do Meuse, as tropas francezas fizeram alguns progressos nas galerias de communicação, ao sul da aldeia de Douamont.

As forças gaulezas tomaram, a sudoeste dessa povoação, cerca de cincoenta metros de trincheiras.

Foram repellidos dois ataques dos allemães, a granadas, contra as posições francezas, no bosque de La Caillette.

Na Woevre, a noite correu relativamente calma.

Na Lorena, fracassou completamente uma acção de surpresa do inimigo, levada a effeito contra uma obra de defesa gauleza, na região de Embermenil. O adversario soffreu perdas.

No resto da frente nada ha a assignalar.

A SITUAÇÃO E' INALTERAVEL

PARIS, 9 — A situação no sector de Verdun não soffreu nenhuma modificação nestas ultimas 24 horas.

As operações, segundo confissão do proprio communicado official, estão limitadas á região de Vaux, Douamont, a leste do Meuse, e á de Bethincourt e Avocourt, a oeste daquelle rio.

Foi repellida com tanto successo a tentativa dos germanicos para tomarem Avocourt, onde a artilharia gauleza se mantém numa situação insustentavel, que o inimigo, depois se resumiu a bombardear as nossas posições, não pronunciando mais nenhum ataque de infantaria.

A leste do Meuse, entre Douamont e Vaux, a lucta se circumscreveu ao bosque de La Caillette, aliás, quasi todo em poder dos francezes. Em summa, a situação é boa para as tropas da Republica.

A QUE'DA DE HAUCOURT EXPÕE AS OUTRAS POSIÇÕES FRANCEZAS

LONDRES, 9 — De Paris communicam que a occupação de Haucourt expõe as posições francezas á distancia de quatro ou cinco kilometros do fogo dos allemães, e, sobretudo, a região de Bethincourt.

No theatro oriental da guerra

O TYPHO EM LODZ

ZURICH, 9 — O typho assola terrivelmente a cidade de Lodz.

Os casos são avaliados em algumas centenas.

A epidemia foi por tal fórma violenta que se projecta incendiar o bairro de Baiuti, fóco da infecção.

OS RUSSOS DETÊM AS FORÇAS AUSTRIACAS

LONDRES, 9 — De Petrograd telegrapham, transmittindo o communicado official moscovita:

"Fizemos explodir quatro minas poderosissimas, destruindo um fortim allemão no districto de Dwinsk.

Mais ao sul, os austriacos, tendo recebido reforços, tentaram uma acção de surpresa, avançando, em massas compactas, na região do médio Strypa, a leste de Podgacie.

O avanço foi, porém, logo detido, porque os postos da vanguarda do inimigo, percebendo os nossos preparativos para um formidavel contra-ataque, avisaram os seus commandantes.

Os austriacos abandonaram precipitadamente o campo da lucta."

Communicados officiaes

CONSEQUENCIAS DO BLOQUEIO INGLEZ CONTRA A ALLEMANHA — UM RELATORIO BRITANNICO

RIO, 9 — O consulado geral britannico recebeu, da "Press Bureau", o seguinte communicado official:

"Os jornaes austro-allemães, durante os ultimos seis mezes, têm exhibido crescentes provas do exito do bloqueio, que se está gradualmente tornando mais apertado, com o accôrdo que está entabolando com um "trust" hollandez de ultramar e com uma associação de negociantes dinamarquezes.

A alta de materia prima e de generos alimenticios está-se fazendo sentir mais agudamente em todos os imperios centraes.

A ausencia de muitos artigos necessitados pelos paizes affectados tem interessado primeiramente o custo geral da vida, elevado devido á escassez de materia prima.

Ambas essas cousas têm influido sobre a agricultura, que não foi menos affectada com a falta de productos chimicos, sendo importados estrumes fertilizadores artificiaes.

As difficuldades dos agricultores estão mencionadas em alguns pormenores pelo barão von Schorlemre, ministro da Agricultura da Prussia, no correr do debate do orçamento, em 29 de março.

Quando, como agora, ouvimos tantas queixas contra a deficiencia da producção agricola para fornecimento de alimentos ao povo?

Os queixosos não tomam em consideração as circumstancias difficeis a que os productores agricolas têm tido que fazer face desde o inicio da guerra.

Tambem a falta de adubos, cavallos e operarios torna a cultura muito difficil. Além da desproporcionada alta dos preços das forragens, o custo da alimentação do pessoal subiu extraordinariamente.

Outro ponto do problema agricola foi tratado pelo professor Silbesglest, director da Repartição de Estatistica de Berlim, o qual avisa o publico de que a desnecessidade do augmento do preço das batatas, em desproporção com o augmento do preço de outras substancias alimenticias, seria reconhecida, si os consumidores limitassem suas compras á batata necessaria á sua alimentação.

O desperdicio, neste caso, significa uso de batata como forragem, embora os agricultores tenham usado batatas na falta de outra qualidade de forragem.

Em outubro, a 16, o "Berliner Post" annunciou que os fornecimentos de fructas tinham diminuido consideravelmente.

Foi feito pedido ao governo para dar os passos necessarios, a vêr si fructas utilizaveis poderiam ser empregadas para o consumo ordinario, em vez de as empregar em grande quantidade para a manufactura de espirito.

Desde essa data, o fornecimento de fructas tornou-se consideravelmente inferior ao de semanas atrás.

Um decreto official está sendo executado na área de Berlim, regulando a proporção das fructas usadas para fabrico de geléas.

Houve grandes pedidos de batatas, não simplesmente em fórma de requisições das municipalidades, mas porque as batatas são necessarias á forragem, na falta de outros fornecimentos de forragens.

Conseguintemente, achamos necessario fazer maiores pedidos aos productores, do que fizemos o anno passado. Ha certa desconfiança na cidade e no paiz.

Com essa explanação, póde-se comparar o artigo do "Deutsch Zeitung", de 8 de janeiro, prevenindo o paiz de que a colheita de batata seria desapontadora, devendo ser a ceifa cuidadosamente dirigida.

Pouco tempo depois, certas municipalidades adoptaram coupons de batatas, fizeram inventarios de batatas pela escassez do estrume, que tambem affectou a industria do assucar, dizendo aquelle jornal, em seu numero de 28 de março, que no começo da guerra a Allemanha nadou em assucar, tendo sido exportado um terço do mesmo, produzido na Allemanha naquelle tempo.

E' impossivel pensar agora que o assucar possa ser exportado.

Num appendice ao memorial sobre medidas economicas, vê-se a mais optimista previsão sobre a producção do assucar."

O conflicto luso-germanico

BANCO POPULAR

LISBOA, 9 — Um grupo de fortes capitalistas portuenses tomou a si a incorporação de um banco popular, que terá a sua séde na cidade do Porto.

Dentro de poucos dias esse estabelecimento iniciará as suas operações.

O novo banco conta com solidos elementos de successo.

O TRAFEGO ENTRE PORTUGAL E A HESPANHA

MADRID, 9 — Entre o sr. Augusto de Vasconcellos, ministro portuguez nesta capital, e o ministro de Estado do gabinete hespanhol, ficaram assentes os termos do regimen especial do trafego terrestre, maritimo e fluvial, entre Portugal e a Hespanha, a vigorar durante o estado de guerra.

O governo hespanhol, ao contrario do que diziam e murmuravam os elementos germanophilos, facilitou extraordinariamente o accôrdo, satisfazendo todos os desejos do governo portuguez, em tudo quanto não feria de frente a neutralidade e a soberania hespanholas, abrindo mão de grande numero de prerogativas fiscaes e jurisdiccionaes, necessarias a Portugal para a garantia das suas aguas e fronteiras.

A NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL PARA A AMERICA

MADRID, 9 — Devido á situação de belligerancia em que se acha Portugal, sendo maiores os riscos que essa situação crêa para os navios mercantes nas suas aguas e portos, consta que as companhias de navegação vão elevar os seus fretes entre Portugal e a America, na mesma proporção da elevação feita nos fretes para a França e a Inglaterra.

Acredita-se geralmente que essa resolução das companhias de navegação influirá efficazmente para que o governo portuguez precipite o estabelecimento de uma linha de vapores para o Brasil, subtrahindo o seu commercio ás exigencias das companhias extrangeiras.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

RIO, 9 — Realizou-se hoje, ás 16 horas, na praça da Republica o grande festival promovido pela "Revista da Semana", em favor da Cruz Vermelha Portugueza. Essa festa effectuou-se ao ar livre, no jardim da praça da Republica, notando-se enorme concorrencia.

O programma executado foi o seguinte:

Primeira parte — Symphonia do Guarany, pela grande orchestra do Centro Musical, sob a direcção do maestro Luiz Moreira.

Discurso, pelo dr. Pinto da Rocha.

"Declaração de guerra", apologo em verso, recitado pelo actor sr. Ferreira de Sousa.

"Outróra e sempre...", pelo actor Alexandre de Azevedo.

Pelo Orpheon Juventude Portugueza, sob a regencia do seu director, maestro Adolpho Rosa—a) "Hymno do Orpheon"; b) "Côro dos pastores", da opera "Serrana"; c) "Senhora do Livramento", canção popular portugueza.

"A Portugueza", pelo Orpheon e grande corpo coral do theatro da Natureza, com acompanhamento de orchestra, sob a direcção do maestro Luiz Moreira.

Segunda parte — "Maria da Fonte", hymno popular portuguez (1820), pela orchestra, sob a direcção do maestro Luiz Moreira.

"Amor da patria", episodio patriotico, em verso, do sr. Luiz Galhardo, assim distribuido: "Manuel", Alexandre Azevedo; "Jeronymo", Ferreira de Sousa; "Matheus", Mario Aroso; "Thereza", Emma de Sousa; "Carianna", Judith Rodrigues. Acção, em uma roça do Estado do Rio, entre lavradores portuguezes. Actualidade.

"Marcha dos alliados", grande marcha triumphal, pelas bandas do Corpo de Marinheiros e Batalhão Naval, cedidas pelo ministro da Marinha. Totalidade: 270 executantes, com ternos de corseteiros e tamboros.

A actriz Italia Fausta não poude tomar parte no festival por não estar ainda restabelecida da enfermidade que a acommettera.

Portugal na guerra

PEDIDO DE AMNISTIA GERAL FEITO PELO CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ AO GOVERNO DE PORTUGAL — MOÇÃO DE AGRADECIMENTO A' IMPRENSA E AO POVO DO BRASIL

Realizou-se hontem uma assembléa geral extraordinaria do Centro Republicano Portuguez, convocada expressamente pela directoria, para se discutirem assumptos de alta importancia, que se relacionam com a entrada de Portugal na conflagração européa.

A assembléa, que foi extraordinariamente concorrida, deu plenos poderes á directoria para se dirigir, por telegramma, ao governo lusitano, declarando-se solidaria com o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, a respeito do pedido feito por esse illustre diplomata para que seja decretada ampla amnistia a favor dos que conspiraram contra as instituições republicanas, afim de que estes possam voltar á patria, prestando-lhe o concurso de que ella necessita na actual emergencia. Por essa razão, a directoria do Centro expediu ao presidente do ministerio portuguez o seguinte telegramma:

"Os socios do Centro Republicano Portuguez de S. Paulo, reunidos em assembléa geral, declaram-se solidarios com o embaixador de Portugal no seu pedido de ampla amnistia."

No meio de enthusiasticos applausos e vibrantes vivas ao Brasil e a Portugal, foi depois approvada unanimemente a seguinte moção:

"Os socios do Centro Republicano Portuguez de S. Paulo, reunidos em assembléa geral extraordinaria no dia 9 de abril de 1916:

Considerando que a imprensa e o povo do Brasil têm dado ao povo lusitano as mais inequivocas provas de sympathia e solidariedade, em virtude da entrada de Portugal na conflagração européa, ao lado das nações que defendem a Liberdade e a Justiça;

considerando ainda que não lhes é licito conservarem-se indifferentes a quaesquer manifestações que os filhos deste paiz façam á nação portugueza;

Resolvem saudar effusivamente os illustres cidadãos deste abençoado torrão da America, que se dedicam ás lides jornalisticas e da mesma fórma todos os outros brasileiros que se demonstram amigos acrysolados de Portugal, hypothecando-lhes, com a maxima sinceridade, a sua gratidão immorredoura."

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica dará hoje audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do S. Paulo:

"Montevidéo, 9 — Fomos acolhidos aqui affectuosamente pelo governo, pela legação e pela colonia.

O governo, que nos fez seu hospede, tem sido inexcedivel em gentileza.

Partiremos no dia onze, á noite, para Porto Alegre, via Rio Grande.

Respeitosos cumprimentos. (a) Altino Arantes."

E' esperado hoje, da sua propriedade agricola, em Botucatu', o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e titular interino da pasta da Agricultura.

O sr. dr. Vicente de Carvalho, ministro do Tribunal de Justiça, agradeceu ao sr. presidente do Estado, no palacio dos Campos Elyseos, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. bispo Antonio Malan esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. presidente do Estado. S. exc. mandou o capitão Afro Marcondes de Rezende, seu ajudante de ordens, retribuir a visita do benemerito sacerdote salesiano, que se acha hospedado no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

O sr. capitão Afro Marcondes de Rezende representou o sr. presidente do Estado, na conferencia sobre o "Escotismo", que o nosso distincto collega de imprensa, Amadeu Amaral, realizou hontem no Salão Lyra.

Concorreram mais para o "Premio Rodrigues Alves", da Faculdade de Direito, com cem mil réis cada um, os deputados srs. Veiga Miranda, Campos Vergueiro e José Roberto.

A commissão pretende activar seus trabalhos afim de conseguir, até ao fim do mez, cincoenta apolices do Estado, de um conto de réis cada uma.

O sr. ministro da Fazenda, em resposta a um officio do consul geral do Brasil em Nova York, communicando ter resolvido proceder á cobrança de emolumentos consulares pelos conhecimentos de carga de navios nacionaes, declarou-lhe que semelhante acto encontra todo o apoio legal, menos quanto aos navios do Lloyd Brasileiro, em face da circular do ministerio da Fazenda n. 39, de 13 de novembro de 1914, que declarou o Lloyd Brasileiro isento de todos e quaesquer impostos e taxas, durante o tempo em que se conservar incorporado ao patrimonio nacional.

Continuando a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil a receber reclamações sobre roubos de mercadorias e violações de volumes, foram expedidas ordens rigorosas e mandado abrir energico inquerito a respeito.

A maioria dessas violações é praticada em volumes que se destinam ás Estradas Sul-Mineira e Oeste de Minas.

A renda propria da Prefeitura do Rio, em janeiro deste anno, attingiu a .... 2.664:580$929; em janeiro do anno passado foi de 2.614:142$324. Houve uma differença, para mais, em favor deste anno, de 70:438$605.

Em fevereiro deste anno a renda accusou a importancia de 5.106:949$331, contra 4.937:202$924 do mez de fevereiro do anno passado. Houve, portanto, uma differença, para mais, este anno, de .... 169:746$407.

O imposto predial, até 31 de março deste anno, ascendeu á importancia de 5.912:750$125. Em 1915, até áquella época, esse imposto tinha rendido .... 5.622:480$471, isto é, menos 290:269$654 do que no actual exercicio.

O sr. ministro da Marinha dirigiu um officio ao sr. presidente deste Estado, solicitando informações sobre o imposto que a municipalidade de Santos applica ás embarcações.

MOVIMENTO NACIONALISTA

Mogy das Cruzes, 1 — 4 — 916

Vai tomando incremento a campanha nacionalista iniciada pelos academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo, por occasião da visita feita a este estabelecimento pelo distincto poeta e homem de letras Olavo Bilac.

Causou-nos verdadeira satisfacção encontrar nos estatutos organizados pela respectiva commissão diversos artigos, que só por si têm o valor de um programma, augurando um completo triumpho aos esforços da nossa mocidade cultora do Direito, para regenerar a sociedade.

Entre elles existe um que, a nosso vêr, é a synthese de toda esta campanha academica, encarnando nas poucas palavras que o compõem tudo quanto de util e necessario precisamos fazer em beneficio do nosso Brasil.

Referimo-nos á letra "b" dos estatutos, pela qual se procuram o desenvolvimento a a diffusão da instrucção no paiz.

Não queremos, com a preferencia que damos a este artigo dos Estatutos, collocar de lado, e, muito menos, diminuir a importancia dos demais; achamos, porém, que, com elle á frente, ficam resolvidas todas as difficuldades para a execução dos outros, pois sem elle não acreditamos na efficacia desta campanha tão sympathica e attrahente.

Não é a primeira vez que escrevemos sobre o assumpto combatendo o analphabetismo, origem de tantos males que pesam sobre nós e amordaçam o caracter nacional, tirando-nos a energia para reagir contra as invasões reaccionarias moraes e intellectuaes.

Um povo analphabeto não póde ter comprehensão nitida dos interesses vitaes do seu paiz, não póde ser coheso nas occasiões precisas, pois difficilmente comprehenderá os motivos por que elle deve ser solidario com o sentimento nacional.

A instrucção é necessaria para que o povo possa formar no seu espirito e tornar-se senhor dos elementos civicos e politicos que lhe são outorgados pela Constituição, comprehendendo assim que a abstenção eleitoral é uma irregularidade que a elle proprio prejudica e escreviza; a corrupção, a fraude ou a falsificação da vontade popular são consequencias inevitaveis da falta de instrucção no povo.

E' lastimavel que só de vez em quando appareçam aqui e ali, tratando deste assumpto de tamanha importancia, algumas vezes, isto mesmo, frageis e obscuras como a nossa, quando possuimos em todos os recantos do Brazil elementos de alto valor, capazes de levar avante esta campanha inegavelmente patriotica e sobretudo nacional.

E' por isso que volvemos as nossas vistas, esperançosos, para a mocidade da Academia de Direito, em cujo meio entrâmos agora, certos de que ella saberá animar, com o enthusiasmo nunca esmorecido que a caracteriza, a difficil tarefa que se impôz executar.

E assim, a Academia de Direito de S. Paulo, já gloriosa por tantos titulos, poderá depositar no seu archivo de honra mais o louro de ter sido o berço da "regeneração nacional, pela cultura e instrucção do povo."

Deodato WERTHEIMER

Em que data póde ser interposto o protesto contra o acceitante de uma letra de cambio?

O sr. dr. Alfredo Pujol acudiu pelo "Estado" de 3 do corrente em defesa do seu parecer publicado na "Revista do Centro do Commercio e Industria", e por mim criticado no artigo que publiquei no "Correio" de 24 de março ultimo. E' muito louvavel o esforço do meu illustre collega, em defesa do parecer, filho do seu inegavel talento e illustração, mas quando os filhos nascem inviaveis, não ha cuidados paternos que os salvem.

Dois argumentos novos apresenta o dr. Pujol em reforço de sua opinião, — de que o protesto contra o acceitante da cambial ou o emittente da promissoria só póde ser interposto no dia util seguinte ao vencimento do titulo. O primeiro é tirado do art. 26 da lei n. 2.044, que assim dispõe:

"Si o pagamento de uma letra de cambio não fôr exigido *no vencimento*, o acceitante póde, *depois de expirado o prazo para o protesto por falta de pagamento*, depositar o valor da mesma por conta e risco do portador, independente de qualquer citação."

"E' claro, diz o dr. Pujol, que o prazo para o protesto contra o acceitante por falta de pagamento não é outro sinão o do art. 28." E accrescenta: "Si o portador tivesse o arbitrio de protestar a letra *em qualquer tempo* contra o acceitante, até o momento da prescripção, *não haveria prazo para o deposito do art. 26.*"

O honrado collega tomou a nuvem por Juno. *Prazo* é o lapso de tempo que decorre entre duas datas. Quando começa o prazo dentro do qual o acceitante da cambial póde depositar a importancia respectiva? Começa, conforme o art. 26 citado pelo dr. Pujol, depois de expirado o prazo do protesto por falta de pagamento no vencimento. Perfeitamente. E quando acaba esse prazo?

Isso não diz o art. 26, mas, evidentemente, enquanto o portador da letra não a protesta ou não exige judicialmente o seu pagamento, o acceitante tem o direito de fazer o deposito da importancia respectiva, por conta e risco do portador, independente de citação deste.

Conseguintemente, o prazo dentro do qual o acceitante da cambial póde depositar o valor desta começa com o vencimento do titulo e vai até ao momento em que o portador exige judicialmente o pagamento.

Si assim é, a que fica reduzido o argumento do illustre dr. Pujol?

O art. 26, citado por s. s., não delimita prazo algum, dentro do qual o acceitante poderá depositar o valor da letra não protestada. Marca apenas o inicio desse prazo, que irá até ao momento em que o portador exigir judicialmente o pagamento.

Ou essa exigencia se dê pelo protesto de conformidade com o art. 11 da lei de fallencias, ou pela proposição do executivo cambial, o acceitante não poderá mais fazer o deposito *por conta e risco do portador*, e sim por sua propria conta e risco, sujeito ainda mais á differença de cambio entre a taxa do dia em que fizer o deposito e a do dia em que o portador exigiu judicialmente o pagamento.

Não podemos attribuir ao illustre collega a opinião de que a falta de protesto no vencimento acarrete para o acceitante o direito de depositar a qualquer momento o valor da letra, *por conta e risco do portador*, mesmo depois que este tenha proposto a acção cambial.

E' fóra de duvida, portanto, que o prazo dentro do qual o acceitante póde fazer o deposito *depende unica e exclusivamente da vontade do portador*. Ainda quando se lhe negasse o direito de protestar a letra depois do vencimento, nos termos do art. 11, da lei de fallencias, elle poderia, com a proposição da acção cambial, fechar o referido prazo, obrigando o acceitante a pagar pela taxa cambial do dia em que a acção foi proposta, e a todas as despesas do processo.

O que quer dizer, portanto, o art. 26, da lei n. 2.044, é que, emquanto o portador não exige judicialmente o pagamento, o acceitante tem o direito de depositar a somma respectiva *por conta e risco do portador*, cessando esse direito, eis que o mesmo portador interpella judicialmente o devedor. Não quer absolutamente dizer, como parece entender o dr. Pujol, que emquanto o portador tiver o direito de protestar a letra, o acceitante não poderá fazer o deposito, e menos ainda que, uma vez não protestada a letra no vencimento, o acceitante adquira o direito de depositar o valor della por conta e risco do portador, mesmo depois que este tenha proposto a acção cambial competente.

Nessas condições, parece que temos o direito de concluir que o argumento tirado pelo dr. Pujol do art. 26, da lei, não tem consistencia alguma, pois que julgamos ter demonstrado que esse artigo não marca *um prazo* dentro do qual o acceitante possa fazer o deposito e sim apenas o *inicio desse prazo*, que ficará dependendo unica e exclusivamente da vontade do credor.

* *

Outro argumento do dr. Pujol é tirado por s. s. do art. 2.o da lei de fallencias, com o fim de mostrar que o portador de uma letra não protestada no vencimento não ficará pela falta de protesto inhibido de requerer a fallencia do devedor, pois que, diz o illustre collega,

"... o portador tem acção cambial *executiva* contra o acceitante, e o commerciante que, *executado*, não paga a importancia *da execução*, nem a deposita para poder apresentar embargos, *entende-se fallido* (Lei n. 2.024, art. 2.o)"

Parece-nos que a argumentação do dr. Pujol claudica por completo. O distincto collega attribue á lei phrase diversa do que nella se encontra. O dispositivo do art. 2.o, n. 1, da lei n. 2.024, é o seguinte:

"Caracteriza-se tambem a fallencia... si o commerciante, executado, mesmo por divida civil, não paga a importancia da *condemnação, nem a deposita dentro das 24 horas seguintes á citação inicial da execução*, para poder apresentar embargos."

A phrase da lei é, portanto, de uma clareza diamantina quando exige uma *condemnação, isto é, uma sentença em via de execução*, e só nesse caso, intimado o devedor para pagar em 24 horas e não o fazendo, nem depositando a importancia, poderá ser declarado fallido.

E', portanto, fóra de duvida que a lei só se refere á execução commum, baseada em sentença proferida em uma acção qualquer, em que o devedor poude apresentar a sua defesa, que foi repellida pela sentença exequenda. Nesse caso é dispensado o protesto do titulo, pois o titulo é a mesma sentença exequenda.

O art. 2.o n. 1, da lei n. 2.024, não se applica, portanto, ao executivo cambial, em que o acceitante da letra é intimado para pagar, não em 24 horas, mas *incontinenti*, e em que não ha sentença condemnatoria. A phrase da lei não é, como diz o dr. Pujol: "o commerciante que executado não paga a importancia *da execução*, entende-se fallido", mas sim esta outra de significação muito diversa: "o commerciante que, executado, não paga a importancia *da condemnação*

"*nem a deposita, em 24 horas*, entende-se fallido."

Conseguintemente, proposta uma acção cambial contra o acceitante, com uma letra não protestada, o facto do devedor não pagar nem dar bens á penhora, não autoriza a abertura da fallencia. A falta do protesto nesse caso impede por completo a declaração da fallencia, que só poderia ter logar depois de proferida sentença condemnatoria.

Mas, diz o dr. Pujol,

"... nada impede o credor de fazer extrahir de seus livros commerciaes e verificar judicialmente *o seu credito por letra, para obter um titulo liquido e certo*, que lhe permitta requerer a fallencia do devedor."

De fórma que para o illustre collega a falta de protesto em relação ao acceitante torna até a letra de cambio um titulo *illiquido e incerto*!! E o meio de restaurar a liquidez e a certeza do titulo, seria a verificação judicial do credito por letra nos livros do credor!

Nós mesmos já haviamos, em nosso artigo anterior, figurado essa hypothese de se fazer o exame por peritos nos livros do credor, não para restaurar a liquidez e certeza da letra, mas apenas como meio pratico de obter o protesto indispensavel para a declaração da fallencia.

Si a falta de protesto affectasse a natureza juridica da letra em relação ao acceitante, o titulo não poderia mais ser ajuizado pela acção executiva. Isto é intuitivo.

Vemos pelo commentario do illustrado dr. João Arruda ao dec. n. 2044 (pag. 134), que ha quem sustente essa opinião, que parece ser a de Obarrio, mas é repellida pelo erudito commentador. O dr. Pujol tambem não a adopta, pois no proprio artigo a que respondemos, s. s. reconhece ao portador de uma letra não protestada o direito de accionar o acceitante pelo executivo cambial. Mas, reconhecer que, apesar de não protestada, a letra continua a ser um *titulo executivo* contra o acceitante, importa em reconhecer que a letra continua a ser um titulo *liquido e certo*, pois no caso contrario não daria direito á acção executiva.

Como se poderá, então, justificar a verificação judicial *do credito da letra* para o fim, como diz o dr. Pujol, *de obter o credor um titulo liquido e certo* que lhe permitta requerer a fallencia do devedor?

A logica exige que, si a falta de protesto não affecta a natureza juridica da letra, continue esta a ser um titulo liquido e certo, apto para a acção executiva, ou no caso contrario, perdendo aquelles caracteristicos, perderá tambem o processo especial que lhe competia.

Póde-se recorrer ao exame por peritos, como foi por nós alvitrado, como meio pratico tendente apenas a garantir aos portadores de letras não protestadas o direito de obter a fallencia dos respectivos acceitantes, direito de que a opinião defendida pelo dr. Pujol procura prival-os, nunca, porém, para restaurar a certeza e liquidez das letras não protestadas.

* *

Diz o dr. Pujol que no commentario de Saraiva não encontrou em parte alguma a opinião que attribuimos a esse autor, favoravel á opinião que defendemos; ao contrario, o que encontrou o dr. Pujol foi a affirmação de que "*é nullo o protesto da letra de cambio tirado no quarto dia util depois de recusa do pagamento*".

Estas palavras de Saraiva encontram-se á pag. 423 do seu livro, no commentario ao art. 32 da lei, que assim dispõe:

"O portador que não tira em tempo util e fórma regular o instrumento de protesto da letra, *perde o direito de regresso contra o sacador, endossadores e avalistas.*"

Conseguintemente, o que quer dizer o eminente commentador quando affirma a nullidade do protesto tirado no quarto dia util depois do vencimento, é apenas que tal protesto *será nullo para o effeito de garantir ao portador o direito de regresso contra o sacador, endossadores e avalistas*. Nada mais é licito, em boa fé, concluir daquellas palavras e muito menos que ellas affirmem a nullidade do protesto contra o acceitante, interposto depois do quarto dia, pois que o art. 32, a que se applicam as palavras de Saraiva, nenhuma referencia contém ao acceitante.

Que a falta do protesto no vencimento não priva o portador do direito cambial contra o acceitante, Saraiva reconhece expressamente no paragrapho 157, em commentario ao art. 28, e de accordo com elle estão todos os outros commentadores.

E' preciso interpretar o art. 27 da lei de accôrdo com o art. 32 e não em desharmonia com este, como faz o dr. Pujol. A respeito lembra muito judiciosamente o dr. João Arruda o texto romano: "*Incivile est nisi tota lege perspecta, una aliqua particula ejus proposita, judicare vel respondere*".

* *

Quanto á opinião do eminente dr. Carvalho de Mendonça, que o dr. Pujol diz ser anterior á lei n. 2044, tomarei a liberdade de publicar o seguinte cartão que aquelle prezado mestre teve a bondade de me dirigir a proposito do meu artigo publicado no *Correio* de 24 de março:

"Prezado collega dr. Octavio Mendes.

Muito bem pelo seu artigo publicado no *Correio*, que em retalho teve a gentileza de enviar-me.

Nem sei como se possa duvidar do que escreveu o collega. A verdade juridica está no seu trabalho."

Peço desculpa ao illustrado jurisconsulto da indiscreção que commetto com a publicação daquellas suas palavras, e com o fim unico de demonstrar que não errei quando disse que s. s. estava de accôrdo commigo sobre o ponto em discussão.

Termina o dr. Pujol affirmando que a opinião que defende está de accôrdo com "o texto terminante e inequivoco da lei cambial", e citando as palavras de Laurent: "o texto é a expressão authentica da vontade do legislador".

O contracto celebrado entre Shylock e Antonio estipulava claramente que não pagando este a divida no vencimento, teria aquelle o direito de cortar uma libra de carne do corpo do devedor. Conhecemos a interpretação dada pelo juiz a essa clausula, interpretação baseada no texto *inequivoco* da clausula contractual, e pela qual Shylock deveria cortar uma libra de carne, nem uma onça mais nem uma onça menos, e ainda sem derramar uma só gotta de sangue, pois que o contracto lhe dava direito a uma libra de carne, não a mais de uma libra ou a menos, e apenas á carne e não ao sangue.

Eis o absurdo a que é conduzido o interprete quando se atem ao texto apenas da lei, sem procurar conhecer o espirito, a intenção do legislador. Leiam-se em Ihering as palavras de santa indignação com que o grande jurisconsulto fulmina este modo de interpretar, que annullou por completo o direito incontestavel de Shylock.

Egualmente absurdo é sustentar que o accordam do Supremo Tribunal Federal, que se encontra na *Revista de Direito*, vol. 19, pag. 154, confirmando *in totum* a decisão do juiz federal do Estado do Rio, que publicámos em nosso primeiro artigo, refere-se apenas á *competencia* do juiz e não sanciona a opinião por nós defendida e por aquelle juiz inteiramente adoptada na sua sentença. Desde que o Supremo Tribunal confirmou a sentença, é porque a adoptou em todas as suas partes, pois no accordam não se contém restricção alguma. Temos, pois, o direito de affirmar que comnosco estão todos os commentadores e o Supremo Tribunal Federal.

E' licito esperar, portanto, que o nosso Tribunal de Justiça tambem volte á sua anterior jurisprudencia, unica de accôrdo com a boa doutrina, com a letra e o espirito do legislador.

S. Paulo, 9 abril 1916.

Octavio MENDES

"Correio Paulistano,,

O sr. Carlos de Mello está investido das funcções de representante geral do "Correio Paulistano" no Estado de Matto Grosso, com poderes para crear agencias nas localidades que visitar, angariar assignaturas e publicações e enviar correspondencias para esta folha.

Esse cavalheiro iniciará, dentro em breve, as suas viagens.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Macario, bispo e confessor.

Foi nomeado patriarcha de Antiochia, em virtude de suas preclaras virtudes. E não se limitou apenas ao governo desta egreja: dirigiu-se tambem a Jerusalém afim de prégar o Evangelho aos juizes.

Colhendo fructos que não o satisfizeram, determinou-se a seguir para Flandres, onde encontrou uma morte heroica, no cuidar dos pestiferos.

Chorava copiosamente os peccados de seu povo.

Morreu em Gand, no convento de Saint-Bavon, a 10 de abril de 1012, cercado de muitas pessoas que foram pedir-lhe a ultima bençam.

MATRIZ DE S. GERALDO

(Perdizes)

S. Paulo, 1 de abril de 1916.

Aos meus parochianos e aos amigos de minha matriz

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, em sua muita bondade, desejando concorrer para as obras da projetada matriz de S. Geraldo, dignou-se de offerecer 800 exemplares da "Concordancia dos Santos Evangelhos" que, postos á venda pelo insignificante preço de 5$000 o volume, darão em resultado optimo auxilio para as obras da nova matriz.

Agradecendo penhorado a bondade do exmo. e revmo. sr. arcebispo, muito espero da generosidade dos meus parochianos e dos meus amigos. Sobre a "Concordancia dos Santos Evangelhos", optimo e opportuno trabalho do exmo. e revmo. sr. arcebispo, quando zeloso vigario de Santa Cecilia, já se fizeram os mais merecidos elogios que bem dispensam, quaesquer commentarios.

Os devotos de S. Geraldo que procurarem a "Concordancia dos Santos Evangelhos" para si e invidarem esforços para que a mesma "Concordancia" seja procurada por seus amigos, poderão ter a certeza não só de terem concorrido para a Nova Matriz, dedicada ao Santo, mas, ainda, de terem merecido, deante de Deus, as bençams dos Apostolos da boa leitura.

Todo e qualquer pedido seja enviado, directamente, a mim; sou encontrado diariamente de 1 ás 3 horas na sacristia do minha matriz provisoria, largo das Perdizes — S. Paulo.

Padre Pericles Barbosa,

Vigario de S. Geraldo.

NOTA — A "Concordancia dos Santos Evangelhos" é a melhor lembrança a ser distribuida aos membros das associações parochiaes por occasião das solemnidades de uma Parochia. Os revmos. srs. vigarios, que assim o entenderem, poderão, com liberdade, enviar seus pedidos ao endereço acima.

V. O. T. DO CARMO

O revmo. commissario, monsenhor dr. Camillo Passalacqua encerrou hontem a serie das quaresmaes prégadas na egreja da Ordem e que versaram sobre assumptos de actualidade.

— Iniciar-se-á no dia 12 do corrente, ás 13 horas o retiro espiritual para as irmãs.

Encerrar-se-á no dia 16 pela manhã.

No dia 16 ás 19 e 30, começará o retiro para os irmãos, devendo encerrar-se na quinta-feira santa.

RETIRO DAS MÃES CHRISTÃS

O conselho da Associação das Mães Christãs, convida a todas as senhoras mães de familia, para o retiro annual da associação, que começará no dia 10 de abril, sendo prégador o exmo. e revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, d. d. vigario geral do arcebispado.

O retiro terá logar na capella do Collegio do Sião, em Hygienopolis, observando o seguinte programma:

Dia 10 (segunda-feira) — A's 2 horas: Instrucção ao retiro — Sermão e bençam com o Santissimo Sacramento.

Dias 11, 12 e 13: A's 8 horas e meia— Missa, meditação e via sacra.

A's 14 horas — Meditação, bençam com o Santissimo Sacramento e conferencia.

Dia 14 — Festa de N. Senhora das Dôres. Encerramento do retiro.

A's 8 horas: missa celebrada pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, com sermão ao Evangelho, communhão geral, bençam papal, seguida de bençam com o Santissimo Sacramento.

Immediatamente, haverá, no salão nobre do Collegio de N. S. de Sião, a assembléa geral annual da associação, sob a presidencia do mesmo exmo. sr. arcebispo, na qual, de conformidade com o art. 6.o dos nossos estatutos, se fará a leitura do relatorio e a nomeação do novo conselho.

Sebastiana Bourroul, presidente; Dalila Barroso de Sousa, secretaria.

S. Paulo, 7 de abril de 1916.

SI ACREDITARMOS na "Revista de Aviação", de Nova York, a travessia do Atlantico em aeroplano se effectuará no proximo anno. A partida realizar-se-á daquella capital. A primeira "étape" irá até Saint-Jean, em New-Foundland; a segunda terminará nos Açores. São descanços mais necessarios ao homem do que á machina. A segunda travessia, melhorada com as experiencias feitas, não terá, sem duvida, nenhuma parada, pois o apparelho poderá levar todas as provisões indispensaveis. Por ora, os aviadores americanos emprehendem experiencias ao lado da costa e no mar; quando, de uma vez, um trajecto de mil e duzentos kilometros tiver sido effectuado, o vôo transatlantico já não apresentará grandes difficuldades. A experiencia mostrará tambem que o hydroplano é o mais seguro e o mais rapido de todos os meios de transporte. Si fôr contrariado por uma tempestade, elle se poderá elevar em regiões mais calmas e esperar na altura a cessação da chuva.

A guerra européa mostrou que cumpria, não só augmentar as dimensões, como tambem a força dos apparelhos. Os novos aeroplanos que os Estados-Unidos constróem, têm uma força extraordinaria. Possuem dois motores de 160 cavallos. As ultimas manobras navaes demonstraram, em Washington, a necessidade de uma esquadra aerea, pois a frota de defesa tendo sido evitada, a frota de ataque poude operar facilmente os seus desembarques. Isso não teria sido, certamente, possivel, si os hydroplanos tivessem servido de "éclaireurs". O hydroplano custa menos do que qualquer navio "éclaireur". E' mais rapido, quasi não corre perigo e descobre mesmo os submarinos. Assim, os americanos, considerando que o aeroplano tem grande futuro, preparam-se para dotar a sua marinha e o seu exercito de numerosos apparelhos desse genero, no que, com toda a certeza, serão imitados por todas as outras nações, sobretudo por aquellas que são da theoria de que, neste mundo e nesta vida, os fortes hão de sempre engulir os fracos... com roupa e tudo.

Chronica social

A MODA

As bizarrices da moda, que a umas damas enfastiam e a outras levam a commetter os mais refinados caprichos, por ahi andam nos figurinos e outros tratados de cousas mundanas, sem interrupções, mau grado as calamidades da guerra e daquella famosa megera, que os homens miqueados cognominam crise.

Taes bizarrices, aliás indispensaveis para evitar a monotonia das toilettes, fazem parte intrinseca dos modelos femininos, quer venham estes de Paris ou de Londres. O que é indispensavel é que as elegantes, que naturalmente são de gostos quintessenciados, saibam escolher os seus costureiros, — que sejam elles entendidos da arte e que não levem mundos e fundos por qualquer meia duzia de pontos, si bem que a economia não entre nos tratados que recommendam o luxo. Ora, a Casa Allemã é um dos nossos estabelecimentos de moda mais caprichosos e cujos preços são relativamente dos mais modicos. A nossa gravura representa um dos modelos daquelle estabelecimento. E' uma toilette para a noite, de musselina de seda azul-claro. Adapta-se sobre tafetá branco ou levemente azulado. A saia, franzida e ampla, a blusa, de mangas kimono longas, são de uma belleza viva e attrahente. Remata essa toilette um collarinho de renda, de uma graça finissima.

Hernani DUPIN

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Alberto Sarmento, illustre deputado federal por este Estado.

A s. exc. apresentamos as nossas saudações.

* *

Faz annos hoje o sr. Bento Ezequiel de Saes, digno director da Secretaria do Senado.

* *

Fazem annos hoje:

O menino Joaquim, filho do sr. Arthur Martins de Sousa;

o menino Oswaldo, filho do sr. dr. Eduardo Bandeira de Mello;

o menino Dirceu, filho do sr. Vieira Santos;

a menina Carlota, filha do sr. dr. A. J. Pereira Guimarães;

a menina Maria, filha do sr. Virgilio Varella;

a menina Izilda, filha do sr. Manuel Messias Alves;

o menino Carlos, filho do sr. João Romariz, funccionario da Secretaria do Interior;

a menina Vanda, filha do sr. Francisco Infanti, commerciante desta praça;

a senhorita America, filha do sr. dr. Carvalho Aranha, integro juiz de direito de Guaratinguetá;

a senhorita Magdalena, filha do sr. coronel Joaquim de Moraes Sampaio;

a senhorita Celia, filha do sr. José Maria de Andrade;

a sra. d. Nathalia Bellegarde, esposa do sr. A. Candido Bellegarde;

o sr. dr. Aloysio de Paiva Lima, medico legista;

o sr. Martinho Gonçalves Leite;

o sr. dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do quarto districto da Central do Brasil;

o sr. Oscar P. de Queiroz;

o sr. dr. Luiz Chrysostomo de Oliveira;

o sr. dr. Candido da Cunha Lobo, funccionario dos Correios;

o sr. capitão Antonio Diniz da Costa Guimarães, official do registo civil de S. Carlos;

o sr. dr. Ovidio Lobo, funccionario da Repartição dos Correios.

NASCIMENTO

Está desde hontem em festas o lar do sr. capitão José China e de sua exma. esposa, d. Aurora Bueno do Amaral China, com o nascimento de mais um galante menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Paulo.

NECROLOGIA

Falleceu hontem em Taubaté a exma. sra. d. Maria Clara de Jesus, casada com o sr. Francisco Pires dos Santos.

A virtuosa extincta, que contava 43 annos de edade, deixa dois filhos: o sr. alferes Benedicto Pires dos Santos, do 1.o corpo da guarda civica, e a sra. d. Marir Olympia da Conceição, esposa do alferes Albino Paes Leme, commandante do destacamento de Jundiahy.

Registo de arte

OS ESCOTEIROS

A commissão regional de Escoteiros de S. Paulo viu coroados do melhor exito os esforços que empregou para realizar hontem a primeira conferencia da série que se propoz realizar nesta cidade.

Amadeu Amaral, a convite, iniciou essas palestras no salão "Lyra", discorrendo com brilhantismo, por espaço de uma hora, sobre as nobrezas do patriotismo. O poeta falou com enthusiasmo sempre crescente, arrebatando a mocidade que o escutou, a qual o applaudiu depois, ás suas ultimas palavras, com um calor que bem denotava o quanto foi admirada a encantadora oração do illustre artista.

* *

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

O sarau da Sociedade de Cultura Artistica, que devia realizar-se hoje, foi adiado para data ainda não determinada, em virtude de ter-se ferido num dedo o famoso "virtuose" russo Mischa Violin, que daria nessa festa um recital de violino.

Theatros e Salões

S. JOSE'

"Il Trovatore", de Verdi.

O "Trovador" é uma das poucas operas de Verdi em que as suas melhores qualidades se acham combinadas e em que apparecem, completamente realizadas, promessas espalhadas nos seus primeiros trabalhos. Não é necessario dizer que o assumpto do libretto é trivialissimo. E' um arranjo de Salvatore Cammarano sobre o drama hespanhol "El Trobador", de Garcia Gutierrez, que por então era um rapaz de 17 annos mas que mais tarde se tornou um dos autores dramaticos mais fecundos e festejados da Hespanha. Licito é, todavia, suppôr que o drama de Gutierrez fosse muito mais claro e comprehensivel do que o texto de Cammarano, uma verdadeira meada de inverosimilhanças e situações estramboticas, que ainda ninguem foi capaz de deslindar. Verdade é que ha historias que conquistam o favor do publico, mesmo com todos os artificios, todas as "ficelles". E é ao numero dessas peças que pertence o "Trovador". A scena do "Trovador" passa-se na Biscaia e no Aragão. Antes da época em que principia a opera, uma velha cigana, mãe de Assucena, foi queimada por ter embruxado o filho do conde de Luna. Assucena, querendo vingar-se, furta um dos filhos do conde; mas engana-se e é o seu proprio filho que ella lança na fornalha ardente em que morre sua mãe. Cheia de horror ao descobrir o engano em que cahiu, jura vingar-se. Educa o filho do conde como seu, com o nome supposto de Manrico. Este que se distingue como guerreiro, apaixona-se por Leonor, que é tambem amada pelo joven conde de Luna, seu irmão mais velho.

Pois ainda hoje ha muita gente que não sabe qual é o verdadeiro filho, si o que, na sua vingança, a cigana immolou por engano, ou o outro que passa a vida perseguido por toda a sorte de tribulações e morre finalmente queimado para que a furia vingadora tenha occasião de dizer ao seu nobre perseguidor: — "Elle era teu irmão".

O genio de Verdi, porém, suppriu as nebulosidades e deficiencias do libretto, e o publico comprehendeu onde lhe foi possivel comprehender, presentiu, adivinhou, commoveu-se, e, a contar da data da sua primeira representação (19 de janeiro de 1853) no Apollo de Roma, em menos de dois annos, não havia cidade da Italia que não soubesse de cór a musica do "Trovador". A opera toda é dominada por um impeto de paixão; o romantismo na musica é traduzido por mascula e selvagem energia de rythmos, por uma agitação febril, que se insinua tambem nos momentos de maior ternura e mais suave poesia. A furiosa cabaleta da pyra sacode o systema nervoso do auditorio, e quando Manrico, observa Bellaigue, sabe por que preço Leonor lhe pagou a liberdade, é o brado que o musicista de Manrico ou Radamés arranca aos seus heróes mordidos por atroz soffrimento. A scena do "Miserere", um quadro impressionante, em contraste entre o côro religioso e as melodias apaixonadas, entre as duas vozes dos amantes, entre os dois modos, maior e menor, entre dois rythmos que se seguem e se oppõem, um, entrecortado, offegante, outro, responde aos soluços com a effusão de uma dôr tão profundamente sentida. A tragica figura de Assucena avulta no drama tenebroso; o seu "racconto" é a paraphrase do odio e da vingança.

Não ha duvida que o "Trovador" envelheceu deveras: ouvindo-o, experimenta-se essa sensação. Nelle ha, porém, duas extraordinarias creações que não caducam jámais: toda a parte da Zingara e todo o quarto acto. São paginas de inspiração genial que viverão eternamente.

Attribuem alguns a falta de enthusiasmo do publico de hoje pelo "Trovador" ao facto de não apparecerem mais cantores de valor excepcional como foram, pelo lado feminino, Penco, Frezzolini, Borghimamo, Medori, Bosio, De Meric, Jenny Ney, Gazzaniga, Bendazzi, Casaloni, Piccolomini, que deram extraordinarias Leonoras; e, pelo lado masculino, Baucardé, Mario, Tamberlik, Grazziani, Fraschini, Bettini, Tamagno e outros, que foram Mauricos de primeira ordem.

Lemos algures que a Leonora mais notavel foi a Albertini; a Assucena de maior fama, a Brambilla; e Manricos de mais alto renome, Mirate e Traschini, e que Tamberlick e Wartel foram os celebres tenores que enxertaram na mavortica "pyra" o classico dó de peito, pelo qual, ainda hoje, se afere a valentia dos Manricos.

O escriptor desta secção, ha vinte e tantos annos atraz, assistiu, no antigo S. José, a uma audição do "Trovador" pela celebre companhia Ferrari, de que faziam parte Borghimamo e Tamagno. Não nos esquecemos jamais desse espectaculo lyrico, em que este grande tenor, no protagonista, deu na aria "Di quella pira" um formidavel dó de peito, que fez toda a assistencia delirar de enthusiasmo, a ponto do palco ficar atulhado de chapéos, que ali jogaram em falta de flôres, que não tinham no momento, e como meio de manifestarem a sua admiração áquelle "tour de force" voccal. Quanto a Borghimamo, ainda não se me apagou da memoria a "maneira" por que cantou ella as duas romanzas "Tacea la notte placida" e "Amor sull'ali", os dois finaes do primeiro e segundo actos, o "concertato" do "Misererere" e o duetto com o barytono, no quarto acto.

Depois disso, temos ouvido varios sopranos e tenores no "Trovador", mas nem de longe nos dão uma pallida idéa approximativa de uma tal execução.

Que querem? Não ha mais sopranos nem tenores de "primo cartello" com a valia de uma Borghimamo ou de um Tamagno. Mas, pelos manes desses cantores! até onde subimos nestas perigosas divagações! Desçamos. Urge falar do desempenho que a Companhia Rotoli e Billoro deu hontem ao "Trovador", de Verdi. Colloquemo-nos para isso dentro de certa relatividade em a nossa apreciação. Ha logar para todos "sub sole", assim como estalões diversos na critica. Demais, a "troupe" lyrica que trabalha no S. José vai fazendo jus aos nossos elogios pelos esforços que tem empregado para nos proporcionar agradaveis espectaculos lyricos e, de mais a mais, a preços modicos.

Assim é que o "Trovador" de hontem teve uma execução vocal e orchestral bem acceitavel. O tenor Bergamaschi, que fez o protagonista, é um artista de merecimento, como cantor e como actor. Sua voz é de boa qualidade e adapta-se á parte cantante de Manrico, sem o minimo esforço. Não falseou numa nota siquer, ao que nos pareceu, tendo cantado com bravura a aria "Ah! si ben mio" e a celeberrima "Madre infelice", além de outros trechos da opera. O publico applaudiu-o sem reservas e fel-o bisar a "Madre infelice".

A sra. Maria Baldini, na poetica Leonora, estreou-se egualmente no espectaculo de hontem. Não se póde dizer que não tivesse momentos felizes na interpretação de sua parte. Tanto assim, que ella nos agradou na cavatina do 1.o acto, na parte que tem no terceto final deste mesmo acto e na scena do "Miserere", cuja musica é multissimo interessante nas formas de melodia e accentuação, produzindo a combinação da voz da heroina com a do amante e a dos côros invisiveis um effeito elevado.

A sra. Amelia Frabetti, "mezzo-soprano", tambem estreante na noitada lyrica de hontem, disse o "racconto" com certo accento dramatico. E' uma artista apreciavel.

O barytono Ugo Marturano encarnou o conde le Luna, que tanto requestou a bella Leonora e nada arranjou apesar da perseguição que moveu ao pobre Manrico. O sr. Marturano já cantou nesta temporada a parte de Amonasro, na "Aida". Canta bem, porque é um bom artista e dispõe de predicados vocaes de certo valor. O "clou" da sua parte no "Trovador" é a celebre aria "Il balen del suo sorriso". Sahiu-se com garbo de sua execução que saturou de sentimento, pelo que colheu nutridos applausos.

O sr. Michele Fiore auxiliou efficazmente a audição. Os comprimarios E. Fantazzi e Oriandi, idem. Córos, conduzidos com disciplina; ensecnação decente; orchestra, bem equilibrada, tal a maestria do seu regente que se esforçou por interpretar as melhores paginas da popular partitura verdiana.

— Tivemos hontem, em "matinée", mais uma audição da "Aida", que agradou por completo á numerosa assistencia que esteve no S. José. O tenor Alessandro Dolci, já restabelecido do incommodo da garganta, cantou briosamente a parte do capitão Radamés, disposto a patentear o poder do seu valoroso orgam vocal. E, na verdade, a sua voz é possante e está de accordo com o seu arcabouço de athleta.

E' segura na afinação, egual nos registos, e sympathicamente timbrada. Na "Celeste Aida", nos duettos com a protagonista, e na scena final da opera, o tenor Dolci resgatou as suas faltas anteriores, faltas, aliás, involuntarias. Que "il nuovo Caruso", conforme o imprudente reclamo que lhe fez a empresa, se acautele com o clima de S. Paulo nestas approximações do inverno que não tarda. Já lhe basta que farte o formidavel susto que apanhou.

— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a "Boheme", de Puccini.

— A empresa dará, depois de amanhã, em reprise, a "Aida", de Verdi, devendo desempenhar a parte de Radamés o tenor Alessandro Dolci.

APOLLO

A companhia Maresca-Weiss representou hontem, em "matinée", a "Eva", e, á noite, "Signorina del cinema". O desempenho de qualquer dessas operetas foi egual ao das outras vezes. Duas boas casas.

— Hoje pela primeira vez em S. Paulo, a novissima opereta em 3 actos, "Il Cavaliere della luna", original de Carlo Vizzoto, musica de Zichrer.

Os principaes papeis estão confiados a Clara Weiss, Olga Silvani, Angelo de Carli e G. De Salvi.

O resumo do libretto já foi hontem publicado nesta secção.

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro da rua Anhangabahú deve estrear-se brevemente a Companhia Christiano de Sousa, levando á scena a comedia em 3 actos "Eu arranjo tudo", original do dr. Claudio de Sousa.

IRIS THEATRO

Exhibem-se hoje neste frequentado cinema os magnificos films "Sob o dominio da meia lua" e "O Degredado" ou "O falso pae".

— Para amanhã já se annuncia o empolgante drama "O Pacto de lagrimas".

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

14.a corrida da actual estação sportiva

O Jockey-Club realizou hontem, no prado da Moóca, a 14.a corrida da actual estação sportiva.

O programma, comquanto não fosse muito grande, nem por isso deixou de ser attrahente, pois reuniu cinco bons pareos, nos quaes se alistaram os melhores parelheiros das nossas coudelarias.

Essa bella reunião foi, além do mais, favorecida por uma tarde magnifica, de céo claro e temperatura agradavel.

Nas elegantes e vasta archibancadas via-se o que ha de mais selecto na sociedade chic da nossa Paulicéa.

Todas as demais dependencias do vetusto, mas sempre querido ponto de reunião, fazendo "pendant" com o garboso aspecto das archibancadas, apresentavam a feição de sempre, com o continuo vaivem de um alluvião de espectadores e aficionados do aristocratico sport.

Dadas algumas pequenas irregularidades, aliás, sem importancia alguma e muito communs em festas dessa natureza, todos os pareos se realizaram em boas condições, de modo a satisfazer "tout le monde et son pére".

O "Pavilhão do Chá", uma das bellas innovações do prado, foi muito procurado pelas exmas. familias, que foram unanimes em elogiar o asseio e conforto dessa nova installação.

Inaugurou-se tambem, hontem, o "Pavilhão das Rosas", destinado sómente aos portadores dos novos cartões azues.

A directoria do Jockey-Club merece, por esse acto, calorosos applausos, pois assim procedendo, comprehendeu, a exemplo do que se faz nos mais importantes prados do mundo, que nessas festas deve haver logar para os representantes de todas as camadas sociaes.

A actual directoria tem, pois, o direito de lavrar mais um tento.

Como, porém, estamos tomando precioso tempo aos nossos leitores, passemos a descrever o resultado das corridas, que foi o seguinte:

Premio — "Consolação" — 500$000 — 1.500 metros.

Friza, zaino, S. Paulo, 7 annos, por Zoral e Farpa, propriedade do coronel J. Guathemosim Nogueira, jockey J. B. Gomes, 53 kilos, em 1.o; Paladino, jockey Julio Alonso, 48 kilos, em 2.o; Gardingo, em 3.o, e Isabeau, em 4.o.

Poules, 19$300 e 11$200.

Tempo, 69".

Movimento do pareo: 1:984$000.

Premio — "Progredior" — 500$000 — 1.500 metros.

Florete, castanho, S. Paulo, 6 annos, por Cesar e Indiana, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Joaquim Silva, 49 kilos e meio, em 1.o; Bohemio, jockey Julio Alonso, 48 kilos, em 2.o; Gazeta, em 3.o, e Biscaia, em 4.o.

Poules, 11$200 e 41$200.

Tempo, 98".

Movimento do pareo: 3:262$000.

Premio — "Animação" — 600$ — 1.500 metros.

Kornilia, castanho, Argentina, 3 annos, por King's House e Lee-Breeze, propriedade do sr. Secundino de Lima Monteiro, jockey J. B. Gomes, 50 kilos, em 1.o; Cyrano, jockey Joaquim Silva, 55 kilos, 2.o; Lady, 3.o; Didon, 4.o; Poeta, 5.o, e Volturno, 6.o.

Poules, 46$200 e 44$300.

Tempo, 57".

Movimento do pareo: 4:058$000.

Premio — "Combinação" — 700$ — 1.609 metros.

Feniano, alazão, Inglaterra, 4 annos, por St. Luke e Tull View, propriedade do sr. José Garitano, jockey João Lobo, 52 kilos, em 1.o; Azaléa, jockey Julio Alonso, 51 kilos, 2.o; Lady Olive, 3.o; Zigomar, 4.o; Recuerdo, 5.o; Macauba, 6.o, e Rubi, 7.o.

Poules, 18$200 e 22$700.

Tempo, 103".

Movimento do pareo: 4:894$.

Premio — "Imprensa — 800$ — 1.700 metros.

oSrnette, alazão, França, 5 annos, por Rataplan e St. Savine, propriedade do sr. Alberto Fomm, jockey José Augusto, 50 kilos, em 1.o; Michelena, jockey João Lobo, 49 1|2 kilos, 2.o; My Heart, 3.o; St. Ulpian, 4.o, e Pathé, 5.o.

Poules, 13$000 e 44$000.

Tempo, 107".

Movimento do pareo: 6:021$000.

Movimento total da casa da poule: 20:215$000.

VARIAS

Esteve hontem no prado da Moóca o distincto advogado e conhecido turfman campineiro dr. Paulo Lobo, acompanhado de uma sua galante filhinha.

Após as corridas, s. s. embarcou para a "Princeza d'Oeste".

MENTIRAS SOBRE MENTIRAS

Não é tão sómente sob o ponto de vista politico, social ou ethnico que certos viajantes, de regresso á patria, têm calumniado esta terra em escriptos ou discursos; nota-se o mesmo phenomeno no terreno religioso. Provas disto deparam-se-nos nas accusações de intolerancia, que, entre muitos outros, atiram á nação brasileira os missionarios protestantes F. C. Glass, agente da **União Evangelica da America do Sul**, e Roberto E. Speer, emissario da **Associação dos Moços Christãos**.

Repete o primeiro a accusação, mil vezes refutada, de ser a Egreja Catholica inimiga da Biblia, prohibindo a leitura da mesma e queimando-lhe os exemplares. Num folheto recentemente publicado pela sociedade de que é agente, no capitulo II, chega a repetir a vetusta calumnia seguinte: "Determinou a sabedoria do Concilio de Trento que nenhum sacerdote deve lêr as Sagradas Escripturas sem licença escripta do bispo, sob pena de excommunhão. Tal o medo da Egreja Romana de vêr a Biblia na mão dos proprios sacerdotes."

Quanto ao segundo, é nos apresentado pelo **Presbyterian Record**, orgam official dos Presbyterianos no Canadá, que cita a autoridade de Roberto Speer, em confirmação da seguinte calumnia, publicada no numero de junho do anno findo: "E' um facto na America do Sul, que, embora professe Roma ser uma Egreja Christã, fundamentada nos ensinamentos de Christo, não sómente prohibe aos subditos lerem as mais simples partes da palavra de Deus, sinão tambem que a destróe cada vez que póde."

Invoca em seguida o testemunho ponderoso de Roberto Speer, que, "após uma viagem de seis mezes por essas regiões, declarou que nunca viu tal atraso, a não ser na Africa Central: visitou setenta cathedraes, e, após diligente inquerito, descobriu apenas uma biblia protestante, esta destinada á fogueira."

Continua o oraculo presbyteriano citando outras asserções do mesmo **missionario**: "E' um facto que, na America do Sul, onde quer que o poder da Egreja Romana predomine, alargam-se de modo correspondente a ignorancia e o analphabetismo"... "E' um facto que, na America do Sul, onde quer que o poderio de Roma mingue, ahi rapidamente se manifesta a cultura", e ainda: "E' um facto que, á medida que vão deixando a Egreja Catholica Romana os habitantes da America do Sul, entram os Estados a progredir em toda a linha..."

Deixando de lado a asserção de que só começaram os paizes sul-americanos a desfructar o progresso e cultura, graças á vinda dos missionarios protestantes, consideremos, durante alguns momentos, a accusação relativa á leitura dos Livros Sagrados.

Será a Egreja Catholica opposta á diffusão e leitura da Biblia, já não digo nos circulos intellectuaes, mas até nas classes populares? Affirmal-o seria desconhecer o passado multisecular da Egreja.

Todo o catholico sabe que não tem nenhuma restricção á leitura dos Livros Santos nos textos classicos ou originaes, — em latim, grego ou hebraico. Desta sorte, acha-se franqueada a todos os **letrados**, sem restricção alguma, o estudo da Escriptura Sagrada.

Quanto aos que não têm o devido conhecimento das linguas classicas, os que, portanto, devem lêr o texto no vernaculo ou em alguma lingua moderna, prescreve sabiamente a Egreja que só se leiam traducções, cuja fidelidade seja garantida, e, por motivo da difficuldade de interpretação de muitos logares, exige ainda sejam acompanhadas de notas explicativas. A sobredita garantia de fidelidade é-nos dada pela approvação que a autoridade ecclesiastica concede ás edições biblicas, depois de lhes reconhecer a concordancia com os textos originaes e após averiguar a procedencia das notas explicativas que, aliás, geralmente, são extrahidas das obras dos santos padres da Egreja, gregos ou latinos.

Observadas estas condições de se lêr sómente o texto vernaculo approvado pela Egreja como authentico, e acompanhado de notas explicativas, tambem approvadas pela autoridade ecclesiastica, não sómente se póde lêr qualquer traducção vulgar da biblia, conforme diz explicitamente o **nosso catecismo da doutrina christã para uso das dioceses das provincias ecclesiasticas meridionaes do Brasil**, mas declara-se ainda que o mesmo catecismo **"é uma leitura muito util e a todos recommendada."**

Sendo a Egreja Catholica a guardiã e interprete divinamente instituida das Escripturas Sagradas, já se vê que, sem trahir a sua missão, não póde permittir a leitura indiscriminada dos textos sagrados, nem consentir na distribuição de edições desprovidas de notas ou commentarios. Por isso, o Concilio de Trento, na quarta sessão, após condemnar expressamente todas as interpretações contrarias á interpretação tradicional, determina que dóravante todos os editores hão de submetter as edições biblicas á approvação episcopal. Desde o sobredito concilio, falaram repetidas vezes os papas, precavendo os fieis contra os perigos que da parte da propaganda protestante os ameaça, entre elles mais especialmente Leão XII, em 1824, e Pio IX, em 1846.

Excitando o primeiro pontifice os bispos a advertir suas ovelhas de que, devido á temeridade humana, maior mal do que bem póde resultar da leitura indiscriminada da Biblia, faz a seguinte impressionante ponderação: "deve-se recear que, graças a falsas interpretações, se torne o Evangelho de Christo o dos homens, ou, peor ainda, o evangelho do demonio."

Do seu lado, diz Pio IX, na Encyclica **"Qui pluribus"**: "Estas astuciosas sociedades biblicas, renovando o antigo engodo dos herejes, não cessam de impôr as suas edições a todos os homens, até illetrados, essas suas biblias que foram transladadas contrariamente ás leis da Egreja, contendo muitas vezes falsas exposições dos textos. Rejeitam-se desta sorte as divinas tradições, o ensinamento dos santos padres e a autoridade da Egreja Catholica, e cada qual interpreta a seu modo as palavras do Senhor, desnatura-lhes o sentido e cai, conseguintemente, em miserandos erros."

Em virtude de sua autoridade doutrinal, e como depositaria dos dogmas que formam a base da doutrina de Christo, tem a Egreja zelado pela integridade do precioso deposito, conduzindo-o através dos seculos, já nos textos originaes, já em traducções autorizadas, sendo ella a primeira a tirar vantagem da invenção de Guttenberg para a diffusão nos meios populares dos livros sagrados.

No seculo XVI, porém, afim de contrariar o pernicioso principio do livre exame, e rebater o erro lutherano, apoiando-se aliás numa tradição quinze vezes secular, declarou autoritativamente a Egreja quaes livros deviam ser tidos como "sagrados e canonicos". São estes os setenta e dois livros contidos nas edições catholicas, dos quaes quarenta e cinco pertencem ao antigo testamento e vinte e sete ao novo.

Nas edições protestantes, porém, faltam habitualmente sete livros, a saber: Tobias, Judith, a Sabedoria, o Ecclesiastico, Baruch e os dois dos Macchabeus, assim como partes de livros de Esther e Daniel.

Si as sociedades biblicas protestantes espalhassem o texto sagrado méramente pelo amor á propagação da palavra de Deus, e não por motivos de propaganda e proselytismo protestante, distribuiriam entre os catholicos edições approvadas pela Egreja. Não fazendo tal, não se devem admirar de que as autoridades catholicas lhes estorvem os esforços.

Em nada contrária ao uso popular dos Livros Santos em edições authenticas, como ainda demonstrou estabelecendo a **Società di San Geronimo** para a traducção e diffusão dos Evangelhos e outras partes da Biblia entre os povos de lingua italiana, patenteia a Egreja Catholica, e categoricamente affirma, que, com S. Paulo, considera a Biblia como "divinamente inspirada", e, como tal, julga-a "apta para ensinar, reprovar, corrigir e instruir na justiça". (II, Timotheo, III, 16).

E quem no nosso Brasil, por pouco letrado que seja, desconhece esta soberba edição da Vulgata, feita ha cerca de meio seculo, pela Casa Garnier, da traducção do padre Antonio Pereira de Figueiredo, ornada de magnificas gravuras, e tão profusamente espalhada, que aos editores valeu uma fortuna? E seus maiores divulgadores quaes foram? As autoridades episcopaes e parochiaes...

E, todavia, como o provam os srs. Glass e Speer, continua a faltar-se á verdade ácerca de usos e costumes de paizes convencionalmente ainda chamados exoticos...

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

Vida Militar

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:
Dia ao quartel-general, o alferes Benedicto Anselmo; official ás ordens, o major Godinho Mendes.
Uniforme, o 3.o.

* *

Hoje, das 20 ás 22 horas, funccionarão as aulas de evoluções militares para os alumnos da Escola da Guarda Nacional.

* *

Deve reunir-se hoje, ás 20 horas, no quartel-general, para ultimar os seus trabalhos, o conselho de investigações de que é presidente o tenente-coronel Carvalho Mello.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

GREGORIO DE MATTOS

Sexta-feira passada fez duzentos e noventa e tres annos que ao mundo veiu o celebre poeta brasileiro Gregorio de Mattos. Nasceu na Bahia, naquella seminaria embryonaria de ha tres seculos, quando a immensa terra de Santa Cruz, aggregada aos dominios da heroica Lusitania, não desfructava sinão as humildes prerogativas de colonia. Apesar, porém do natural atraso da época, pois que o Brasil contava então pouco mais de um seculo, já a cultura intellectual da nova raça ia produzindo os seus representantes, aquelles que, trabalhando pelas iniciativas do espirito, deveriam implantar os alicerces das futuras escolas literarias do paiz.

Gregorio de Mattos foi dos primeiros da sua geração; foi mesmo o unico que, graças ao seu bello e extraordinario estro de poeta satirico, logrou a ella sobreviver, impondo-se á consideração dos posteros. Não só foi illustre e sem rival no seu genero poetico, com que fazia tremer plebeus e aristocratas, — foi tambem grande como intellectual de verdadeiro merito, como iniciador da nossa literatura, como o maior literato patricio do seculo XVII. Elle, no emtanto, não tem estatuas nem o nome em placas de ruas e avenidas pomposas; o da sua obra se pode mesmo dizer o que da de Camões disse alhures Julio Dantas, esse luminoso espirito da moderna geração lusa, isto é, que os "Lusiadas", em Portugal, eram a maior e mais desconhecida obra de quantas se escreveram em lingua portugueza...

* *

As revoluções são como as armas de fogo que recuam depois de disparar. — Pradt.

* *

ATRAVE'S DOS EPITAPHIOS...

Houve tempo em que eu, todos os annos, no dia de finados, me revoltava contra o absurdo de existir, no calendario, um dia marcado para chorarmos os nossos mortos. O coração, pensava eu, não deve estar sujeito a essas convenções hypocritas e ridiculas. A lagrima, como o riso, não póde ser obrigada a uma indefectivel pontualidade, — tal qual o empregado publico ao livro do ponto. — quer chova, quer faça sol... Vem quando menos a esperamos e, ás mais das vezes, quando menos a desejamos. Para que seja sincera, deve a lagrima ser livre e, para ser livre, não póde submetter-se a imposições do calendario, nem a convenções sociaes de especie alguma.

Assim, meus amigos, pensava eu, ha bons pares de annos... Mas, hoje, com franqueza, reflectindo bem, acho que, se outr'ora devia eu revoltar-me contra a folhinha por nos obrigar, em dia certo, no anno, tyrannicamente, á dôr e ao pranto, tambem me devêra indignar contra ella, porque, durante o mesmo cyclo, nos marca para a alegria e para o riso, não apenas um, mas tres dias — o triduo carnavalesco...

Incongruencias ou paradoxos de quem, pela sua idade, só pode ver as cousas por um prisma!...

Realmente, por que seria que eu, então, achava despotico o calendario quando, uma vez apenas, no anno, nos lembra a Morte, e tal o não considerava quando, pelo carnaval, nos lembra a Vida, durante tres dias successivos, em toda a sua mascarada verdade?... Pois não temos nós marcado na semana, pelo mesmo calendario, indefectivelmente, um dia para o repouso, após seis, durante os quaes, se do trabalho não estamos emancipados pela riqueza, não podemos fugir á tremenda luta pela existencia? Não temos nós, do mesmo modo, varios dias designados para o culto dos nossos grandes homens e para as expansões do nosso patriotismo?...

Vê-se bem que, naquelle tempo, não tinha eu muita razão quando, assim protestando contra as mentiras convencionaes, me revoltava contra o uso de se consagrar um dia, apenas, no anno, ao culto dos nossos mortos... Essa dôr de calendario, acredito, póde ser uma mentira, como o é, aliás, muita cousa neste mundo sublunar. Mas, quando será que o homem — o eterno Prometheu em busca da verdade — conseguirá libertar-se, por completo, da mentira?...

A mentira, meus amigos, é o circulo de ferro em que nesta vida constantemente nos debatemos. Mentira é o azul do céo; mentira é o movimento diario do sol em torno da terra; mentira é o sorriso amavel da bôca que diz *sim* quando a consciencia diz *não*, ou dos olhos que dizem *não* quando o coração diz *sim*... Mentira, mentira, mentira em toda parte, — pois, sem ella, em ultima analyse, impossivel seria a vida social: não houvera a diplomacia, a politica, o commercio, a civilização, em summa!...

E ahi está porque, agora, no dia de finados, com a dolorosa philosophia em que a experiencia do mundo me vai educando o espirito e o coração, já me não revolto contra essa imposição tyrannica do calendario para chorar, em dia certo, *uma vez só* no anno, os meus mortos queridos... Eu, que os trago sempre n'alma, porque a sua memoria me acompanha por onde quer que vá, não deixarei de ir, todos os annos, no dia 2 de novembro, convencionalmente, como tantos outros, ao cemiterio — carcere de mortos — onde, invejando a sorte dos que não mais precisam lutar diariamente pela vida num carcere de vivos, poderei dizer como Luthero, mas sem o seu amarissimo desconforto, entre os que já dormem para todo o sempre: *Invideo, quia quiescunt!* "Invejo-os, porque descansam".

E lá, no campo santo, admittindo que a *illusão* é a maior *realidade* deste mundo, facilmente me consolarei, — não a conversar com os mortos através das campas, mas a conversar com os vivos... através das phrases epitaphicas. E, se entre aquellas ainda não posso encontrar a verdade, entre estas, aqui ou ali, mais de uma vez encontrarei a mentira...

Alvaro Guerra.

(Do livro — *Tristes, graves e alegres...* (impressões e expansões), a entrar para o prélo).

* *

Os licores alcoolicos são capazes de arruinar [illegible] bellos talentos. — *Kneipp.*

* *

NA MATTA

A ARISTEO SEIXAS

Terras tranquillas... Terras mysteriosas!
Povoadas de habitantes seculares!
— Jardim selvagem de virgineos ares,
Onde a flôr da quaresma suppre as rosas.

Como aprazem as horas preguiçosas
Vividas nestes placidos logares,
Tendo-se, contra os causticos solares,
O confôrto das sombras nemorosas!

Colleante arroio em rio se despenha
Ao longe... E, sussurrando-me no ouvido,
Entre os encantos murmuros da brenha,

Lembra um queixume de remotas maguas,
Um éco de outras solidões trazido
No rumor melancolico das aguas.

(Do livro "Columnas")

Luiz Carlos.

* *

"CASOS E IMPRESSÕES", POR ADELINO MAGALHÃES

E' um volume interessante este que agora nos chega do Rio de Janeiro. Volume de prosa, contém um texto variado de duzentas e tantas paginas, através das quaes o joven literato esboça e commenta cousas da roça e da vida burgueza, traça perfis, conta historias de crianças, dá-nos algumas centenas de impressões que colheu nos torvelinhos da vida dos ermos e das cidades.

O autor, que é ainda muito novo, tem bellas qualidades de paizagista e de observador. Retrata as cousas e os factos com segurança, ás vezes mesmo com felicidade. Não procurando fazer escola, não se metteu em innovações absurdas, paternizando estirados periodos cheios de termos esquipaticos e phrases ambiguas, dessas que geralmente os novos nos impingem a titulo de bizarrices. Antes, compôz uma obra modesta, sem prodigios de estylo nem de idéas, mas que é um repositorio de scenas naturaes, que tiveram por scenario o ambiente da vida brasileira.

Agradecendo a remessa do exemplar da sua obra, que é bem o "cyclo da alma dos simples e da alma burgueza á hyperesthésiada existencia de um rapaz do seculo", desejamos ao autor muitos applausos por parte dos criticos de gabinete, e sobretudo do povo... que é o verdadeiro, o unico critico de valor.

* *

NO VERSO DE UMA PAGINA ANTIGA

I

MIRAGEM

Em calma o horror das minhas fundas [penas,
Olhos! poder tivestes que mudasse:
Sonho feliz, embora não lograsse
Mais que a doçura de um olhar apenas;

Desafogado de ambições terrenas,
Fez-me sentir, do vosso encanto em face,
Não os arroubos da paixão fallace,
Mas, da ternura, as emoções serenas...

Jámais, porém, qual hoje, em minha vida,
Eu a alma tive pela magua, certo,
Tão desoladamente combalida...

Por vós, vós mesmos, para a dôr desperto,
Olhos que fostes do meu bem guarida
E miragem ditosa em meu deserto!...

II

ANNOS APO'S

Não [illegible] aquelle sonho é que me guia,
Para onde sois, o passo e o pensamento;
Nem, ai de mim! siquer experimento,
Com vos tornar a ver, o que sentia...

Como quem velho credo repudia,
Ao esplendor de um lucido momento,
Toda a supposta realidade assento
Que não passou de méra phantasia...

Tal me fizestes vós — tão vivo e arcano,
Tão nobre amor, porém, vos tive outr'ora,
Deu-me tanta ventura o vosso engano,

Que, do que fui sendo hoje o triste avesso,
Já longo tempo decorrido embora,
A' vossa luz tão só me reconheço...

Valentim Xavier.

* *

A mentira é a assassina da intelligencia. — Proudhon.

* *

"NEVROSES", POR OSWALDO FREITAS.

"Nevroses" é o livro de estréa de um joven poeta fluminense; joven, mas tocado de um agudo pessimismo que de tudo lhe faz ver apenas a face merencoria.

O seu scepticismo, verdadeiro ou fingido, dicta-lhe versos assim:

Eu me sinto e me vejo e me julgo finado...
Descreio de mim mesmo e a mente se me [ensombra
Ante a duvida de eu ser ou não um ente [creado,
De ser, de facto, um sêr ou um boccado [de sombra...

ou leva-o a invejar a sorte da cegonha de que nos fala: "tetrica e soturna", porém feliz, porque "segue alheia a tudo, a boiar sobre as aguas; que nasce, vive e só dormita e sonha...", quando não lhe provoca o desejo de ser como a folha que anda "ás ventanias, rolando sempre sem voltar jámais", ou não lhe suggere a extranha "ventura de ser um boccado de lua"...

Assim, não ha, nas noventa e tantas paginas de "Nevroses", uma só em que a alma do poeta se expanda liberta desse depressivo ambiente de maguas e pesares, por effeito, quem sabe? do seu temperamento "profundamente romantico e mystico", como assignala, numa carta-proemio, o prefaciador, Alphonsus de Guimaraens, cuja influencia literaria é, em Oswaldo Freitas, muito flagrante.

Fôra de desejar, pois, que, desfazendo-se das imagens sombrias de que o seu estro anda povoado, por ver em cada cousa "um symptoma doentio, como si em tudo houvesse atonias claustraes...", renunciasse á "predilecção pelas cousas tristes" e á preferencia das "salas sombrias, mudas e secretas, ao mundano borborinho", dando-nos, não manifestações de desalento de quem vai "de ancia em ancia a seguir os seus proprios funeraes", mas as vibrações sadias e desannuviadas que seriam de esperar do desempenado rapaz cujo retrato o leitor logo defronta e que lhe suscita duvidas sobre si será, de facto, o do creador daquella torturada "selva oscura" em que se vai embrenhar...

Os defeitos que se poderiam accusar em "Nevroses" não são, porém, de ponto a obscurecer as bellezas nellas existentes, mercê da forma, quasi sempre cuidada (e cabe aqui a menção dos seus versos de metrificação livre) ou da espontaneidade que caracteriza a maior parte das producções nellas contidas.

* *

"PALESTRAS COM A MOCIDADE", POR ALVARO GUERRA

Editada pelo importante estabelecimento graphico Pocai-Weiss, o sr. Alvaro Guerra deu agora a lume uma interessantissima obra literaria, que denominou — "Palestras com a mocidade". O brilhante publicista e notavel philologo brasileiro, cuja penna tem produzido innumeraveis paginas fulgurantes, que honram as letras patrias, é um nome sobejamente conhecido, que já ha muito desfructa uma invejavel popularidade.

Alvaro Guerra não é um escriptor que se empenhe exclusivamente pelo rendilhamento das phrases, pela originalidade das imagens, pelo fulgor de adjectivos novos: jámais cultuou a phraseologia ôca, nem nunca se deixou levar pelas correntes das modernices absurdas. O pujante espirito que produziu os contos do "No lar", cura sobretudo das idéas, não desprezando a forma, que é requintada em todos os seus trabalhos. Ha muito que apreciar e apprender nas suas paginas, pois que nellas, rebrilhando em periodos tersos e elegantes, se encontra sempre um conceito judicioso, uma conclusão philosophica, uma licção benefica. A' par dessas riquezas espirituaes avultam nas suas producções, de um esmerado lavor artistico, peregrinas bellezas de quem sabe fazer estylo e conhece a fundo a lingua que lida com tanto desvelo e tanta superioridade.

"Palestras com a mocidade", a ultima obra impressa desse trabalhador incansavel, jornalista, escriptor e lente de portuguez num dos nossos mais importantes gymnasios, é um desses livros que se recommendam pela sua eterna opportunidade, como pelos ingentes beneficios que pódem prestar á juventude. Enfeixa duas duzias de excellentes composições, que se seguem uns aos outros, numa sequencia subtil, que lhes permitte a leitura em separado; assim, insensivelmente, de espaço a espaço, estamos entretidos com novos assumptos, todos interessantes, tratados com erudição, com logica, e por vezes com graça.

Numa palavra, Alvaro Guerra compoz uma obra que agradará, por certo, tanto aos que se iniciam na apprendizagem das analyses e das bellas letras, como áquelles que, experimentados nestas como naquellas, procuram deleitar-se com leituras que, pela sua leveza e amenidade, sejam ao espirito cançado de estudos e raciocinios, como, para os beduinos, um oasis no meio de um deserto ardente. E' um fino trabalho, que, dispensando a nossa apreciação, tem a recommendal-o o nome do brilhante academico que lhe rubrica as paginas de ouro.

* *

A mocidade é uma embriaguez continua; é a febre da razão. — **La Rochefoucauld.**

* *

"CARDEAL ARCOVERDE"

O presente opusculo foi escripto sobre "O jubileu episcopal de sua eminencia o sr. cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro."

Nitidamente impresso, traz a descripção completa das grandes festas jubilares realizadas no Rio de Janeiro a 26 de outubro de 1915.

Nas suas cincoenta e tres paginas de texto, dá-nos uma perfeita idéa de que foram as brilhantes homenagens prestadas ao eminente principe da egreja.

* *

A MORAL

As sentenças em que os sete sabios da Grecia resumiam a moral são as seguintes:

Conhece-te a ti proprio. — **Solon.**
Nada de mais. — **Cheilon.**
Aproveita a occasião. — **Pittakos.**
Os maus são a maioria. — **Bias.**
A actividade tudo póde. — **Periandros.**
Nada ha melhor do que a moderação. — **Kleobulos.**
Sê fiador, o incommodo é certo. — **Thales.**

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

A Gazeta de Paraopeba — Numero commemorativo de seu 5.o anno de publicidade ininterrupta e proficua em pról dos interesses do sertão mineiro e principalmente de Villa Paraopeba, onde vê a luz, sob a direcção do bravo jornalista Manuel A. da Silva.

Relatorio da Anglo Sul Americana — Companhia de Seguros terrestres e maritimos, approvado em assembléa geral ordinaria de 31 de março do corrente anno.

Comarca de Jaboticabal — Movimento forense nos annos de 1913, 1914 e 1915. Relatorio estatistico organizado pelo [illegible] do jury e revisto pelo sr. dr. Joaquim Antonio de Oliveira Neves, juiz de direito da comarca.

Cosmogonia Racional — Fasciculos ns. 19, 20 e 21. Editado pela Casa Duprat. O autor deve declarar o seu endereço na capa desta publicação.

Boletim Mensal. — Da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires.

Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. — Relatorio apresentado em assembléa geral de 15 de fevereiro do corrente anno pelo seu presidente Domingos Pinho.

La Colonia — Excellente revista italiana que se publica nesta capital.

Relatorio da administração da Santa Casa de Misericordia de Campinas, apresentado em assembléa geral de 27 de fevereiro do corrente anno.

Boletim da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo.

Revista Economica — Publica-se em Tegucigalpa, Honduras.

Caixa Beneficente da Força Publica. — Relatorio do sr. tenente coronel Antonio de Carvalho Sobrinho, thesoureiro, apresentado ao conselho administrativo, referente ao anno de 1915.

A Boa Nova — Magnifica publicação que apparece em Santos sob a direcção do sr. Benedicto Ribeiro. E' orgam da "Ordem da Estrella do Oriente".

* *

PARA FECHAR

ULTIMA PAGINA

Muitos dirão: "Versos de amor e anceio,
Phantasias banaes, tudo loucura:
Sente-se o ardor de uma paixão impura
Nestas violentas paginas que leio."

Outros: "Poeta insensato! ora figura
Um ai, um beijo e, olente e largo, um seio,
E ora abre o coração, de meio a meio,
Por um collo, um sorriso, uma cintura!"

Alma de pedra, a vossa! Homens insanos,
Si não sabeis o que é sincero e nobre,
Não me leiaes os versos dos vinte annos.

Leiam-nos pois só quem meus passo guia,
— Quem nunca o amor, envergonhado, [encobre,
— Quem soube amar inda que fosse um [dia!

Das "Poesias".

Nuto Sant'ANNA.

Correios do Estado

MALAS POSTAES — A Administração dos Correios expedirá malas, hoje, via Central (nocturno), pelo "Itapuca", para Bahia, Sergipe, Pernambuco, Parahyba e Natal, fechando as malas de impressos e cartas até ás 18 horas, de objectos para registar até ás 16 e de cartas com porte duplo, até ás 18 e meia.

—— Amanhã, via Santos, para o Rio da Prata, pelo vapor "Garibaldi".

Recebe impressos e cartas até ás 22 horas do dia 10, e objectos para registar até ás 18 horas desse dia.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

COLYSEU SANTISTA — "AMERICAN CIRCUS" — ENFERMO — A FALLENCIA DO PARQUE BALNEARIO — FESTA DAS AVES — HOSPEDES E VIAJANTES — MORDIDO POR UMA COBRA — COICE DE UM BURRO — NEUTRALIDADE BRASILEIRA — CONFERENCISTA HESPANHOLA — ENCONTRO DE UM CADAVER

SANTOS, 9 — Continua a trabalhar no Colyseu Santista a companhia de operetas e revista do theatro Apollo, do Rio.

Hoje foi representada a revista "Ouro sobre azul".

—— Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai trabalhar, passará, por estes dias, por este porto, vindo de Buenos Aires, a grande companhia do "American Circus".

—— Acha-se enfermo o sr. coronel Gil Alves de Araujo, corretor de café nesta cidade e ex-vereador de nossa edilidade.

—— Regressou dessa capital o sr. dr. Nilo Costa, procurador judicial da Camara, que ahi foi notificar judicialmente ao sr. Nestor de Barros, liquidatario da massa fallida da Companhia Parque Balneario de Santos, de que a municipalidade desta cidade só manterá a resolução legislativa n. 395, de 30 de junho de 1910, si a massa a ser vendida em publico leilão, em 24 do corrente, e fôr englobadamente e o adquirinte pessoa idonea.

—— Realizou-se nesta cidade, no grupo escolar "Dr. Cesario Bastos", no salão nobre, a festa das aves.

Usando da palavra, o sr. Antonio Primo Ferreira, director daquelle estabelecimento de ensino, expoz aos alumnos o motivo da festa.

Em seguida, foi executado o seguinte programma:

Primeira parte — "Hymno ás aves", por todos os alumnos; "A morte da aguia", Corina de M. Junqueira; "O cysne do lago", Jacintho de Campos; "O ninho da andorinha", Itacy A. Queiroz; "Coração perdido", Arthur Gronau; "A ave e a criança", Armando de Campos.

Segunda parte — "O ninho", Marilia de Almeida e Silva; "O ninho", Samuel Damasceno; "O papagaio orador", Elvira Rizzo; "As andorinhas", Joaquim Ferreira Coelho; "O gallo e a aguia", Elvira Belleza e Maria Sobral; "Desgosto", Clodomiro Moscariello; "As andorinhas", por todos os alumnos.

Recolhendo-se os alumnos ás suas respectivas classes, os seus professores fizeram prelecções sobre as aves, continuando depois o programma, que é o seguinte:

Primeira parte — "Hymno ás aves"; "O orgulho da aguia", Maria Thereza F. de Castilho; "O pintasilgo", Eulalia Villar Sampaio; "O ninho dos passaros", Edith Maia; "As aves", Valentina Brandão; "Emfim, felizes!", Thereza Nicoline; "Passarinhos", Lydia de Mello Junqueira; "As aves", Yolanda de Abreu; "A pomba e a formiga", Francisco Chiancharulo.

Segunda parte — "A aguia", Olga Bianchini; "A menina e o passarinho", Ena R. da Silveira; "O gallo e a perola", Ena cia Porchat de Assis; "O sabiá", Wanda Kirsten; "Os dois colleiros", Hilda Maia; "A mãesinha", Maria Angelina Castilho; "As aves", Dulcilia Pereira da Costa; "Respeitai os ninhos", Valdo Silveira.

Terceira parte — "O filho das florestas", Nair Leite do Amaral; "Respeitai os ninhos", Zilia Barbosa; "Una fra tante", Guilherme Santos; "Coração perdido", Byron Almeida.

Quarta parte — "A garça exilada", Dircéa do Amaral Coutinho; "As aves", Waldemar Alves; "Meu passarinho", Maurino Fuschini; "Ninho", Mario Gloria.

Quinta parte — "Ninhos", Aida de Nardis e Edomina Domingues; "Ao pé de um ninho", Floriano Bianchini; "Ninhos", Joaquim F. Coelho e Aldemar Milton.

Sexta parte — "O gallo e a perola", Victoria José; "A patativa presa", Irene Pires de Oliveira; "As aves", Zilda Brito Lopes; "O pintasilgo", Oswaldo Ortiz; "As andorinhas", Hymno.

Esteve encarregada da parte musical a senhorita Consuelo Ratto.

—— Para essa capital seguiram hoje os srs. dr. João Moretz-Sohn e coronel Ludgero de Castro.

—— Dessa capital chegou o sr. dr. Carlos Ribeiro.

—— Em companhia de sua familia, regressou de Lambary o sr. Esaú Silveira, corretor de café nesta praça.

—— O portuguez Manuel Teixeira Miguel, de 19 annos, residente em S. Vicente, hoje, ás 9 horas, foi mordido por uma cobra em um dos dedos do pé esquerdo.

Vindo para esta cidade, foi a victima medicada na Santa Casa.

—— Hoje, ás 10 1|2 horas, no Matadouro Municipal o hespanhol Ignacio Alonso, de 19 annos, levou um coice de um burro, ficando ferido no rosto.

Mediante guia da policia foi Alonso medicado na Santa Casa.

—— Deu entrada hoje neste porto o destroyer "Amazonas", que veiu substituir o contra-torpedeiro "Tymbira", que aqui se achava garantindo a nossa neutralidade e que hoje zarpou com destino ao Rio.

O "Amazonas", que veiu do Rio, atracou em frente aos Outerinhos.

—— Acha-se nesta cidade, internada no hospital da Santa Casa, onde se encontra enferma a escriptora e conferencista hespanhola d. Isabel de La Salana, que depois de restabelecida deverá aqui realizar varias conferencias em beneficio das victimas do naufragio do vapor "Principe das Asturias".

—— O individuo Antonio Joaquim de Mattos, de nacionalidade portugueza, cujo cadaver foi ante-hontem encontrado boiando no Canal, achava-se hospedado no hotel "Lanterna di Genova", á rua Santo Antonio, onde a policia encontrou em seu quarto uma mala e varios jornaes.

Parece que Joaquim de Mattos se suicidou, segundo o bilhete que deixara e que foi encontrado pela policia.

O bilhete que hoje já publicámos é o seguinte:

"Ah, Humanos. Peço a bençam de meu pae. Recordo a minha familia. Exalto o meu torrão de nascimento.

Santos, 4-4-1916.

Antonio Joaquim de Mattos."

A policia tambem encontrou um retrato de Mattos, tirado nos Estados Unidos, juntamente com um seu companheiro.

Pirapóra

DIVERSAS NOTICIAS

PIRAPORA, 8 — Por ordem do sr. Eugenio Augusto Rodrigues, operoso sub-prefeito municipal, estão sendo executados certos melhoramentos, como sejam: reforma na illuminação publica, conclusão dos serviços da rua de Santa Cruz, etc.

—— Com grande acompanhamento de meninas, foi sepultada a innocente Maria José, filha do sr. Benedicto Aquilino dos Santos, estimado commerciante nesta localidade.

—— Tem estado enferma a sra. d. Luiza Maria da Silveira, esposa do sr. capitão João Rodrigues de Aguiar.

—— Tem chegado aqui diariamente grande numero de romeiros, em visita ao S. B. Jesus.

Só no mez de março visitaram o nosso santuario para mais de 800 romeiros, vindos de diversos pontos do Estado.

Campinas

PREGAÇÃO QUARESMAL — DR. ANTONIO LOBO — COLONOS — NOMEAÇÃO — FALLECIMENTO — EXCURSÃO — FRONTÃO — PARA S. PAULO

CAMPINAS, 9 — O sr. d. João Nery, bispo diocesano, fez hoje na Cathedral a sua ultima conferencia quaresmal, falando sobre a "Graça santificante".

—— O dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, recebeu do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, que actualmente se acha na Republica Argentina, o seguinte telegramma:

"Ao distincto amigo felicitações affectuosas justa reeleição presidencia Camara dos Deputados. (a) — Altino Arantes".

—— Com destino ás fazendas do interior passaram hoje por esta cidade 35 familias de colonos.

—— O sr. Domingos de Oliveira, chefe da Estação Carlos Botelho, foi nomeado caixa da Estrada de Ferro Funilense.

—— Contando 32 annos de edade, falleceu no Asylo de Invalidos a asylada Anna Silveira.

—— Em visita ás Usinas da C. C. de Tracção Luz e Força, esteve hoje na cidade uma turma de estudantes da Escola de Electricidade e Mechanica dessa capital, acompanhada do director dr. Octavio Goulart Penteado.

Os estudantes regressaram para essa capital, pelo trem das 16 horas e 40 minutos.

—— Esteve bastante concorrido o espectaculo de pelotas realizado hoje no Frontão Campineiro.

—— Pelo trem das 16 horas e 40 minutos, seguiu hoje para essa capital o dr. Alberto Bylngton, presidente da C. C. Tracção, Luz e Força.

Ribeirão Preto

ORDENAÇÃO DE DIACONO — CRUZ VERMELHA LUSITANA — SUPERIOR DOS AGOSTINIANOS — A FESTA DAS AVES — GYMNASIO — ASSEMBLE'A DE CREDORES — THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Recebeu hoje, ás 8 horas, na egreja de S. José, a ordem de diacono o revmo. sr. frei Eulalio Goni, pertencente á Congregação Agostiniana.

A cerimonia foi presidida pelo sr. d. Alberto, bispo desta diocese.

Assistiram ao imponente acto liturgico varias associações religiosas e grande numero de fieis.

A "schola cantorum" daquelle templo abrilhantou a cerimonia, executando bellissimos trechos musicaes.

—— Proseguem com extraordinaria animação os trabalhos da grande commissão regional aqui constituida para prestar auxilio á humanitaria Cruz Vermelha Lusitana.

Os esforços dos membros daquella commissão têm sido coroados pelo mais brilhante exito.

Uma grande sympathia está estimulando os patriotas lusitanos, que dia a dia trabalham com mais ardor pela nobre causa da referida Cruz Vermelha.

As informações que diariamente chegam das localidades da zona, onde foram organizadas as sub-commissões, manifestam o alto grau do sympathico acolhimento que as mesmas estão obtendo.

Conforme antecipámos, amanhã, ás 18 horas, effectuar-se-á uma grande reunião dos portuguezes aqui residentes, afim de ser apresentado o resultado dos trabalhos da grande commissão regional.

—— Acompanhado do seu secretario particular, revmo. sr. padre Geraldo Larrondo, seguiu hoje para S. Carlos o revmo. sr. padre Vicente Soler, vigario provincial da Ordem Agostiniana.

Aquelle sacerdote acaba de estar em varios pontos do Brasil, em visita ás casas da sua congregação.

Dessa visita, o revmo. sr. padre Soler recebeu uma agradavel impressão.

No dia 16 do fluente mez, o distincto sacerdote seguirá para a Europa, em companhia do seu secretario.

—— Realizou-se hoje, nos grupos escolares e noutros estabelecimentos de instrucção, desta cidade, a festa das aves.

—— Proseguiram hontem os exames dos candidatos á matricula no Gymnasio do Estado.

—— O sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz de direito, designou o dia 19 do corrente para a primeira assembléa dos credores da fallencia de João Baptista Garcia.

—— A artista Olga Massa, cuja voz é admiravel, continua a receber enthusiasticos applausos dos frequentadores do elegante centro de diversões Paris Theatre.

Jahú

MOVIMENTO SOCIAL

JAHU', 7 — Esteve enfermo o sr. major José Cornelio de Magalhães.

—— Regressaram de Bello Horizonte, de sua viagem nupcial, o sr. José Isidoro Toledo e sua senhora.

—— No dia 8 realiza-se a festa das aves em ambos os grupos escolares desta cidade.

—— De Poços de Caldas, onde esteve em uso das aguas, regressaram o major Marcello Prado e sua esposa, d. Carolina Ferraz de Almeida Prado.

—— Acha-se entre nós o sr. Ernesto Ribeiro, fazendeiro em Mocóca.

—— Dessa capital chegou o major Hildebrando Prado.

FESTA DAS AVES

JAHU', 9 — No grupo escolar "Major Prado", dirigido pelo professor Antonio Espindola de Castro, effectuou-se a festa das aves.

A's 7,40 os corpos docente e discente desfilaram pelas ruas, indo executar o programma sportivo no campo "Americano", junto á caixa dagua velha.

A parte literaria realizou-se no grupo, onde foi sorteado entre os 980 alumnos um premio que coube a Jayr Pallitucci, que foi contemplado com uma bola de "foot-ball".

O "Correio Paulistano", gentilmente convidado, fez-se representar.

—— No grupo escolar "Dr. Padua Salles", dirigido pelo professor Oscar Brisolla, tambem houve, segundo o programma, uma linda festa, cuja execução sabemos que foi admiravel.

Pirassununga

FESTA DAS AVES E FESTA DE CARIDADE

PIRASSUNUNGA, 9 — Com a costumada solennidade realizou-se hontem, no galpão do grupo escolar, a festa das aves, em boa hora instituida pelo sr. dr. Altinos Arantes, presidente eleito do Estado, quando na gestão da pasta do Interior.

A festa das aves teve inicio ás 8 horas, com a assistencia do director da Escola Normal, alguns dos lentes do estabelecimento, os professorandos deste anno e varias familias e representantes da imprensa.

O programma adrede preparado e que constou de 26 numeros, entre recitativos, musica, cantos e discursos, teve cabal desempenho, tanto pela parte que coube á petizada como pelos professorandos, motivo por que o sr. Estevam Lange e seus auxiliares naquelle estabelecimento de ensino, foram muito felicitados.

Actualmente recebem instrucção no grupo escolar 233 crianças do sexo masculino e 297 do feminino.

— No Ideal Cinema realizou-se hontem, ás 20 horas, o festival de caridade em beneficio da Santa Casa de Misericordia, sendo executado um bellissimo programma, em que tomaram parte alumnas da Escola Normal e a orchestra do Gremio Normalista. O dr. Clovis Botelho Vieira, recemformado pela Academia de Direito dessa capital, fez uma encantadora conferencia, tendo por thema "Os olhos", que foi muito applaudida. O sr. Cesar Martinez, director da Escola Normal, falou sobre a caridade, prendendo a attenção do selecto e numeroso auditorio por muito tempo.

A commissão de distinctas normalistas, que tomou a si o encargo de passar a casa, desempenhou-se magnificamente da nobre missão, pois levou ao "Ideal" tudo que Pirassununga tem de mais distincto.

(Retardado)

VISITA DA MOCIDADE PIRACICABANA — GREMIO RECREATIVO — NOVO ADVOGADO — O EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL — SEMANA SANTA — O DR. MALDONADO VISITA O POSTO ZOOTECHNICO — DELEGADO EFFECTIVADO

PIRASSUNUNGA, 6 — A mocidade das escolas trabalha com afinco para receber condignamente um grupo de collegas, que no sabbado de alleluia, aqui deve vir de Piracicaba, jogar um amistoso match de foot-ball.

Ao que nos consta, nesse dia, o novel Club dos Invenciveis dará um grande baile em homenagem aos seus hospedes da vizinha cidade.

—— A directoria do Gremio Literario Recreativo cogita formar um grupo dramatico, tomando parte varios amadores que já pertenceram a outros grupos dramaticos.

—— Um grupo de associados do Gremio Literario vai collocar, no salão nobre da séde da sociedade, um excellente piano para auxiliar os concertos e nos "assustados", nos domingos.

—— O sr. dr. Theodoro Fonseca de Camargo, recem-formado pela Academia de Direito, montou escriptorio de advocacia nesta cidade.

O distincto moço já iniciou a sua carreira com a defesa de uma causa-crime.

—— Está quasi prompto o telhado do grande edificio em construcção, destinado á Escola Normal desta cidade.

—— Termina no dia 30 deste mez o prazo para o pagamento, sem multa, dos impostos devidos á Fazenda do Estado, e que devem ser pagos na collectoria local.

—— A commissão, que se encarregou de levar a cabo as solennidades da Semana Santa, já iniciou os seus trabalhos preparatorios, começando a receber donativos para occorrer ás despesas com as festas.

—— O sr. dr. Mario Maldonado, director da Industria Animal do Estado, na sua visita ao Posto Zootechnico desta cidade, declarou-se plenamente satisfeito, não só com a montagem utilitaria de todas as secções, como com o resultado já obtido, comquanto tenha o posto apenas um touro e um cavallo reproductores.

A' vista disso, o sr. dr. Maldonado prometteu providenciar, de maneira a ser o posto dotado de outros animaes de raça.

Talvez venham alguns dos que o sr. dr. Paulo de Moraes mandou para Piracicaba, zona onde essa industria não tem grande desenvolvimento.

—— A nomeação do sr. dr. Nelson de Noronha para delegado effectivo desta cidade causou aqui a melhor das impressões, sendo por isso o dr. Nelson vivamente felicitado por todas as pessoas gradas.

Barretos

(Retardado)

FORUM

BARRETOS, 8 — Até ao dia 11 deste, deverão estar concluidas as obras de reparos no predio onde funcciona o jury.

Nesse dia, ás 11 horas, depois de aberta a sessão do jury, o sr. dr. Cicero Leonel, illustre presidente do Tribunal, nomeará uma commissão de jurados para receber e acompanhar até ao recinto o nosso vigario padre dr. José Cecere, que nessa occasião falará offerecendo um bello crucifixo para ser collocado no salão principal do Tribunal do Jury.

Falará agradecendo em nome dos jurados o talentoso moço Oscrio Rocha, que ao terminar entregará ao sr. presidente do Tribunal uma petição requerendo licença para a collocação da imagem: seguil-o-á com a palavra em nome do Forum, o distincto orador coronel Almeida Pinto.

A' noite será inaugurada a "Bibliotheca do Forum" que se funda nesta cidade por iniciativa do sr. dr. Cicero Leonel.

Para assistirem a esse acto, que terá logar ás 20 horas, foram convidadas muitas familias, cavalheiros e representantes da imprensa.

Apparecida do Norte

(Retardado)

MISSA — O SR. ARCEBISPO — PELAS ESCOLAS

APPARECIDA, 7 — Foi cantada hoje na basilica uma missa de "requiem" pelo descanço eterno do padre Julio Maria.

O illustre sacerdote, cujo fallecimento foi muito sentido nesta localidade, havia passado recentemente uma temporada aqui, em busca de melhoras para o seu estado de saude.

—— E' esperado amanhã nesta localidade s. exc. revma. o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

—— Para substituir a sra. d. Anna Marcondes do Amaral, professora da escola mista do bairro das Pedras, que está em goso de licença, foi nomeada a professora d. Marieta Villela da Costa.

A sra. Djanira Rosa da Silva, professora das escolas reunidas, solicitou da Secretaria do Intrior dois mezes de licença, em prorogação.

Ibitinga

A DOURADENSE — OUTRAS NOTICIAS

IBITINGA, 8 — Terça-feira ultima, o trem misto da Douradense, que daqui sai ás 7.30, ao tomar uma curva um pouco áquem da estação de Nova Paulicéa, tombou por terra.

Felizmente não houve desastres pessoaes, tendo apenas um passageiro alguns ferimentos leves devido aos trancos do comboio.

A' tarde ainda permaneciam tombados na linha a locomotiva e vagões, impedindo a passagem do P1, cujos passageiros se passaram para o misto de Itapolis, que estava áquem do local do sinistro.

Chamamos a attenção dos poderes competentes para esta e outras graves irregularidades, que a miudo se repetem na citada via ferrea.

—— O sr. cap. Antonio Manducca mandou proceder ás necessarias reformas no seu predio á rua Miguel Landim, canto da Siqueira Campos, para nelle montar um bar e confeitaria, com bilhar annexo.

—— Enfermou sériamente, tendendo felizmente para o restabelecimento, graças aos cuidados medicos do dr. Sylvio Ribeiro, a sra. d. Joanna Maciel, digna esposa do sr. tenente Laudelino Maciel Bento, proprietario do salão Paulista.

—— Para a capital seguiu ha dias, acompanhado pela esposa e filhinhos, o sr. coronel Pedro D. Robert, exactor federal.

—— Completam annos depois de amanhã o joven Argemiro Villela, filho do sr. major José F. Villela, e o interessante Pedrinho, filho do coronel Pedro D. Robert.

Santa Branca

SEMANA SANTA — REGRESSO

SANTA BRANCA, 8 — Conforme noticiámos, a mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento em reunião realizada domingo ultimo nomeou uma commissão que ficou constituida pelos srs. dr. Balthazar da Silveira, Antonio Constancio Junior e Argemiro Ramos de Siqueira para promover no corrente anno as festas da Semana Santa nesta cidade.

Na sexta-feira proxima realiza-se a imponente procissão de Passos devendo, por essa occasião, vir aqui um notavel orador sacro para celebrar o sermão do Calvario. E' de esperar, dada a boa vontade e os esforços empregados pela commissão, que essas festas se revistam de toda pompa e esplendor.

—— Regressou de Taubaté o revmo. padre Albino Augusto Frederico, estimado vigario desta parochia.

Rio de Janeiro

OS CRIMES EM CAMPOS

RIO, 9 — Telegrapham de Campos: "A Noite", vespertino local continua censurando a policia daqui, que tem deixado de investigar sobre varios crimes, inclusive o de fuzilamento que se deu no 14.o districto, em que foi fuzilado um grande bandido, tendo praticado desordens e resistido á prisão.

Entretanto, accrescenta o jornal, não se fez inquerito, o que tambem se dá em outros casos.

A população desta cidade, em vista do que se está passando, vai dirigir-se ao sr. presidente do Estado, pedindo providencias.

O delegado de policia, ante os artigos do vespertino, no intuito de evitar a sua circulação, tem feito pressão sobre os vendedores de jornaes, ameaçando-os.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AO SANATORIO DE FRIBURGO

RIO, 9 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado do deputado Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha; do almirante Lopes dos Reis e outros, visitou hoje o Sanatorio de Friburgo, sendo recebido ali pelas autoridades municipaes, pelo director do estabelecimento e pessoal administrativo.

Após minuciosa visita ao Sanatorio, foi servido almoço aos illustres visitantes.

O director do Sanatorio brindou o almirante Alexandrino de Alencar, que respondeu agradecendo.

O sr. Octavio Mangabeira saudou a Marinha Nacional e o almirante Alexandrino levantou a sua taça em honra do representante da Bahia.

Depois do almoço, o almirante Alexandrino e sua comitiva percorreram, de carro, a cidade, regressando a esta capital pelo trem das 15 horas.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL — UMA SINGULAR VISITA DO DEPUTADO IRINEU MACHADO AO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 9 — Um vespertino publica a seguinte local:

"Cerca das 12 horas, o nosso telephone communicava-nos que o Supremo Tribunal estava sendo victima dos ladrões.

Immediatamente, a nossa reportagem se poz em movimento. Ao chegarmos ao edificio do Tribunal, notámos que de um lado havia janellas abertas. Em pleno domingo, aquillo era exquisito.

Dentro havia grande movimento. Ficámos á espreita.

Eis que surge um "landaulet" e pára junto ao segundo portão do Tribunal.

De dentro saltaram duas pessoas, um homem barbado, e outro, alto, moreno, de frack.

Approximámo-nos, certos de que seria alguma autoridade policial, que já houvesse tido tambem denuncia da grave occorrencia.

Os singulares cavalheiros que deixaram o automovel iam-se esgueirando pelos paredões. Fixámos mais a vista e — santo Deus! — reconhecemos num dos suppostos salteadores o deputado Irineu Machado.

O caso, porém, devia ter uma "suite". Nós tinhamos o dever de esperar pelo resto da scena, que se passava ás 13 horas e meia.

Depois, o mesmo representante da nação sahia, para voltar novamente ás 14 horas.

Menos dez minutos de intervallo entre a sua primeira e a sua segunda chegada, parava defronte do Supremo Tribunal outro automovel particular, de que sahiram varias pessoas, uma das quaes, segundo affirmavam, era o juiz supplente federal, dr. Amorim Garcia.

Tem a palavra a policia."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

RIO, 9 — A Associação dos Empregados no Commercio está passando agora por uma crise, que talvez finde dentro de poucos dias com a destituição da actual directoria.

Isso porque, já ha alguns mezes, no seio da maioria dos associados havia um forte descontentamento, motivado pela orientação vigente, que, pelos seus actos, parece defender mais os interesses do alto commercio desta praça que o dos empregados.

Factos mais recentes têm calado no espirito dos associados e principalmente no dos antigos membros dessa sympathica associação.

ASSALTO CONTRA UMA CASA BANCARIA

RIO, 9 — Registou-se esta madrugada um novo assalto contra a casa bancaria Haguenauer, situada á rua Primeiro de Março.

Os ladrões possuem apparelhos aperfeiçoados para a pratica dos roubos.

No assalto de hoje, os larapios haviam conseguido já arrombar o cofre, quando foram percebidos pelo guarda.

Os ladrões tentaram fugir pelo telhado, sendo presos sobre as casas da rua do Carmo.

A policia ainda não conseguiu restabelecer a sua identidade. Um dos gatunos parece francez e outro russo.

A policia fez-lhes interrogações em varias linguas, porém elles nada respondem.

VINGANÇA HEDIONDA

RIO, 9 — A megera Raymunda Antonia de Sousa, de côr preta, cozinheira, com 41 annos de edade, hoje, em frente á casa de uma sua desaffecta, atirou um parallelepipedo contra uma criancinha de 2 annos.

Raymunda, quando viu a infeliz criança a extorcer-se na agonia, poz-se a gritar: "Bandidos! deshumanos!", tentando imputar a culpabilidade á sua inimiga.

Na policia, a desalmada, depois de contradizer-se, confessou o barbaro crime, sendo removida para a Detenção.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 9 — D. Maria Carlota, residente á rua Barão de S. Felix n. 59, passeava na praça da Republica, acompanhada de tres filhos, crianças todos, quando foram atropelados por um automovel, recebendo varias excoriações.

BASE NAVAL INGLEZA NA ILHA DA TRINDADE

RIO, 9 — As autoridades navaes, interpelladas sobre o boato de que a Inglaterra teria uma base naval na ilha da Trindade, declararam que é absolutamente falso esse boato.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 9 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Victoria e escalas, o barco nacional "Veremos" e o hiate "Democrata";

de Rio Doce, o nacional "Carangola";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Virgil";

de Porto Arthur e escalas, o hollandez "Triton";

de Montevidéo e escalas, o inglez "Zealande".

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuhy";

para Laguna e escalas, o nacional "Anna";

para Antonina e escalas, o nacional "Itaipava";

para Manaus e escalas, o nacional "Bragança";

para La Rochelle, o inglez "Maria Annunziata";

para Nova York e escalas, o nacional "Tocantins";

para Santos, o americano "Aztteo".

PARA S. PAULO

RIO, 9 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Oscar R. de Sousa, Armindo Cesar Junior, Hildebrando Rodrigues Pereira, C. Candido Leivas e R. Ribeiro.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Sanseaud de Lavaud e senhora, Tiberio da Costa Pereira, Adolpho Goulart Torres, Avelino V. Cabral, Victor Guimarães Bertholo, Jayme A. Rocha e Sebastião Peixoto de Sousa.

AS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

RIO, 9 (A) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Jockey Club:

1.o pareo — "Consolação" — 1.450 metros. — Premio, 1:000$000.

Animaes sem victoria.

Niebelung, Jequitibá e Barcellona.

Tempo, 98 e 4|5. Poules simples 21$400, duplas 104$300.

2.o pareo — "Grande Premio Expositores" — 1.200 metros — Premio, . . . 5:000$000.

Animaes nacionaes de 2 annos.

Arauto, Favorito e Delfim.

Tempo 81 e 3|5. Poules simples 20$200, duplas 27$600.

3.o pareo — "E. F. Central do Brasil" — 1.609 metros — Premio, 1:500$000

Animaes sem victoria em grande premio ou classico.

Jandyra, Relay e Fidalgo.

Tempo 103 e 4|5. Poules simples . . . 47$300, duplas 66$000.

4.o pareo — "Ypiranga" — 1.609 metros — Premio 1:500$000.

Animaes nacionaes sem victoria em grande premio.

Estilhaço, Guaporé e Ganay.

Tempo 105 e 3|5. Poules simples . . . 139$600, duplas 22$200.

5.o pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio 1:600$000.

Animaes de 4 annos e mais sem victoria em grande premio ou classico.

Mogy-Guassu', Corn Cob e Atlas.

Tempo 103 e 3|5. Poules simples 24$400, duplas 89$600.

6.o pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.609 metros — Premio 1:800$000.

Animaes de qualquer paiz.

Parade, Calepino e Hebréa.

Tempo 126 e 1|5. Poule simples 47$900 e duplas 100$000.

7.o pareo — "16 de Julho" — 1.609 metros — Premio 1:500$000.

Animaes de 3 a 4 annos perdedores.

Nayda, Monte Christo e Miss Florence.

Tempo 105. Poules simples 54$200 e duplas 32$500.

O movimento geral da casa de apostas foi de 36:342$000.

FESTA DE AVIAÇÃO — UM ACCIDENTE SEM CONSEQUENCIAS

RIO, 9 (A) — Realizou-se hoje, no Campo dos Affonsos, uma festa de aviação, em homenagem ao tenente Bento Ribeiro Filho, ha dias chegado do Chile, onde foi representar o Aero Club Brasileiro no Congresso de Aeronautica, reunido em Santiago.

Compareceram muitas familias e a directoria do Aero-Club.

Apesar do meu tempo, o aviador Darioli, ás 10 horas, levantou o vôo em direcção a Santa Cruz, de onde regressou, pouco depois, voando para Cascadura, numa altura de 1.100 metros.

De regresso, o aviador, depois de elevar ainda mais o seu apparelho, e de dar um vôo "piqué", aterrou no Campo dos Affonsos.

O Campo estava todo alagado e, na occasião em que o apparelho aterrava, as rodas atolaram em uma poça de agua, resultando dahi o incidente denominado "encapotamento".

Todos os presentes imaginaram que o aviador tinha perecido no desastre. Felizmente, porém, verificou-se logo que Darioli nada tinha soffrido, além de ligeiras contusões.

O apparelho, entretanto, ficou com a capota toda amassada, a helice rachada e o leme de direcção completamente estragado.

Com o auxilio dos presentes, o apparelho foi retirado e introduzido no hangar.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

RIO, 9 (A) — No Hospital Central do Exercito, será inaugurado solennemente, terça-feira proxima, o novo pavilhão denominado "Visconde de Sousa Affonso".

O presidente da Republica assistirá á solennidade.

CONFLICTO

RIO, 9 — Um soldado, ultimamente expulso do Exercito teve uma questão qualquer com um seu companheiro e o alvejou a pistola. Julgando tel-o ferido, partiu a disparada pela rua a fóra, perseguido pelo clamor publico. Foi quando um cabo da policia e um paizano tomaram a frente do fugitivo, ainda de arma em punho, e elle os atirou, ferindo-os.

O cabo teve, porém, tempo de ainda fazer uso da sua arma, havendo a bala attingido a ex-praça, que cahiu por terra, sendo, então, espancada pelos populares.

Todos os feridos receberam soccorros da Assistencia, no Posto Central, onde chegaram sem fala.

Chama-se o soldado João Peres, vulgo Antonio Silvino, o civil, Luiz de Sousa e o cabo da policia, Manuel Amaro.

A conspiração politica

Os depoimentos dos sargentos Orestes e Victor

RIO, 9 — Hoje, ás primeiras horas da manhã, prestou declarações uma das figuras mais salientes do movimento conspirador projectado — o sargento da Brigada Policial Orestes Vicente da Silva, que é um dos presos em flagrante no barracão da rua Real Grandeza.

Orestes declarou que, em meados de fevereiro, o sargento Sant'Anna o convidára para tomar parte no movimento chefiado pelo deputado Mauricio de Lacerda e pelo jornalista Aggripino Nazareth. O mesmo sargento Sant'Anna, contou a Orestes que o movimento seria concertado por toda a guarnição militar e que o seu amigo seria certamente prejudicado si não fizesse causa commum com os conspiradores. De resto, era insophismavel o triumpho do parlamentarismo.

A' vista desses argumentos, disse Orestes ter promettido o seu apoio individual para o caso. No emtanto, por varias vezes, chamou a attenção de Sant'Anna para a gravidade da situação em que ambos se encontrariam, caso fracassasse o movimento. O seu companheiro sempre lhe retrucava, declarando que seria impossivel retroceder, tanto mais que tudo estava muito adeantado, e ainda mais porque não devia haver duvidas sobre a victoria da revolução, como garantiam o deputado Mauricio de Lacerda e o jornalista Aggripino.

Orestes, interrogado pelo delegado, respondeu só ter sido apresentado aos chefes do movimento por occasião da primeira reunião a que assistiu, e que teve logar á ladeira da Mangueira, no dia 5 do corrente.

A permanencia dos conspiradores no barracão foi muito rapida, tendo o sr. Mauricio de Lacerda lamentado não haverem comparecido os outros sargentos esperados, declarando por isso ficar suspensa a reunião até segunda ordem.

O deputado Mauricio de Lacerda pediu ainda aos inferiores presentes que tivessem paciencia, porque o movimento estalaria por toda a semana, sendo mesmo decisivo o numero dos elementos conquistados, devendo os chefes de todos os corpos militares, até esse dia, levar directamente aos conspiradores as communicações que a estes pudessem interessar.

A essa reunião da ladeira das Mangueiras, accrescentou Orestes, estiveram presentes, além dos chefes, o sargento Sant'Anna, o sargento Rozendo e o musico Sylvio.

Como esse são quasi todos os depoimentos, já no conhecimento do publico.

Sobre o ponto que se refere á acceitação da idéa da conspiração, foi tomado um depoimento importante.

Foi ouvido pelo delegado dr. Leon Roussulières o segundo-sargento Victor, da Brigada Policial, e uma das figuras de destaque entre os inferiores que tomaram parte na conspiração.

Victor declarou ter sido convidado pelo seu companheiro Sant'Anna para uma reunião na noite de 31 do mez passado, na estação de Ramos, na qual tomariam parte muitos sargentos. Não lhe sendo declarado qual o fim da reunião, Victor foi, tendo sido recebido pelo sargento Sant'Anna, que tinha em sua companhia o sargento Rozendo, chegando depois o musico Sylvio, Paulo Freitas e o cabo Odilon da brigada policial. Ali, o sargento Sant'Anna declarou que o deputado Mauricio de Lacerda e o jornalista Aggripino não podiam comparecer. Só então Victor soube qual o fim da reunião.

Nesse momento o musico Sylvio declarou que possuia a chave da residencia do dr. Aggripino, para o fim delle e do sargento Sant'Anna poderem communicar-se com esse jornalista a qualquer hora.

O local para outra reunião foi muito discutido, declarando - então Victor ter lembrado para esse fim as furnas da Tijuca, accrescentando por gracejo que se deviam matar as pessoas suspeitas que ali apparecessem. Este ultimo alvitre, no emtanto, foi apoiado pelo dono da casa, que lembrou assim fazer-se no norte. Sant'Anna não concordou com esse local e indicou o barracão da rua Real Grandeza. Estando tudo assim assentado, foi escolhida a senha. Victor declarou em seguida ao dr. Leon Roussoulieres que escolhera espontaneamente as funcções de receber as senhas, no que todos concordaram. Accrescentou que assim procedera com receio de ser preso no interior do barracão.

Mais tarde, Victor interpellou o sargento Sant'Anna sobre os elementos de que dispunham os revolucionarios, tendo-lhe garantido aquelle que não haveria duvida sobre a adhesão do 13.o regimento de cavallaria, uma companhia de metralhadoras e diversos corpos tambem do exercito, o batalhão naval, a maruja de dois vasos de guerra, contando ainda o sargento Sant'Anna que um politico, amigo do deputado Mauricio Lacerda, negociára umas apolices, para effectuar uma compra de carvão.

Victor terminou declarando que deixara de comparecer á reunião, que a policia surprehendera no barracão da rua Real Grandeza, por ter-se arrependido já da promessa que fizera de emprestar á conspiração todo o seu apoio, accrescentando que nas entrevistas que tivera com o sargento Sant'Anna, se encontrára tambem com os sargentos Marinho e Guedes, da Brigada Policial, os quaes eram os dois mais enthusiastas do movimento preparado.

A TAXA DAS ARMAZENAGENS

RIO, 9 — Um vespertino desta capital publica a seguinte local:

"Estamos informados de que a administração do Lloyd Brasileiro, mais bem orientada, julgando que a época actual não comporta o augmento da taxa de armazenagens, resolveu sustar a cobrança da tabella com os augmentos projectados, segundo a carta circular de 3 do corrente.

Fica assim o dito por não dito, concorrendo, talvez para isso, a falta de adhesão de parte das outras empresas de navegação, que, consultadas, declararam manter-se, por completo, na tabella de 1.o de setembro de 1906.

Para amanhã, estavam convocadas reuniões no Centro Commercial de Cereaes e no Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, afim de tratarem desse assumpto."

CAMARA DE NICTHEROY

RIO, 9 — Consta que a Camara Municipal de Nictheroy vai ser convocada para uma reunião extraordinaria, ainda no corrente mez, e que se torna necessaria, não só para organizar a tabella do serviço de exgottos, como tambem para tratar de assumptos que muito interessam a capital fluminense.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 9 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidas 546 rezes, 47 porcos, 32 carneiros e 36 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos $460 a $490, porcos, 1$250 a 1$300, carneiros de 1$400 a 1$800, e vitellos de $400 a $800.

Pernambuco

PARA A EUROPA

RECIFE, 9 (A) — No paquete hollandez "Frisia", seguiu para a Europa, Edgard Raymundo da Silva, director do syndicato industrial do Amazonas.

O BANDIDO SILVINO

RECIFE, 9 (A) — O cangaceiro Antonio Silvino seguirá amanhã, definitivamente para Cauaru', onde vai responder a julgamento

Piauhy

AS ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR

THEREZINA, 9 (A) — Com a mais absoluta ordem, realizaram-se hontem as eleições para governador e vice-governador, no futuro quatriennio.

O pleito esteve concorridissimo, principalmente na capital, onde compareceu um numero de eleitores jámais aqui registado.

Até agora, é conhecido o resultado de 29 municipios, e que é o seguinte: — Para governador, dr. Antonio da Costa, 9.730 votos e dr. Euripedes Aguiar 2.391; para vice-governador, commandante Gervasio Sampaio, que figurava em ambas as chapas, 11.951 votos, e outros menos votados.

Na vespera das eleições, houve reuniões politicas dos partidarios do dr. Costa, no theatro 4 de Setembro, que ficou literalmente cheio.

Todos os camarotes foram occupados por familias dos partidarios.

Pará

A QUESTÃO DE LIMITES COM O AMAZONAS — GRAVES SUCCESSOS — UMA FORÇA PARAENSE ATACADA

BELE'M, 9 (A) — Noticias aqui recebidas de Itaituba informam que o destacamento da força paraense, que defende a Villa de Braga, na margem esquerda do Tapajoz, contra a expedição amazonense, foi atacada de emboscada, num reconhecimento de caminho, entre Bobure e Maria Cauan, tendo ficado gravemente ferido o tenente Pampolha, commandante da força, que, em consequencia disso e da superioridade numerica dos invasores, se retirou para Villa Braga, onde está aquartelada, afim de defender a região.

O commandante da força amazonense veiu até ás proximidades da margem do Tapajoz, e intimou os moradores ao pagamento de impostos de direitos, tendo mesmo em Bobure intimado a balas as canôas que descem do Tapajoz a entregar borracha em pagamento dos direitos amazonenses.

Os canoeiros recusaram-se ao pagamento, sendo requisitada a força paraense para defendel-os.

Esta interveiu na defesa da navegação do Tapajoz e do commercio do Pará, retirando então a força amazonense.

Com essa retirada, estava conseguido o objectivo da força paraense, mas, constando que os invasores voltariam, a força do Pará tomava suas precauções, quando se deu o incidente que relatamos.

O Estado do Amazonas nunca esteve, em tempo algum, nessa região, que agora quer dominar pelo terror, entregando-a a uma força que, segundo diz a gente vinda de Maria Cauan, tem ordem de se pagar com aquillo que arrecadar.

Persistindo essa situação de ameaça, o commercio do Tapajoz, no Estado do Pará, soffrerá grandes perturbações na sua producção, que attinge a mais de um milhão de kilos de borracha de primeira qualidade.

Todas as noticias sobre o conflicto são muito deficientes, havendo o governador do Estado recebido sómente um telegramma sobre o ferimento do tenente Pampolha e annunciando que, no combate, morreram algumas praças e ficaram feridas outras e que a força voltava a se concentrar toda em Emilia Braga, onde aguardaria instrucções.

O dr. Enéas Martins mandou seguir hontem de Santarem uma lancha, com medico e ambulancia, para cuidar dos feridos.

Daqui, hontem mesmo, á noite, seguiu uma ala do 2.o batalhão de infantaria, sob o commando do major Messias Borges, com sufficientes elementos para agir com energia, como as circumstancias impuzerem.

A força embarcou com grande enthusiasmo, levantando vivas ao Pará e ao dr. Enéas Martins, seu governador.

EXTERIOR

Hespanha

O PLEITO ELEITORAL

MADRID, 9 — As eleições nesta capital correram desanimadas, notando-se numerosas abstenções.

Foram eleitos cinco monarchistas e tres republicanos, sem incidente.

Em Valencia, os jaymistas fizeram uso de revólveres, obrigando a gendarmeria a dar uma carga.

Italia

AS ELEIÇÕES DE MELFI E FANO

ROMA, 9 — A Camara dos Deputados annullou as eleições de Melfi.

Foi reconhecida a eleição do sr. R. Mariotti pelo collegio de Fano.

OS FUNERAES DO ALMIRANTE BETTOLO

ROMA, 9 — Estiveram muito imponentes os funeraes do almirante Giovanni Bettolo.

Assistiram-no o almirante Borea Ricci, representando o rei Victor Manuel; os ministros e sub-secretarios de Estado, delegações do Parlamento, numerosos officiaes de todas as patentes do Exercito e da armada, delegações das associações de Roma e das provincias, e uma enorme multidão.

Portugal

O JORNALISTA BRITO MENDES

LISBOA, 9 — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o jornalista Brito Mendes.

Estados Unidos

O vapor "Guajará" em perigo

NOVA YORK, 9 — Dizem de Norfolk que o vapor "Guajará", da marinha mercante brasileira, procedente do Rio de Janeiro, segundo um radiogramma expedido na noite passada pelo vapor "Sixoala", se achava em perigo, na noite passada, ao largo do cabo Halteras.

Hoje, ás 12 horas, o "Guajará", desarvorado, estava a 300 milhas ao sul daquella paragem.

O "Scotland Light" estava rebocando o vapor "Sixoala", que, segundo se acredita, abalroou com o "Guajará".

O "Sixoala" prepara-se para receber a seu bordo os passageiros do vapor brasileiro, apenas melhore o tempo.

Ambos os vapores se dirigem para Norfolk.

As autoridades navaes americanas mandaram seguir em soccorro do "Guajará" o guarda-costas "Onondaga".

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social mais uma sessão da União Pharmaceutica.

O consocio Augusto Seixas fará uma conferencia sobre o thema "Futuro da Pharmacia".

ULTIMA HORA

OS NAVIOS BELLIGERANTES EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (A) — A capitania do porto solicitou da inspectoria de policia maritima que seja feito rigoroso policiamento no ancoradouro interno, quando pernoitarem aqui navios belligerantes, em transito, afim de previnir qualquer attentado contra os mesmos, por parte dos malfeitores.

No mesmo sentido, a capitania officiou ao commandante do cruzador "Tiradentes" e á inspectoria da Alfandega.

O ANNIVERSARIO DO REI DA BELGICA

RECIFE, 9 (A) — O commendador José Maria de Andrade, consul da Belgica, recebeu hontem innumeros telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos, por motivo do anniversario do rei Alberto.

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

LISBOA, 9 — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital noticiam que o ministro Affonso Costa tomará parte, no extrangeiro, na proxima conferencia em que os governos alliados se propõem a estudar a situação financeira, antes e depois da guerra.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA — DISCURSO DO SR. PINTO DA ROCHA

RIO, 9 — Apesar de haverem marcado para as 16 horas a festa promovida pela "Revista da Semana" em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, desde as primeiras horas da tarde era crescido o numero de visitantes á praça da Republica, onde funcciona o Theatro da Natureza, e não pequeno o numero de sociedades brasileiras e lusitanas, que se juntavam á sombra da vegetação do grande jardim publico, com as côres garridas dos seus estandartes.

Muito antes da hora aprazada, embora houvessem sido abertos os portões das quatro faces do jardim, ondas de povo comprimiam-se de encontro ás grades.

Foi com a platéa repleta, com as galerias e canteiros lateraes do Theatro da Natureza cheios de espectadores de todas as classes que teve inicio a execução do programma.

A symphonia do Guarany, interpretada pela grande orchestra do Centro Musical, abriu a esplendida festa, merecendo uma longa salva de palmas.

Em seguida, o sr. dr. Pinto da Rocha proferiu um discurso exuberante de imagens, que arrancou applausos geraes.

O orador começou recontando as glorias e as tradições de Portugal, fazendo o elogio da sua marinha e do seu exercito.

Depois de apontar as producções em que fulgura o genio lusitano, contrastando-o, em parte, com o allemão, que se vem ultimamente manifestando apenas na creação de engenhos de morte e destruição, o sr. Pinto da Rocha fez um brilhante appello aos moços do Brasil e Portugal.

O orador terminou dizendo que todos os lusitanos guardam no fundo do coração uma imagem indelevel, circumdada por uma legenda, cujas seis maravilhosas letras formam a palavra "Patria".

"Unidos no mesmo amplexo, perorou o orador, abraçados no mesmo ideal, cantai o mesmo hymno, apertando no peito o esmalte desta medalha, que é uma reliquia de nove seculos.

Guardai bem no fundo de vossa consciencia impolluta de moços a imagem da patria lusitana, como quem guarda com maior amor e saudade, como quem beija, a chorar, o retrato de uma velhinha tremula e branca, generosa e santa, que nos cobriu o berço com a sombra meiga do seu olhar de avó."

O embaixador Duarte Leite, acompanhado dos membros da embaixada, compareceu á festa.

RUY BARBOSA E A LIGA DOS NEUTROS

RIO, 9 — Ruy Barbosa, interpelado a respeito da sua impressão sobre a Liga dos Neutros, respondeu:

"A impressão que tenho, naturalmente, é que se trata de um agrupamento distincto, de vultos notaveis por todos os titulos.

Portanto, esses senhores, na terrivel situação que o mundo atravessa, são capazes de desenvolver um trabalho grandioso e amplo, mas nas linhas geraes de um programma traçado para a defesa dos que são responsaveis pela calamidade européa.

— Neste caso, o beneplacito de v. exc. não se fará esperar...

— Não sei. E' cêdo ainda para me manifestar claramente. Vou, como já disse, estudar o problema, em seus minimos detalhes, e depois decidirei.

A discreção natural do nosso eminente patricio não nos deixou, todavia, sinão uma impressão: a de que teremos, dentro de mais alguns dias, a sua adhesão á novel instituição mundial.

Julgamos ainda azada a opportunidade para aventurar uma interpellação a respeito da mensagem que varios dos nossos patricios residentes em Paris endereçaram a s. exc., para que patrocinasse junto ao governo brasileiro o reconhecimento effectivo do bloqueio das nações alliadas contra a Allemanha.

S. exc. respondeu:

"Recebi, ha poucos dias, uma mensagem, que vem assignada por Medeiros e Albuquerque, Graça Aranha, capitão Montarroyos e outros vultos da colonia brasileira em Paris. Trata-se de uma questão muito melindrosa. Não resolvi tambem cousa alguma. Recebi a alludida mensagem apenas ha poucos dias.

S. exc., em seguida, distinguiu-nos com uma carta que recebeu de Paris, do sr. Louis Macon, do Comité da Liga dos Neutros, e cuja traducção é a seguinte:

"Paris, 25 de janeiro de 1916. Senador, estando v. exc. á frente da Liga dos Alliados, penso que lhe será não sómente agradavel, mas tambem util, possuir algumas informações acerca da Liga dos Paizes Neutros, que fundei com varios outros eminentes homens da Suissa e com meus compatriotas.

O fim desta Liga é congregar os neutros para a defesa de seus interesses communs e para a troca internacional de idéas e obras.

Nós nos propomos, particularmente, a combater toda e qualquer hegemonia dominadora, como a do militarismo prussiano, hegemonia que é uma ameaça constante para os paizes neutros.

O programma da Liga comporta egualmente luctar contra as usurpações economicas, de que os neutros possam ser victimas, e exigir respeito aos tratados internacionaes, ao direito das gentes, tão ultrajosamente violados pela Allemanha no decurso da presente guerra, em detrimento da Begica e do Luxemburgo.

A idéa da nossa Liga attrahiu, immediatamente, muitas sympathias ardentes.

Assim foi que o sr. Magalhães Lima acceitou a presidencia da commissão que se encarrega de formar a secção portugueza; assim foi que o sr. Miguel Unamuno, antigo reitor da Universidade de Salamanca, se poz á frente da secção hespanhola, como o sr. Venizelos á testa da grega, e o sr. Philipesco, da rumaica, e o proprio rei da Belgica, que se porá á frente da secção belga.

Tem-se dado passos para que o sr. Roosevelt acceite a presidencia de honra da secção americana.

Venho, por meio desta, perguntar a v. exc. si, com os seus amigos, entre os quaes o sr. Graça Aranha, quer v. exc. tomar a si a formação da secção brasileira na Liga.

Aguardando a sua resposta, com esperança de sua amavel acceitação, queira v. exc. acceitar, senador, as minhas muito cordiaes e respeitosas saudações. — (a) *Louis Macon*, presidente honorario do Syndicato da Imprensa Extrangeira e director da correspondencia helvetica quotidiana para os jornaes extrangeiros."

Dr. Altino Arantes

UM ARTIGO DO "EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 9 (A) — "El Diario" publica hoje um longo artigo sobre o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, do qual destacamos os seguintes topicos:

"Durante su permanencia en Buenos Aires, el dr. Altino Arantes ha conquistado simpatia y amistades, dejando una grata impresion de un estadista del tipo moderno, destinado a colaborar eficasmente en el progreso de las instituciones y en la grandeza de su pais.

Ninguna question le és indiferente; a todas les dedica una atencion intensa.

La educacion publica especialmente lo atrae; és en ella que inició su accion de hombre de gobierno y continuará dedicando-se a ella.

Estudia con mucha dedicacion lo que se relaciona con las comunicaciones y el comercio de los productos de su Estado y los que este consume.

Asi, por ejemplo, solicitado su apoyo en favor de una desminucion de derechos de aduana a la pesca argentina, que puede ser enviada al Brasil, prometió hacerlo recomendando el asunto a la representacion de su Estado en el Congresso Federal.

Estos deseos—de estrechar los vinculos comerciales que creiam luego afectos duradouros — caraterisan el espirito amplo de Altino Arantes, cuya juventud és una promesa de larga y ascendente carrera politica en su pais."

AS VISITAS DO PRESIDENTE ELEITO DE S. PAULO

MONTEVIDE'O, 9 (A) — Durante a manhã, o sr. dr. Altino Arantes descançou no Hotel Oriental, onde almoçou, em companhia dos membros de sua comitiva e dos officiaes postos ás suas ordens pelo governo.

A's 14 horas, s. exc. assistiu á sessão inaugural do Primeiro Congresso Medico Nacional, que se realizou no theatro Solis, sendo ali recebido com todas as honras.

Terminada a sessão, s. exc. foi ao Hippodromo de Maroñas, onde assistiu ás corridas, seguindo depois, de automovel, em passeio, pelas praias de Pocitos, Ramirez e pelo Parque Urbano, cujos hoteis presentemente estão repletos de forasteiros.

Amanhã, de manhã, o sr. dr. Altino Arantes visitará varias escolas publicas, e, á tarde, será recebido em audiencias especiaes pelo dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, e pelo dr. Manuel Otero, ministro das Relações Exteriores.

O sr. dr. Altino Arantes mostra-se muito bem impressionado com a cidade, cujo aspecto achou semelhante ao de S. Paulo.

—— Todos os jornaes de hoje publicam o retrato do sr. dr. Altino Arantes, acompanhado de sua biographia, fazendo votos para que s. exc. tenha feliz permanencia na Republica.

O DR. ALTINO ARANTES NO URUGUAY — A SUA CHEGADA A MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 9 (A) — A bordo do "Ciudad de Buenos Aires", chegou hoje, pela manhã, a esta capital, acompanhado de sua comitiva, o dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo.

Ao desembarcar, s. exc. recebeu cumprimentos do representante dos drs. Feliciano Viera, presidente da Republica; Balthazar Brum, ministro do Interior; Manuel Otero, ministro das Relações Exteriores; Cyro de Azevedo, ministro do Brasil, e do pessoal da legação e do consulado brasileiros.

Do porto, no automovel da presidencia da Republica, s. exc. seguiu para o Hotel Oriental, onde ficou hospedado por conta do governo.

Foram designados para acompanhar o dr. Altino Arantes, durante a sua permanencia no Uruguay, o sr. Vicente Carrio, consul geral do Uruguay no Rio Grande do Sul, o commandante Silvestre Matto, membro da commissão de limites brasileiro-uruguayo, e o commandante Villaverde.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 18$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos agentes, das localidades abaixo mencionadas, nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes das localidades enumeradas são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

Rio das Pedras
Peéreira
Pouso Alegre
Baurú'
João Mendes da Luz, em Caxambu'.
Colonia Mineira
D. Manuela L. Severino, na capital.
Caçapava
S. João Nepomuceno
João Bairão Sobrinho, na capital.
Dr. Francisco Cintra, em Christina.
A. Pires Junior, na capital.
Augusto de Oliveira, na capital.
S. Gonçalo do Sapucahy
Curytiba
Ponta Grossa
Ribeirão Pires
Carmo do Parnahyba
Abbadia dos Dourados
Agua Limpa de Alfenas
Jovelino de Camargo, na capital.
Varginha
Silvestre Ferraz
Santa Rita da Extrema
S. Joaquim
Manhuassu'
Annapolis
Aquidauana
Bragança
Augusto de Toledo, em Laranjal.
Santa Rita de Cassia
Tres Corações do Rio Verde
Pouso Alto
Januaria
S. Roque do Taquary
Ribeirão Bonito
Barra Bonita
Osasco
Monte Azul
Itapolis
Guariba
Christina
Soledade
Santa Rita do Passa Quatro
Santo Antonio da Alegria
Campo Largo de Sorocaba
Alfredo Casimiro, em Itapetininga.
Itapecerica, de Minas.
S. João da Boa Vista
Silvianopolis
Soccorro.

Serviço de navegação

Estiveram reunidos ante-hontem, em conferencia com o sr. presidente da Republica, os srs. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brasileiro, e Antonio Lage, gerente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Nessa conferencia o sr. Servulo Dourado deu conta ao sr. dr. Wenceslau Braz, em um succinto relatorio verbal, exhibindo varios dados estatisticos e informações diversas que representam resultados já alcançados com a regularização do serviço de navegação costeira, estabelecido, após o accôrdo feito entre as duas companhias, não só quanto aos dias de partida do Rio, como quanto aos portos de escala, tanto do norte, como do sul do paiz.

O sr. presidente da Republica ouviu com toda a attenção as communicações levadas pelos srs. Servulo Dourado e Antonio Lage.

S. exc. manifestou nessa conferencia o mais vivo interesse pela construcção naval no paiz maxime no presente momento, em que a crise de transportes nos impõe o emprego de todos os esforços, si não pelo augmento, ao menos pela conservação de nossa marinha mercante.

Repressão á vadiagem

O Gabinete de Investigações e Capturas effectuou hontem a prisão de Pedro Vicente e João Gabriel de Sousa, processados por vadios e condemnados a 22 dias e meio de prisão pelo juiz da 1.a vara, e Pedro da Silva, condemnado pelo juiz da 2.a vara, a dois annos de reclusão no Instituto Correccional, como incurso nas penas do art. 400, do Codigo Penal.

* *

Pelo dr. Mascarenhas Neves, 2.o delegado, estão sendo processados os vadios Eduardo dos Santos e Jorge Bento dos Santos, incursos no art. 399, e Francisco Lourenço e Antonio Ferraz, de accôrdo com o art. 400, do Codigo Penal.

Tiro casual

Num quintal da rua França Pinto uma mulher é attingida no rosto por uma bala de garrucha — Providencias da policia

Maria Longuini, casada, de 19 annos de edade, residente no Bosque da Saude, achando-se, hontem, ás 15 horas e meia, em casa de uma sua tia, á rua França Pinto, dirigiu-se ao quintal afim de colher xuchu's. E, quando, despreoccupadamente se entregava a esse trabalho, foi attingida por um tiro desfechado de um matto existente nos fundos do quintal.

A bala penetrou-lhe a região naso-ocular esquerda, produzindo um ferimento grave, do que resultará possivelmente a obturação do canal lacrymal.

Sendo o facto levado ao conhecimento da policia, compareceram no local o delegado dr. Antonio Nacarato, o medico legista dr. Marcondes Machado, e o dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

Ao tempo que os medicos prestavam os primeiros soccorros á victima, a autoridade iniciava as suas pesquizas para a elucidação do caso, verificando que o matto de onde pareceu ter partido o tiro era de propriedade de Oreste Cicardi, residente á rua França Pinto n. 126.

A autoridade encontrou alli, abandonada no chão, uma garrucha com uma capsula intacta e outra recentemente deflagrada.

Cicardi não foi encontrado no primeiro momento para explicar o caso e sua mulher declara ignorar o que occorrera.

Só mais tarde, a policia conseguiu tudo apurar, tendo o proprio Cicardi confessado que foi o causador involuntario do desastre. Cortava capim no terreno em questão, quando sua mulher foi levar-lhe a garrucha, a seu pedido. Ao receber a arma, procurou certificar-se si ella estava carregada e nesse momento o tiro partiu.

Sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito.

Conflicto e ferimentos

No Pacaembu' — Um guarda nocturno fére duas pessoas a cacete e a faca — Fuga do aggressor

O trabalhador José Maria Dias, casado, de 62 annos de edade, residente no Pacaembu', teve durante algum tempo como seu inquilino o guarda nocturno da avenida Angelica, Augusto Firmino, despedindo-o ante-hontem, por conveniencia.

Irritado com a attitude de José Maria, o guarda nocturno passou hontem, ás 19 horas, por sua porta, provocando-o.

O caso degenerou em conflicto, no qual interveiu o menor Antonio dos Santos Dias, de 17 annos de edade, filho de José Rodrigues.

Augusto Firmino, armado de cacete e navalha, contundiu José Maria na cabeça e golpeou Antonio Dias na côxa esquerda. Em seguida, evadiu-se.

As victimas foram submettidas a exame de corpo de delicto, pelo medico legista sr. dr. Paiva Lima, e soccorridas pelo sr. dr. França Filho, medico da Assistencia.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Loteria Federal

Lista geral dos premios da 1.a loteria do plano n. 343, 78.a extracção, realizada em 8 de abril de 1916:

Premios de 500:000$000 a 2:000$000

Numero	Premio
15088	500:000$000
31703	50:000$000
32872	30:000$000
16352	10:000$000
19164	10:000$000
21280	5:000$000
2 410	5:000$000
36546	5:000$000
42833	5:000$000
10706	2:000$000
11018	2:000$000
23596	2:000$000
24502	2:000$000
25663	2:000$000
2 371	2:000$000
34028	2:000$000
36030	2:000$000

Premios de 1:000$000

4000 — 10783 — 21697 — 24468
28025 — 29500 — 29676 — 30638
31998 — 36849 — 37562 — 42094
42711 — 45908 — 46216 — 48946
49384

Premios de 500$000

1537 — 1597 — 2527 — 398
4770 — 66 6 — 9199 — 14418
17020 — 23411 — 23440 — 26326
30062 — 30270 — 30358 — 30621
31203 — 31270 — 31437 — 32502
33004 — 34467 — 36921 — 38530
42634 — 43510 — 45490 — 46772
48894 — 49432

Premios de 200$000

328 — 1789 — 2228 — 3030
3037 — 6489 — 6617 — 10567
12774 — 12678 — 17447 — 17653
17631 — 20707 — 21454 — 21602
22692 — 23553 — 238 2 — 24206
25482 — 25975 — 29214 — 29542
30522 — 33969 — 344 5 — 34957
35729 — 36036 — 36927 — 37512
37819 — 37862 — 38016 — 39832
41 71 — 41421 — 43777 — 45653
46898 — 47410

Approximações

15087 e 15089	500$000
31707 e 31709	300$000
32871 e 32873	200$000

Dezenas

15081 a 15090	200$000
31701 a 31710	100$000
32871 a 32880	60$000

Centenas

15001 a 15100	80$000
31761 a 31800	60$000
32801 a 32900	40$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000.

Mala do interior

TATUHY

(Do correspondente, em 9):

A safra de algodão do corrente anno, neste municipio, é calculada em 150 mil arrobas, 30 por cento mais que a do anno passado.

Foi aberto o preço de oito mil réis por arroba.

Tatuhy é, no Estado de S. Paulo, o municipio que produz maior quantidade de algodão; os outros logares para seus preços, tomam por base o mercado desta cidade.

O municipio é revestido de excellentes terras para a lavoura de algodão, assim como produz cereaes em grande quantidade que dá para o seu consumo e abastecer ás cidades vizinhas.

Consta-nos que se prepara um "trust" para a compra da semente de algodão.

Em vista da enorme alta do algodão, a semente passou a valer 100 réis e mais por kilo; entretanto, consta-nos que os fabricantes de oleo pretendem pagar a semente ao preço de 450 réis por arroba, isto devido á imposição de um rico fabricante de oleos, que monopoliza essa industria no Estado.

—— Realizou-se hontem, ás 10 horas, no grupo escolar local, a festa das aves, cujo intuito mais não é do que despertar nas almas boas das crianças o affecto pelas aves, tão nossas amigas e por nós tão incruentamente perseguidas.

—— Assumiu hontem o cargo de collector federal desta cidade, o nosso distincto amigo, major Francisco Xavier de Almeida.

—— De volta de Poços de Caldas, já se acham entre nós o sr. Antonio Luciano de Campos e o sr. Flavio Vanni com sua exma. familia.

—— Acha-se nesta cidade hospedado com o revmo. padre dr. João Corrêa de Carvalho, o sr. dr. Salles Gomes, presidente da Companhia Fiação e Tecidos "Santa Maria".

—— Seguiu de mudança para Villa Adolpho, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Coriolano de Oliveira Mello.

—— Viajou para S. Paulo o sr. dr. Gualter Nunes.

—— Regressou de Santos o sr. dr. João Dalmacio da Azevedo.

—— Seguiu para S. Paulo o sr. Manuel Guedes Pinto de Mello, presidente da Companhia Fiação e Tecidos "S. Martinho".

CANANE'A

(Do correspondente, em 5):

Realizou-se na vizinha cidade de Iguape o consorcio do sr. Francisco de Assis Oliveira, activo agente da Companhia Lloyd Brasileiro nesta, com a senhorita Bemvinda da Costa, filha do sr. Gabriel Alves da Costa, residente naquella cidade.

—— O sr. Francisco de Assis Oliveira de regresso de Iguape, acha-se entre nós com sua exma. consorte.

—— Vindos dos portos do sul deram entrada hontem, neste porto, os vapores "Mayrink", do Lloyd Brasileiro e, "Itaipava", da Navegação Costeira.

—— Tendo regressado de sua viagem, á Capital Federal, acha-se nesta cidade, o sr. Joaquim Ferreira Santiago, socio da firma commercial Santiago e Sobrinho.

O sr. Santiago que havia chegado bastante doente, acha-se quasi restabelecido.

—— Pelo vapor "Mayrink" seguiu com destino a essa capital, o sr. capitão A. Corrêa de Sá e Benevides, digno administrador da mesa de rendas federaes desta cidade.

O sr. capitão Benevides foi a essa capital tratar de negocios da repartição a seu cargo.

—— Após crueis soffrimentos, falleceu na vizinha cidade de Xiririca, a sra. d. Julieta Lara da Cunha, virtuosa esposa do sr. coronel Antonio Avelino da Cunha, prestigioso chefe politico daquella localidade.

A noticia da morte de d. Julieta foi recebida com profundo pesar entre os innumeros amigos do coronel Antonio Avelino, tendo sido transmittida desta cidade grande numero de telegrammas de pesames áquelle senhor.

—— Pelo vapor "Itaipava", seguiu para essa capital, o sr. tenente Orozimbo Carneiro, tabellião do segundo officio, desta comarca.

—— Pelo mesmo paquete, seguiram tambem com destino a essa capital, a exma. sra. d. Isabel Bona de Almeida Gomes, sua filha a distincta senhorita Narcisa Gomes e o menino Cesar Gomes.

Essas senhoras, que são professoras normalistas, com exercicio nesta cidade, deixam como substitutas a exma. sra. d. Joanna de Almeida Costa e a senhorita Altiva de Araujo.

—— O lar do sr. capitão Patricio dos Santos acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina.

—— A 18 do corrente realizar-se-á o consorcio do sr. Francisco Ferreira França com a distincta senhorita Antonia Peiva, filha da sra. d. Isabel Collaço Paiva.

SANTA BARBARA

(Do correspondente, em 3):

Regressou de S. Paulo o dr. Alvimar de Magalhães Castro, digno engenheiro da Companhia Paulista, que segue amanhã, a serviço, para a zona da Noroeste.

—— Os srs. tenente Manuel de Goes, membro do directorio local, e Alberto Franco, escrivão da policia, pretendem dar á publicidade um jornal, que terá por titulo "O Municipio". Segundo nos informaram aquelles senhores, o novo jornal será extranho á politica e terá em vista tão sómente o progresso local.

—— O impaludismo está grassando em diversos bairros do municipio, havendo innumeros casos dessa molestia.

—— Esteve na cidade o pharmaceutico sr. Vivaldi de Magalhães Castro, residente em S. Carlos.

—— Foram annotados os seguintes nascimentos: Antonio, filho de Antonio Teixeira de Miranda; Anna, filha de João Bueno; Marcellino, filho de Benedicto dos Santos; João, filho de José E. de Toledo; Elisa, filha de Felippe Pio; Anna, filha de Justino dos Santos; Laura, filha de João B. de Campos; Laudelina, filha de José Salerne; Maria, filha de João P. de Aguiar; Armelinda, filha de Antonio Gaiola.

—— Regressou de Poços de Caldas, acompanhado de sua exma. familia, o sr. João Achilles Netto, activo auxiliar da administração da "Usina Santa Barbara".

CERQUILHO

(Do correspondente, em 6):

Esta villa está progredindo assombrosamente, devido aos esforços dos capitalistas aqui residentes, srs. Corradi Segundo, Antonio da Costa Magueta, João Gaiotto, João Audi e Cantidio de Camargo.

O sr. Segundo acaba de construir um predio de estylo moderno, onde se acha installado o pavilhão do Cinema S. José, de sua propriedade.

O sr. Gaiotto por estes dias fará a inauguração de um grande e confortavel predio que mandou construir.

O sr. Jacob Audi, brevemente dará começo a um novo predio que vai mandar construir, já tendo para isso feito acquisição do necessario terreno.

—— Vindo de Itapetininga, onde reside, acha-se entre nós o estimado capitalista e industrial sr. Bento Souto, fazendeiro neste districto.

—— Regressou de S. Paulo, onde esteve a negocios de sua casa commercial o sr. Antonio Henriques da Costa.

—— Está em Cerquilho o sr. Hygino Simão, residente na cidade de Ipaussu' e socio da firma Simão e Comp., desta praça.

—— Seguiu para S. Paulo, em visita ao seu irmão Jacob Audi, no hospital de Santa Catharina, o sr. major João Audi.

—— Partiu para Cambuquira (Minas), acompanhado de sua exma. familia, o sr. Cantidio de Camargo, fazendeiro nesta localidade.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A situação da praça

Reinou durante a semana finda a mesma situação de firmeza e normalidade geral.

Nenhum facto novo veiu interromper a confiança que já se vai consolidando em todas as espheras de trabalho e de producção.

Na Bolsa vigorou a mesma tranquillidade, continuando o movimento regular notado nas demais semanas anteriores.

O café continua muito firme, produzindo bons preços.

O cambio permaneceu mais estavel, com tendencia de firmar-se a taxa actual.

O algodão e o assucar continuam bem cotados, produzindo grande animação nos Estados do norte.

Os titulos do governo da União, por sua vez, continuam bem cotados, inclusive as lettras do Thesouro.

CAMBIO

Nos primeiros dias da semana o mercado de cambio funccionou muito irregular, com as taxas de 11 9/16 até 11 5/8 d.

Nos ultimos dias, porém, o mercado normalizou-se, vigorando a taxa de 11 5/8 d., com alguns negocios a termo, na base de 11 23/32 d.

—— A Camara Syndical affixou para o curso official as taxas de 11 19/32 e 11 5/8 d.

—— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 11 5/8 d., foi de 430 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$, ouro, foi de 46$542, papel.

CAFE'

Todos os mercados extrangeiros funccionaram muito sustentados e com alguma alta, especialmente o mercado do Havre.

E' assim que o mercado de Nova York, que havia fechado a 8.14 pontos, abriu na segunda-feira a 8.16 e subiu durante a semana até 8.24.

O mercado do Havre, que havia fechado a 70 1/4 fr., abriu na segunda-feira a 70 1/2 fr. e subiu até 71 3/4, sendo que para o disponivel, typo de Santos, terreiro, bom, vigorou a mesma cotação de 74 a 76 d.

O mercado de Londres, que havia fechado a 45 s., abriu na segunda-feira a 45 s. 0 d. e oscillou até 45 s; fechando no sabbado a 45 s 6 d.

—— O mercado de Santos funccionou muito firme e com boa alta.

A base de 4$900 subiu até 5$200, com que fechou o mercado no sabbado.

O movimento de vendas foi egual ao da semana anterior, havendo certa resistencia, na perspectiva de melhores preços.

As entradas diminuiram consideravelmente, sendo a maior durante a semana a de 17.553 saccas e a menor a de 11.793 saccas.

O embarque tambem foi inferior ao da semana passada.

A existencia no sabbado, á noite, era de 1.467.692 saccas, contra 1.529.662 saccas na semana anterior.

Movimento geral:

	Da semana	Semana ant.
Vendas	130.000	132.000
Entradas	87.268	136.167
Embarques	145.949	293.073

—— Durante o mez de março o movimento foi:

Vendas 419.000 saccas, entradas 443.340 e embarques 1.088.174; base: desde 4$700 a 4$900; media diaria das entradas: 14.301 saccas; média diaria dos embarques 35.000; entradas desde 1.o de julho 10.649.150.

MERCADO DO RIO

Este mercado tambem funccionou firme e em alta.

A base de 10$ subiu até 10$100 por 15 kilos, baixando novamente a 10$000.

Entraram 29.274 saccas, foram vendidas 32.500 saccas e foram embarcadas........ 49.390 saccas.

—— Durante o mez de março foram embarcadas 270.762 saccas, sendo para a America do Norte 53.500 saccas, para a Europa, Africa do Norte e Asia Menor, 178.601 saccas, Rio da Prata, Pacifico, etc., 13.551 saccas, cabotagem 25.939 saccas.

ESTATISTICA

Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	1.843.000
Na semana anterior	1.851.000
No mesmo periodo do anno passado	1.557.000
De outras procedencias	187.000
Na semana anterior	178.000
No mesmo periodo do anno passado	224.000

Estatistica mensal — Stock em Hamburgo:

	Saccas
Café do Brasil	50.000
Mez anterior	60.000
No mesmo mez do anno passado	400.000
De outras procedencias	10.000
Mez anterior	15.000
No mesmo mez do anno passado	20.000

NOVA YORK, 5.

Estatistica mensal de café — O supprimento visivel do mundo

	Saccas
Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York é de	8.949.000
No mez passado	9.343.000
No mesmo periodo do anno passado	9.649.000
Entregas da semana	184.000
Na semana anterior	103.000
No mesmo periodo do anno passado	71.000
Supprimento visivel	1.896.000
Na semana anterior	1.983.000
No mesmo periodo do anno passado	2.070.000

Rotterdam — Estatistica mensal de café dos srs. Duuring e Zoon:

	Saccas
Stock na Europa e nos Estados Unidos:	
Mez de março	5.171.000
Mez anterior	5.279.000
No mesmo mez do anno passado	6.138.000
Entregas na Europa e nos Estados Unidos:	
Mez de março	1.179.000
Mez anterior	1.541.000
No mesmo mez do anno passado	1.615.000
Supprimento visivel no mundo:	
Mez de março	8.934.000
Mez anterior	9.310.000
No mesmo mez do anno passado	9.665.000
Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:	
Stocks	1.782.000
Entradas	550.000
Entregas	668.000
Europa e Estados Unidos da America do Norte:	
Stocks	5.171.000
Entradas	1.071.000
Entregas	1.179.000
Consumo até ao fim do mez passado nos mercados de:	
Allemanha	—
França	—
Austria	—
Inglaterra	—
Belgica	—
Suissa	—
Estados Unidos	1.486.000
Supprimento visivel de café:	
Stocks nos 9 mercados europeus	3.389.000
Anterior	3.379.000
Em viagem do Brasil para a Europa	936.000
Anterior	728.000
Em viagem do Oriente	180.000
Anterior	135.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	7.000
Anterior	8.000
Stocks nos Estados Unidos	1.782.000
Anterior	1.900.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	654.000
Anterior	495.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	3.000
Anterior	3.000
Stock no Rio de Janeiro	325.000
Anterior	438.000
Stock em Santos	1.634.000
Anterior	2.176.000
Stock na Bahia	24.000
Anterior	48.000
Supprimento visivel no mundo	8.934.000
Anterior	9.310.000

HAVRE.

Estatistica mensal de café do sr. Laneuville. — O supprimento visivel do mundo:

	Saccas
No mez de março	8.835.000
No mez anterior	9.301.000
No mesmo mez do anno passado	9.614.000

MERCADOS DE TITULOS

Este mercado funccionou muito firme e com movimento bem regular.

Pelo registo da Bolsa verifica-se que foram negociados 3.466 titulos diversos, no total de 459:167$000, contra 4.508 titulos, no total de 642:707$000, na semana anterior.

—— As acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro melhoraram de preço, subindo de 341$ a 342$000, e fecharam com vendedores a 342$000, isto é, menos firme.

—— As acções da Companhia Mogyana tambem subiram de 233$ a 234$000. Quando parecia que a alta se consolidaria, no sabbado, o mercado affroxou muito, apparecendo muitos vendedores, o effectuando-se negocios na Bolsa e fóra da Bolsa, ao preço de 232$000.

A tendencia, pois, é de baixa, em vista do muito papel á venda.

—— As acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo foram negociadas aos preços de 84$ e 85$000.

As demais acções de Companhias não foram negociadas.

—— As acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo foram negociadas ao preço de 470$000.

—— As acções do Banco de S. Paulo continuam a ser negociadas ao preço de 70$000.

—— As acções do Banco Commercial foram negociadas nos preços de 119$000 e 120$000, fechando firmes, com comprador a 119$500.

—— As debentures em geral continuam sem procura.

Os poucos compradores que apparecem querem pagar preço muito baixo, mesmo para aquellas que offerecem optima garantia.

—— As letras da Camara da capital continuam a movimentar o mercado.

As demais camaras do interior estiveram paralysadas, comquanto as cotações para muitas dellas, sejam boas.

—— As apolices do Estado, como haviamos previsto, subiram consideravelmente, e tendem para maior alta.

Durante a semana houve alguma procura aos preços de 940$ e 950$000.

—— Em egual semana do anno passado, as apolices do Estado, da 9.a série, foram negociadas ao preço de 900$000; as acções da Paulista foram negociadas aos preços de 346$ até 351$500; da Mogyana, aos preços de 237$ até 242$500; as acções do Banco Commercio e Industria, ao preço de 440$000; do Banco de S. Paulo, a 78$000; do Commercial nos preços de 110 e 111$, e as debentures do "Estado" a 68$500.

—— O movimento geral da semana finda foi: 130 acções da Companhia Paulista, nos preços de 341$ a 344$000; 542 ditas da Mogyana, nos preços de 232$000 até 234$000; 65 ditas da Melhoramento de S. Paulo, nos preços de 84$ e 85$000, 153 ditas do Banco de S. Paulo, ao preço de 70$000; 183 ditas do Banco Commercial, aos preços de 119$ e 120$000; 48 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 470$000; 103 debentures da Campineira de Tracção, ao preço de . . . 85$000, e 3 ditas, ao preço de 86$500; 41 ditas do "Kowarick", ao preço de . . 77$000; 12 ditas da Cinematographica Brasileira, ao preço de 85$000; 3 ditas de S. Martinho, ao preço de 70$000; 30 ditas, da Norte de S. Paulo, ao preço de 55$000; 28 ditas do Estado, ao preço de 75$500; 3 ditas, ao preço de 77$000: 1.636 letras da Camara de S. Paulo (1914), ao preço de 85$000; 340 ditas, dita (1913), ao preço de 76$000; 25 ditas, da do Amparo, ao preço de 85$000; 7 ditas da do Jahu', ao preço de 72$000; 70 ditas de Limeira, aos preços de 70$ a 72$000; 8 apolices do Estado, 7.a série, ao preço de 940$000; 20 ditas, dita da 10.a, ao preço de 950$000, e 15 ditas da União (1902), ao preço de 770$000.

ASSUCAR E ALGODÃO

Assucar — Este mercado funccionou apenas sustentado.

As entradas em Pernambuco, desde o começo da safra até ao dia 6 do corrente, haviam attingido a 1.053.700 saccas, contra 1.669.800 no anno passado. A existencia era de 291.900 saccas. Sahiram para o Rio 700 saccas, para Santos 500 saccas, e 1.000 para o sul do Brasil.

O preço médio para usina superior e 1.a 8$650.

Algodão — Este mercado continua muito firme.

Em Liverpool, no dia 6, foram registadas as cotações de 8.41 para o de Pernambuco; 8.36 para o de Maceió e 7.57 para o America.

Em Pernambuco haviam entrado desde o começo da safra 167.200 saccos, contra 160.000 no anno passado. Existiam 11.800 saccos. Sahiram para a Bahia 100 fardos de 180 kilos e 800 saccos. Preço: 1.a sorte, comprador a 33$, contra 12$ no anno passado.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Da estatistica publicada pela Directoria de Estatistica Commercial (Ministerio da Fazenda), referente á exportação e á importação de janeiro e fevereiro de 1912 a 1916, extrahimos os dados abaixo:

Exportação — Café em 1912, 91.270 contos; em 1913, 120.859 contos; em 1914, 103.746 contos; em 1915, 111.754 contos, e em 1916, 80.647 contos. Borracha, em 1912, 53.200 contos; 1913, 49.451 contos; 1914, 29.514 contos; 1915, 22.512; 1916, 36.203 contos. Algodão—1912, 1.797 contos; 1913, 6.812 contos; 1914, 8.475 contos; 1915, 333 contos; 1916, 14 contos. Assucar — 1912, 713 contos; 1913, 594 contos; 1914, 609 contos; 1915, 1.391 contos; 1916, 1.072 contos. Couros — 1912, 5.113 contos; 1913, 4.010 contos; 1914, 5.351 contos; 1915, 5.085 contos; 1916, 10.172 contos.

Importação — O total da importação foi: 1912, 144.110 contos; 1913, 173.854 contos; 1914, 129.367 contos; 1915, 61.204 contos; 1916, 108.032 contos.

Exportação: O total da exportação foi: 1912, 169.771 contos; 1913, 200.852 contos; 1914, 169.040 contos; 1915, 160.129 contos; 1916, 162.493 contos.

VARIAS INFORMAÇÕES

Estão publicados o relatorio e o balanço da importante Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto.

Desses documentos verefica-se que durante o periodo de 1906 a 1915 a renda das taxas de luz e força importaram em ...... 4.454:689$, sendo que, só em 1915, importaram em 1.111:281$000.

Os saldos de lucros verificados em egual periodo importaram em 3.337:315$, sendo que, em 1915, o saldo foi de 950:392$000.

As diversas reservas accumuladas para amortização, arrecadação e outras differenças importaram em 2.447 contos.

E' um documento digno de ser lido, pois demonstra a situação de uma poderosa empresa nacional.

—— A Companhia Manufactora de Chapéos Italo-Brasileira, que tem uma emissão de debentures no total de 1.000 contos e o seu capital tambem de mil contos, resolveu em assembléa geral reduzir o seu capital para cem contos.

—— Realizou-se a assembléa de credores da Comp. E. de Ferro S. Paulo-Goyaz (em fallencia), os quaes não acceitaram a proposta de concordata apresentada pelo representante da fallida.

—— Vão ser admittidas á cotação na semana entrante as letras da Camara de Caçapava.

—— A Companhia União dos Refinadores está pagando o dividendo de suas acções á razão de 10$ cada uma.

J. PIMENTA.

Conflicto em Ribeirão Pires

De Ribeirão Pires, onde se envolveu num conflicto, chegou hontem ferido a esta capital o carpinteiro João Molinari, de 21 annos de edade, ali residente.

Molinari apresentava um ferimento de faca no baixo ventre, sendo considerado grave o seu estado.

Depois de convenientemente soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, Molinari foi internado no hospital de Santa Casa de Misericordia.

SANTA CASA

Movimento em 7 de abril de 1916:

Existiam em tratamento, 979; entraram, 35; sahiram, 24; falleceram, 7; existem em tratamento, 983.

Consultas: medicina, 108; cirurgia, 26; ophtalmologia, 100; oto-rhino-laringologia, 65.

Pequenos curativos, 76.

Operações, 8.

Formulas aviadas: Serviço interno, 853; serviço externo, 261; Casa dos Expostos, 136.

Falleceram no hospital: Antonio Silvestre, Pedro Ribeiro, Manuel Ferreira de Oliveira (menor), brasileiros; Guilherme Beamonte, inglez; Anna Pimenta de Oliveira e Maria de Moraes, brasileiras, e Philomena Brancaleone, italiana.

Callão e esc., "Orita"	19
Norfolk e esc., "Gurupy"	22
Norfolk e esc., "Guahyba"	22
Liverpool e esc., "Deseado"	26

Vapores a sahir

Recife e esc., "Itapuca" (12 hs.)	11
Rio da Prata, "Samara"	11
Portos do Norte, "Olinda" (12 hs.)	12
Ilhéos e esc., "Philadelphia"	12
Portos do Sul, "Itapema" (12 hs.)	13
Recife e esc., "Venus" (16 hs.)	13
Montevidéo e esc., "Aymoré" (12 hs.)	14
Inglaterra e esc., "Drina"	14
Callão e esc., "Oronsa"	16
Inglaterra e esc., "Demerara"	16
Bilbão e esc., "Léon XIII"	17
Nova York e esc., "Verdi"	18
Laguna e esc., "Mayrink" (16 hs.)	18
Rio da Prata, "Vestris"	18

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

Portos do Sul, "Aymoré"	10
Bordéos e esc., "Samara"	10
Portos do Norte, "Pará"	11
Portos do Norte, "Javary"	12
Rio da Prata, "Drina"	14
Inglaterra e esc., "Oronsa"	16
Rio da Prata, "Demerara"	16
Rio da Prata, "Léon XIII"	17
Portos do Norte, "Capivary"	18
Nova York e esc., "Vestris"	18
Rio da Prata, "Verdi"	18

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado
Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 60 kilos 25$00 a 28$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 25$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 19$ a 22$.
Dito idem, Catiete, de 1.a, idem, 24$ a 26$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 21$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 20$.
Dito idem, Quirera, idem, 11$ a 13$.
Dito em casca Agulha, bem 60 kilos 11$5 a 13$5
Dito idem Catiete, idem, idem, 10$5 a 11$5.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 27$ a 28$.
Batatas, 100 litros, 10$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$500.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$500.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 14$ a 15$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 12$ a 13$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 20$ a 22$.
Dito manteiga, idem, 15$ a 16$.
Milho Catieto, novo, bem secco, idem, 7$2 a 7$6
Dito amarello, bom, idem, 7$2 a 7$6.
Dito amarellão, idem, idem, 7$2 a 7$6
Dito branco, idem, idem, 7$2 a 7$6

Secção livre

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Trad. por um padre da Congregação da missão. 8.a edição — 120.o milheiro.

1 vol. enc. simples, 3$000; 1 vol. enc. percalina dourada, 5$000; 1 vol. enc. cheg., 6$000; 1 vol. enc. flex. dourada, 7$000.

A' venda na LIVRARIA DO GLOBO, rua Quintino Bocayuva, n. 1 — Caixa 850, telephone, 3115.

S. Paulo. (para interior franco de porte).

A' PRAÇA

José Ferreira da Silva declara que, para fins commerciaes, desta data em deante passou a assignar-se José Leme Ferreira.

Santos, 6 de abril de 1916.

José Leme Ferreira.

Companhia Fiação e Tecidos "S. Bento"

Em virtude da deliberação da assembléa geral extraordinaria, realizada a 6 do corrente, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Emile Pilon; thesoureiro, E. Barnaud, e director auxiliar, Felix Hegg, ficando com a assignatura social o presidente.

Levamos ao conhecimento das pessoas a quem possa interessar essa deliberação.

A directoria

AFFONSO ARINOS

A commissão abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.

S. Paulo, 2 de março de 1916.

Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

Viação, 4 de abril de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira ns. 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar de hoje, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 5 de abril de 1916.

Pelo Director,
José Gonzaga.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado:

Prova oral de francez:

De ordem do sr. presidente, são convidados á prova oral de francez, nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã, de hoje, os seguintes candidatos: Antonio Vieira Barbosa, Arminio Carneiro de Castro, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Fernandes de Abreu, Celso Epaminondas de Almeida, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira.

Sala do concurso, 10 de abril de 1916.

Octaviano A. Bastos,
Secretario.

EDITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, até ao dia 30 de maio proximo futuro, serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra dos lotes de terras devolutas abaixo mencionados, situados nas immediações das estações "Bacury", "Ilha Secca" e "Itapura", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, municipio de "Pennapolis", comarca de Baurú.

Lotes proximos á estação de "Bacury"

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	45,35	18,73	21$000	952$350
1-A	58,43	24,14	19$000	1:110$170
2	51,56	21,30	19$000	979$640
2-A	48,70	20,12	19$000	925$300
3	39,35	16,26	19$000	747$650
3-A	61,15	25,26	17$000	1:039$550
4	51,00	21,07	19$000	969$000
4-A	53,50	22,10	19$000	1:016$500
5	48,78	20,15	15$000	781$700
5-A	52,00	21,48	19$000	988$000
6	49,20	20,33	17$000	836$400
6-A	48,76	20,14	17$000	828$920
7	49,50	20,45	15$000	742$500
7-A	53,76	22,21	17$000	913$920
8	51,26	21,18	17$000	871$420
8-A	48,77	20,15	17$000	829$090
9	49,60	20,49	15$000	744$000
9-A	53,35	22,04	17$000	906$950
10	50,42	20,83	17$000	857$310
10-A	50,75	20,97	17$000	862$750
11	55,95	23,11	15$000	839$250
11-A	50,92	21,01	17$000	865$640
12	49,24	20,34	15$000	738$600
12-A	49,33	20,38	15$000	739$950
13	49,50	20,45	15$000	742$500
13-A	51,63	21,33	17$000	877$710
14	49,62	20,50	15$000	744$300
14-A	50,02	20,66	15$000	750$300
15	51,84	21,42	15$000	777$600
15-A	50,85	21,11	17$000	864$450
16	51,25	21,17	17$000	871$250
16-A	49,64	20,51	19$000	943$160
17	51,65	21,34	15$000	774$750
17-A	50,09	20,69	17$000	851$530
18	50,42	20,83	17$000	857$140
18-A	49,46	20,43	17$000	840$820
19	52,65	21,75	15$000	789$750
19-A	49,35	20,39	15$000	740$250
21	51,10	21,11	15$000	766$500
21-A	51,30	21,19	15$000	769$500
23	53,45	22,08	15$000	801$750
23-A	48,13	19,88	15$000	721$950
A	68,38	28,25	21$000	1:435$980
B	49,60	20,49	19$000	942$400
C	31,90	13,18	19$000	606$100
D	168,05	69,44	19$000	3:192$950

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ILHA SECCA"

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	29,56	12,21	21$000	620$760
2	28,34	11,71	21$000	595$140
3	27,25	11,26	19$000	517$750
4	40,17	16,59	21$000	843$570
5	35,00	14,46	21$000	735$000
6	42,50	17,56	19$000	807$500
7	51,04	21,09	19$000	969$760
8	50,80	20,99	19$000	965$200
9	50,95	21,05	19$000	968$050
10	51,00	21,07	17$000	867$000
11	49,24	20,34	19$000	935$560
12	50,40	20,82	17$000	856$800
13	54,05	22,33	19$000	1:026$950
14	50,90	20,03	17$000	865$300
15	55,10	22,76	19$000	1:046$900
16	50,80	20,99	17$000	863$600
17	52,98	21,89	17$000	900$660
18	50,50	20,90	15$000	759$000
19	49,93	20,63	17$000	848$810
20	50,80	20,99	15$000	762$000
21	32,58	13,46	21$000	684$180
22	32,80	13,55	19$000	623$200
23	33,60	13,88	19$000	638$400
24	33,30	13,76	19$000	632$700
25	50,20	20,74	21$000	1:054$200
26	50,02	20,66	21$000	1:050$420
27	49,10	20,28	19$000	932$900
28	49,37	20,40	19$000	938$030
29	48,43	20,01	19$000	920$170
30	48,62	20,09	19$000	923$780
31	49,95	20,64	19$000	949$050
32	49,25	20,35	19$000	935$750
33	49,22	20,33	17$000	836$740
34	48,54	20,05	17$000	825$180
35	49,68	20,52	17$000	844$560
36	49,33	20,38	17$000	838$610
37	47,05	19,44	17$000	799$850
38	51,60	21,32	17$000	877$200
39	50,03	20,67	17$000	850$510
40	50,88	21,02	17$000	864$960
41	33,00	13,63	17$000	561$000
42	31,80	13,14	17$000	540$600
43	49,52	20,46	17$000	841$840
44	51,90	21,44	17$000	882$300
45	52,10	21,52	17$000	885$700
46	52,60	27,73	17$000	894$200

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ITAPURA":

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	51,10	21,11	21$000	1:073$100
2	48,43	20,01	19$000	920$170
3	46,72	19,30	19$000	887$680
4	47,01	19,42	19$000	893$190
5	46,92	19,38	19$000	891$480
6	46,99	19,41	19$000	892$810
6-A	47,11	19,46	19$000	895$090
7	31,87	13,16	21$000	669$270
8	33,10	13,67	19$000	628$900
9	35,83	14,80	19$000	680$770
10	39,35	16,26	19$000	747$650
11	42,26	17,46	19$000	802$940
12	23,89	9,87	19$000	453$910
13	22,23	9,18	19$000	422$370
14	44,94	18,57	19$000	853$860
15	29,40	12,14	19$000	558$600
16	29,40	12,14	19$000	558$600
17	35,64	14,72	19$000	677$160
18	37,09	15,32	19$000	704$710
19	38,20	15,78	19$000	725$800
20	39,01	16,11	17$000	663$170
21	25,52	10,54	19$000	484$880
22	31,92	13,19	19$000	606$480
23	70,90	29,29	19$000	1:347$100
24	34,33	14,18	19$000	652$270
25	36,01	14,88	17$000	612$170
26	34,82	14,38	17$000	591$940
27	34,55	14,27	17$000	587$350
28	33,19	13,71	17$000	564$230
29	34,46	14,23	17$000	585$820
30	32,83	13,56	17$000	558$110
31	33,57	13,87	17$000	570$690
32	64,69	26,73	19$000	1:229$110
33	48,50	20,04	19$000	921$500

A avaliação comprehende o valor das terras e as despesas com a medição e demarcação. Serão observadas as seguintes condições nas propostas:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, até ao maximo de 500 hectares, apresentadas em envelopes fechados, devidamente selladas com estampilha estadual de 1$500 e com a firma do proponente reconhecida. Devendo ser declarado no sobrescripto o seguinte: — Proposta para a compra de terras devolutas na zona da Estrada de Ferro Noroeste.—

2.a

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.a

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de dez (10) dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 30 de maio proximo futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Nesta Directoria dar-se-ão aos interessados todas as informações e esclarecimentos que pedirem, onde tambem se lhes mostrarão os memoriaes descriptivos e a planta dos respectivos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 7 de abril de 1916.

Antonio Felix de Araujo Cintra,
Director.

FALLENCIA DA STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Aviso aos interessados

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia da "Standart Oil Company of Brasil", com escriptorio á avenida Rio Branco, n. 43, na fórma abaixo:

O dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2.a vara civel desta Capital Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Joaquim Belloza Osorio, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia da "Standard Oil Company of Brasil", com escriptorio á avenida Rio Branco, n. 43, por sentença deste juizo de 22 de março de 1916, ás 16 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 15 de janeiro de 1916, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente, para, dentro do prazo de 30 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 28 de abril de 1916, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos, n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de março de 1916. Eu, José Candido de Barros, o subscrevi. — Antonio Paulino da Silva. Confere, José Candido de Barros, escrivão.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

COMARCA DE SANTOS

Municipio de C. de Itanhaen

Bairro do Peruhybe

Antonio de Oliveira Castello, escrivão do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas, nas comarcas da capital, Santos e outras, etc.

Faço publico para conhecimento dos interessados, que por sentença de 29 do corrente, proferida pelo dr. chefe do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas da comarca de Santos, foi homologada a discriminação do perimetro que abrange os terrenos situados entre o divisor do Azeite e Peixe, Rio Branco, Alto da Serra do Mar e Praia do Peruhybe, no bairro do Peruhybe, Municipio de Conceição de Itanhaen, da comarca de Santos, e dessa homologação intimo as partes, que poderão, dentro do prazo legal, usar do recurso facultado pelo art. 139 do Decreto 734, de 5 de janeiro de 1900. Os autos estão á disposição dos interessados, durante aquelle prazo (10 dias), na casa que serve de escriptorio do Serviço, nesta povoação de Peruhybe, das 11 ás 16 horas.

E, para constar, publico o presente no "Diario Official", "Correio Paulistano", "Tribuna de Santos" e "Correio do Littoral", de Conceição de Itanhaen. Dado e passado neste bairro de Peruhybe, aos 31 dias do mez de março de 1916.

O escrivão,
Antonio de Oliveira Castello.

PRIMEIRA PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.a praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 10 de abril, ás 13 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro n. 2, os bens penhorados a Claudino Fagundes e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem Joaquim Bonifacio Pinto e Benedicto Soter Pinto, a saber: Uma casa e seu respectivo terreno, á rua Voluntarios da Patria n. 488, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 8m.20 por 33m.00 de frente ao fundo, tendo de frente tres janellas e portão de ferro, e tendo sete commodos, inclusive cozinha, bem como quintal com dependencia. Confina pelos fundos e á direita com terreno de propriedade do executado e á esquerda com desconhecidos; avaliada por 8:000$000. Uma casa e seu respectivo terreno, á rua Voluntarios da Patria n. 490 (sobrado), freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 11m.40 por 33m.00 de fundo e mais 17m.00 em continuação, com 20m.60 no fundo, tendo portão de ferro na frente, com escadaria de pedra e quatro janellas, tendo oito commodos, cozinha, banheiro no sobrado e em baixo, no porão, destinado á garage, com um grande portão ao centro, e como dependencia um puxado com dois commodos, e nos fundos uma cocheira, tendo ainda grande quintal. Confina por um lado com propriedade do executado e de José Paulo Machado e pelos fundos com o mesmo José Paulo Machado; avaliado por 17:000$000. Uma casa e seu respectivo terreno, á rua Voluntarios da Patria n. 492 (sobrado), freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 6m.00 por 33m.00 de frente ao fundo, com portão de ferro e escadaria de pedra e duas janellas de frente, tendo quatro commodos, cozinha e banheiro e dependencia no quintal. Confina por um lado com José Paulo Machado e de outro com o executado; avaliado por 9:000$000. Os ditos immoveis vão a esta primeira praça pelos valores das respectivas avaliações, nas importancias de 8:000$000, 17:000$000 e 9:000$000. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 15 de março de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — *Manuel Polycarpo Moreira Azevedo Junior.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Sousa, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 60; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 12 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar [illegible] do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DA "STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL"

O abaixo assignado, um dos syndicos da massa fallida da "Standard Oil Company of Brasil", communica a quem possa interessar que, para tratar de quaesquer assumptos relativos á fallida e á fallencia, será encontrado todos os dias uteis, no escriptorio da fallida, á rua da Quitanda, n. 18, sobrado (altos da "Royal Mail") desde meio dia até ás 4 horas da tarde, e fóra dessas horas no escriptorio dos advogados dos syndicos, drs. Alfredo Pujol e Ernesto Pujol, á rua 15 de Novembro, n. 3, 1.o andar.

Communica mais que as publicações referentes á fallencia serão insertas na imprensa official do Rio de Janeiro e de S. Paulo, no "Jornal do Commercio", no "Estado de São Paulo" e nesta folha.

S. Paulo, 7 de abril de 1916.

Lino Rodrigues,
Syndico.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital

Estando se procedendo ao lançamento do imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço do lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.

Versará a concorrencia:

1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;

2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;

3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;

4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Na Directoria de Obras e Viação, 3.a secção-technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, por parte do dr. José Carlos de Macedo Soares, inventariante dos bens deixados pelo finado dr. Antonio Carlos Melchert, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da 1.a vara. Diz o inventariante dos bens deixados pelo doutor Antonio C. Melchert que, a requerimento do coronel Iguatemy Martins, que tem interesse em que os credores do espolio se pronunciem sobre uma sua pretenção, ordenou vossa excellencia que, por edital, fossem convocados todos os credores. Acontece, porém, que ha varias deliberações a tomar, dependente de annuencia dos mesmos credores; e por isso o mais conveniente será intimarem-se todos os credores a comparecerem e se habilitarem, constituindo nesta comarca procuradores com poderes sufficientes para deliberarem sobre qualquer assumpto relativo á herança. Assim o requer a vossa excellencia; e do deferimento, E. R. Mcê. S. Paulo, 22 de fevereiro de 1916. José Carlos de Macedo Soares. Era o que se continha em dita petição, a qual me sendo apresentada, nella proferi o despacho do teor seguinte: J. Sim. S. Paulo, 23 de fevereiro de 1916. G. Sobrinho. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 90 dias, que será affixado e publicado na fórma da lei, e, por elle, cito e convoco a todos os credores do inventariado doutor Antonio Carlos Melchert a virem habilitar-se e requererem o que for a bem de seus direitos, dentro do referido prazo, passivo do inventario. S. Paulo, 23 de fevereiro de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrevente, o escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços do gaz

Tendo sido de 11 5|8 dinheiros por mil réis a taxa cambial sobre Londres, em 31 de março proximo findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação $325,16129
Outros misteres $260,12903

Viação, 4 de abril de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

AVISOS COMMERCIAES

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

(Fabrica "Votorantim")

Assembléa Geral Extraordinaria

São convocados os srs. Accionistas deste Banco a se reunirem no dia 10 do corrente mez, ás 13 horas, na séde social, á rua Alvares Penteado n. 42, sobrado, nesta capital, em assembléa geral extraordinaria, afim de, na fórma dos estatutos, autorizarem a directoria a dispôr de diversos terrenos do Banco, nesta capital, no interior do Estado, e no Estado do Paraná, e para os quaes existem vantajosas propostas de compra.

S. Paulo, 5 de abril de 1916.

Asdrubal A. Nascimento,
Presidente.

SOCIEDADE UNIÃO DOS VAQUEIROS DE S. PAULO

Fundada em 25 de janeiro de 1912

Séde social — Rua Libero Badaró, n. 120

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem no dia 11 do corrente, ás 20 horas, no Salão Celso Garcia, rua do Carmo, n. 39, afim de se realizar uma assembléa geral que obedecerá á seguinte ordem do dia:

1.o — Resolver sobre a commissão administrativa.

2.o — Resolver sobre assumptos da exdirectoria.

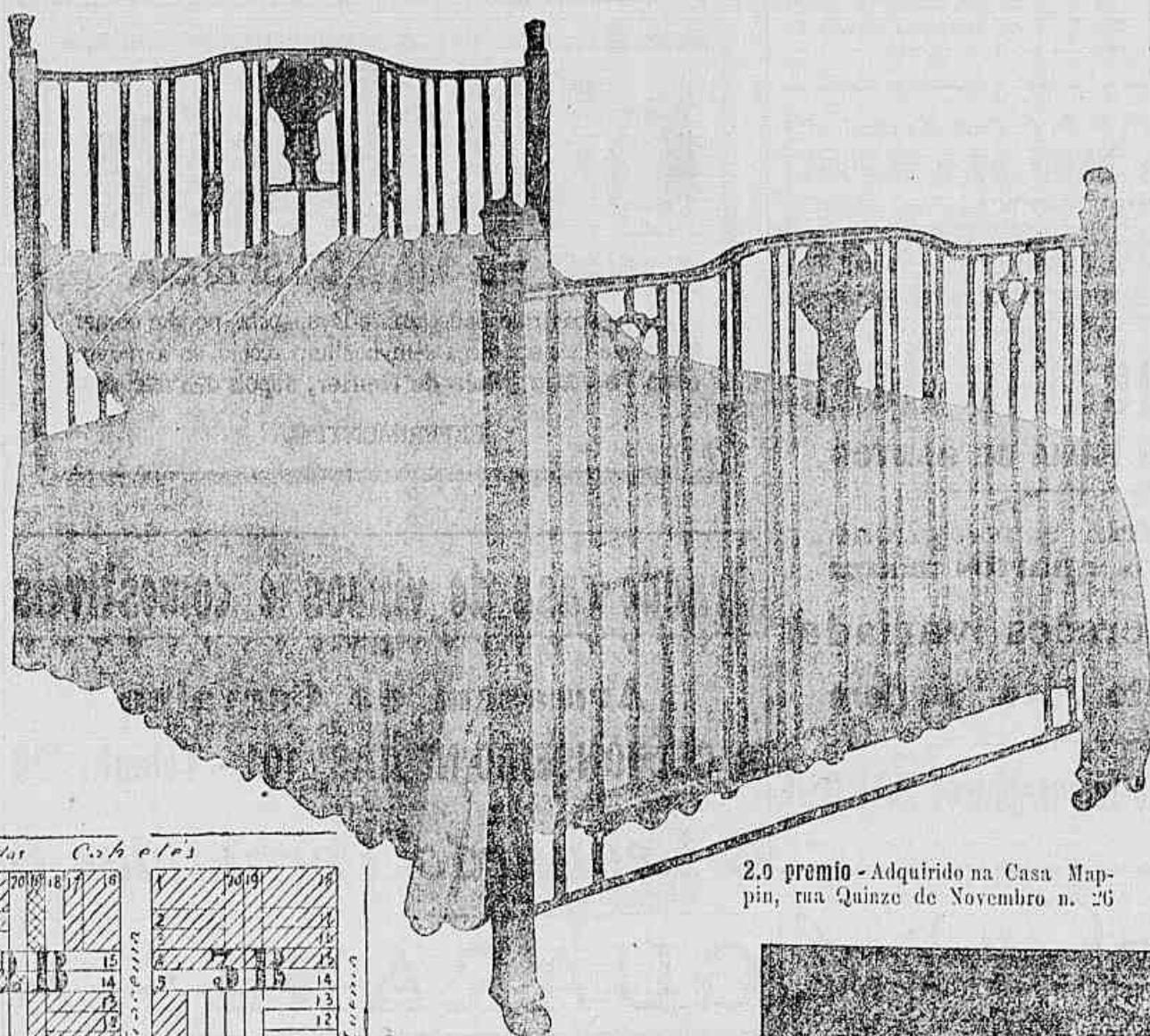
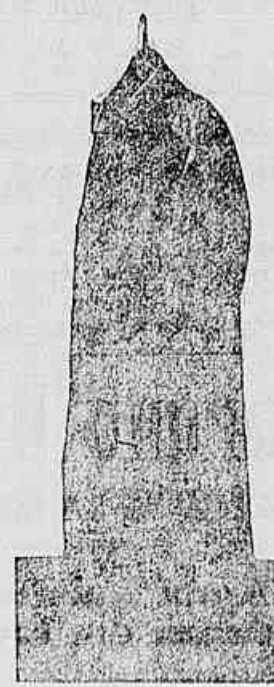
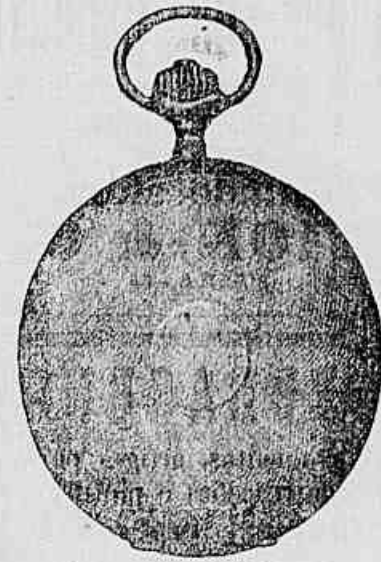
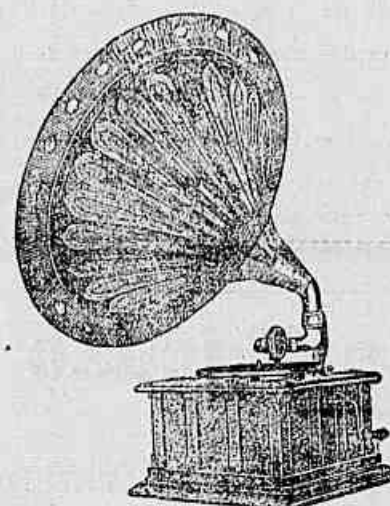
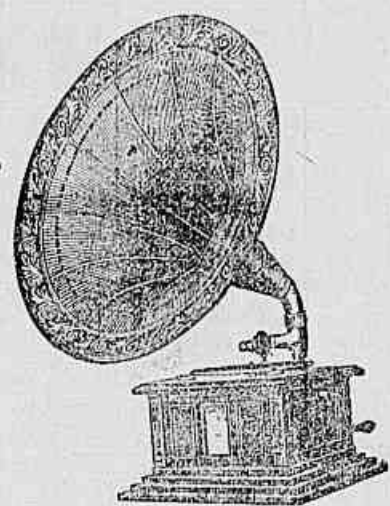
3.o — Assumptos de interesse social.

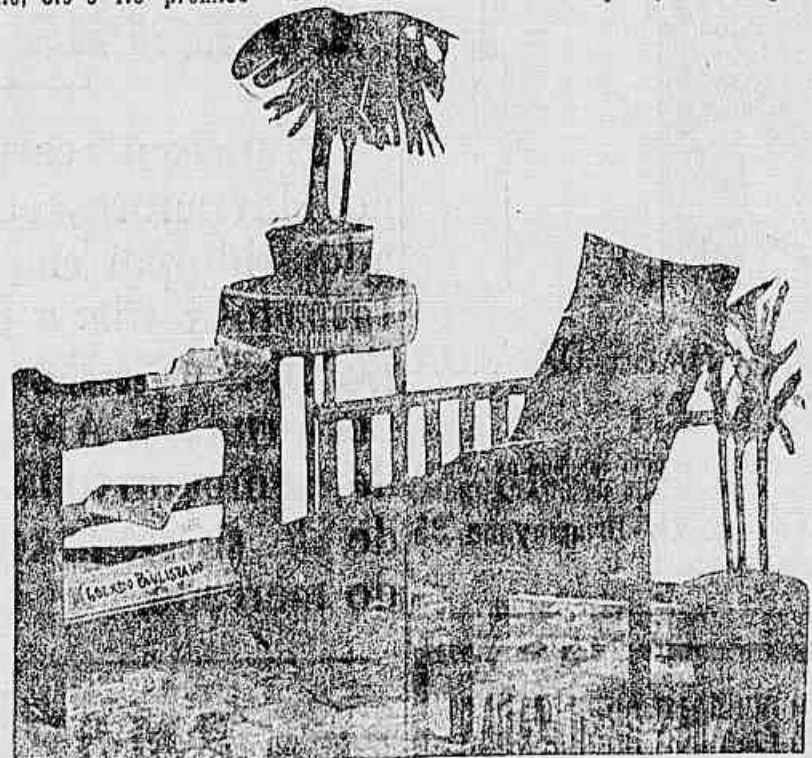
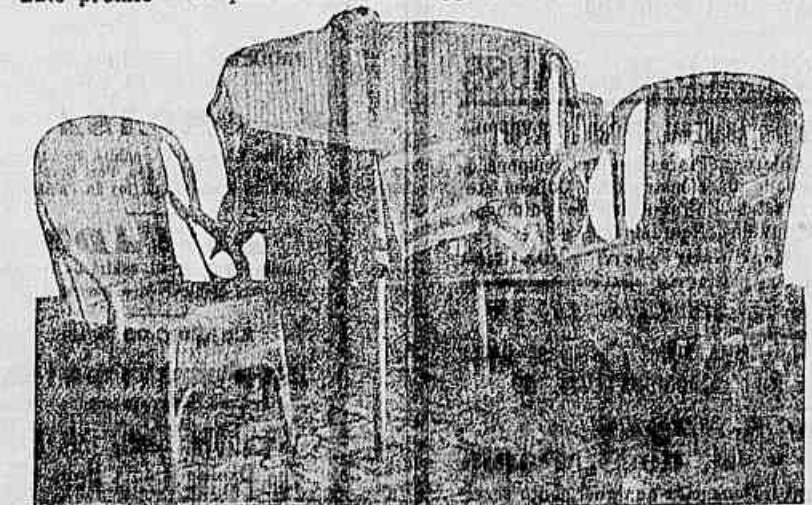
Secretaria, abril de 1916.

Manuel Pereira da Silva,
1.o secretario.

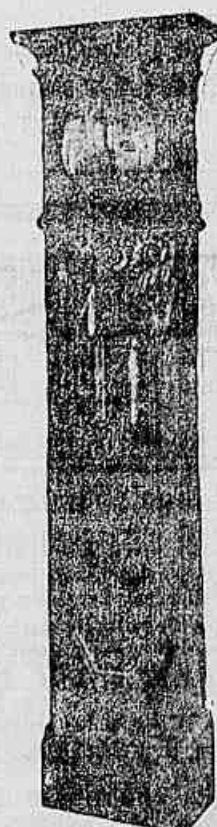
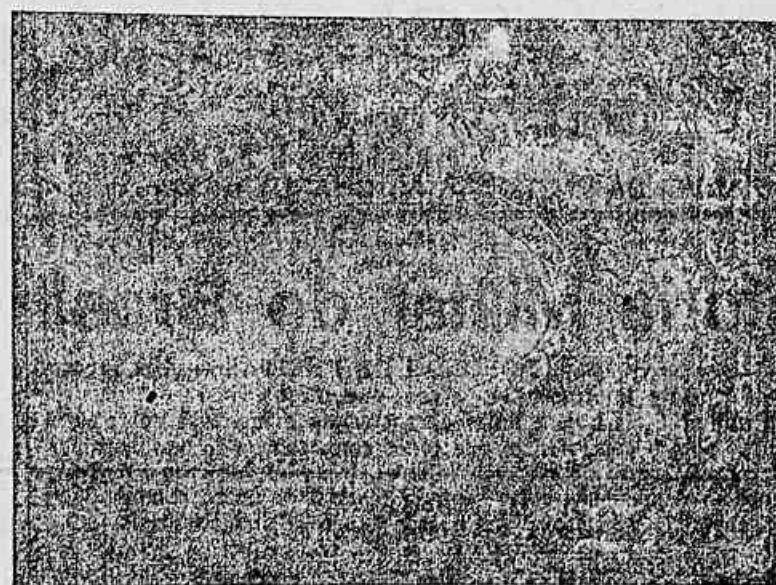
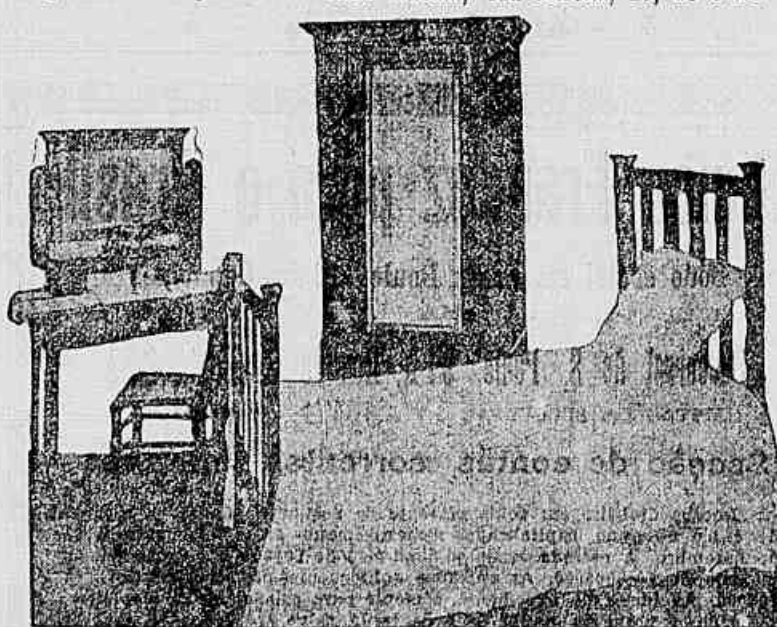
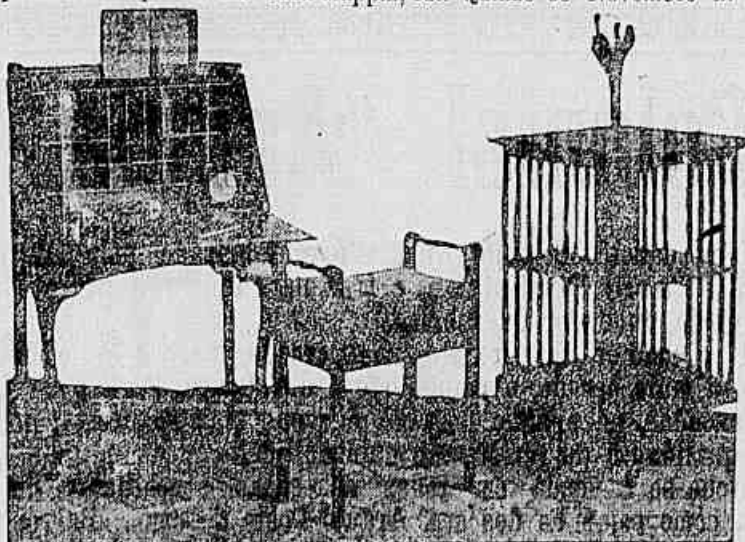
N. B. — Só será permittida a entrada aos socios que estejam em pleno goso de direitos, e que venham munidos da circular de convite.

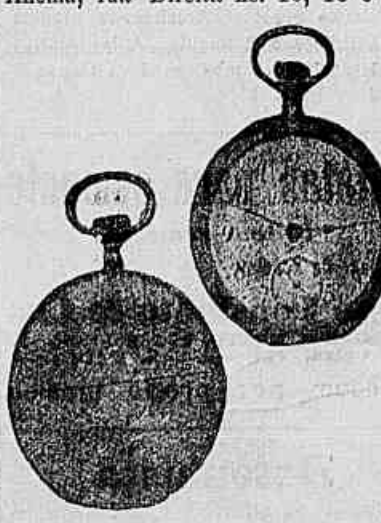
8.o premio - Ouro 18 kilates, adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro, ns. 25 e 27

20.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

2.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

29.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

5.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

17.o premio e 18.o premio - Adquiridos na Casa Edison, Rua Quinze de Novembro n. 55

1.o, 3.o e 4.o premios - Lotes de terreno em Indianopolis, nesta capital

14.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

11.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua Quinze de Novembro n. 55

30.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

16.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro n. 55

22.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

6.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

26.o e 28.o premios - Adquiridos na Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55

10.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro, 26

7.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

13.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

21.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

24.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

DESCRIPÇÃO DOS PREMIOS:

1.o premio — Lote de terreno n. 11 da quadra 2-A, no bairro de Indianopolis, desta capital, com uma superficie de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Rodrigues Alves, por 50 metros de fundo — Valor, 2:000$000. **2.o premio** — Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo. Colchão de elastico, tudo da melhor fabricação ingleza. Este premio se completa com um colchão de olina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez com rendas tecidas a mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas — Valor, 1:650$000. **3.o premio** — Lote de terreno n. 5, da quadra 2-B, no bairro de Indianopolis, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Agocê por 50 metros de fundo — Valor, 1:250$000. **4.o premio** — Lote de terreno n. 19, da quadra 2-B, no bairro Indianopolis, desta capital, com uma superficie total de 400 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a alameda Cahetés, por 40 metros de fundo Valor, 300$000. **5.o premio** — Um artistico relogio-savonette, de ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, para cavalheiro, de tres tampas — Valor, 555$000. **6.o premio** — Um jogo de dormitorio, para solteiro, em embuya natural, composto de um guarda-roupa com espelho "biseauté", uma toilette com espelho "biseauté", uma cama com colchão de elastico reforçado e uma cadeira — Valor, 500$000. **7.o premio** —Um artistico relogio-torre, de roble, norte-americano, marcando horas e meias horas, de um metro e 97 centimetros de altura — Valor, 445$000. **8.o premio** — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin Valor, 450$000. **9.o premio.** — Um artistico relogio [illegible] cavalheiro, ouro 18 k., da afamada [illegible]ca Nardin — Valor, 410$000. [illegible]mio — Um jogo de vestibulo [illegible] natural, para saletta, [illegible] com peças desarmaveis, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa — Valor 340$000. **11.o premio** — Um artistico grammophone marca "Guarany", caixa com desenhos em côres. Braço systema "Victor", Reproductor "Columbia" — Valor, 300$000. **12.o premio** — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 205$. **13.o premio** — Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau estylo francez, um banco com almofada, tudo em [illegible] — Valor, 260$000. [illegible] dido tapet[illegible] compri[illegible] ro — [illegible] art[illegible] "New-Style". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 220$000. **18.o premio** — Um artistico grammophone marca "Verdi". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 200$000. **19.o premio** — Um terno de frack superior, sob medida; á vontade do sorteado, a côr e a qualidade da fazenda confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita n. 4-A, até o valor de 170$000. **20.o premio** — Um impermeavel de superior qualidade, importado, para frio e chuva — Valor, 155$000. **21.o premio** — Um esplendido [illegible]"a" de viagem, importado, [illegible] confecção — Valor, [illegible] — Uma poltrona [illegible]dões em vel[illegible] Bahia, [illegible] esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, 135$000. **25.o premio** — Um sobretudo sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 130$000. **26.o premio** — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 125$000. **27.o premio** — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, — Valor, 120$000. **28.o premio** — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 115$000. **29.o pre**[illegible]**io** — Um impermeavel de superior qua[illegible] importado, gosto especial para ca[illegible] — Valor, 105$000. **30.o premio** [illegible] de viagem, para 15, mate[illegible]rimento um metro e 95 [illegible] um metro e cinco [illegible] 100$000.

9.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, Rua Quinze de Novembro, 25 e 27

15.o e 12.o premios - Ouro 18 kilates - Adquiridos na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

T

Asthma,
Rouquidão,
Bronchite,
Influenza, etc.
Curam-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

O

TOSSE IMPERTINENTE
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

S

NAO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

S

ASTHMA HA 11 ANNOS
A exma. sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

E

Instituto Brasil

Rua Consolação, 73

Gymnasio — Curso diurno e nocturno de preparatorios para todas as escolas e para ambos os sexos. Linguas, ensino pratico. Tachygraphia em 3 mezes! Passes da Light de 100 réis. Preços modicos.

Rodas de Esmeril

Marcas "Carborundum", de todos os tamanhos e grossuras
Grande stock
LION & C.
CAIXA, 44

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura
Thomaz, Irmão & C
Rua do Thesouro, 11

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Hotel Rebecchino

em frente á Estação da Luz
S. PAULO
Diaria de 6$000 e 7$000
Refeições a 2$000

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

Vinho do Rio Grande

Vende-se no
ALTO DOURO EM S. PAULO
Largo da Sé, 9-A — Telep. 3243

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49
Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 reis aos alumnos deste Externato

Curso de Preparatorios

Para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios e Escolas Superiores, para ambos os sexos. Acceitam-se alumnos para licções a domicilio. Aulas diarias. — Mensalidades modicas. Rua Conde de S. Joaquim n. 80.

Batatas para semente

Ultima remessa
Acabam de receber
José Constante & Cia.
RUA S. BENTO, 9 — Sobrado
Caixa, 292 — S. PAULO
Vendem por preço modico

Desenhista

Desenha de accôrdo com a nova lei. Tambem encarrega-se de approvação das plantas. Preços sem competencia. Negocios sérios. F. R. Corrêa. Rua Marcos Arruda, 31.

Bondes: 2 — 6 — 24.

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, sollicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 16
EM S. PAULO

Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$800

A's pessoas cardiosas

O abaixo assignado pede ás pessoas caridosas, especialmente a todas as senhoras mães de familia, um auxilio para crear tres gemias nascidas em um só ventre, no dia 27 do mez findo, estando os paes sem recursos e sem meios para a alimentação.

Desde já agradeço ás pessoas que me auxiliarem neste acto de caridade.

José Fernandes.

Rua Dr. Pedro Toledo, 65 — Villa Clementino — ou nesta redacção.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

Charutos Suerdieck

NOBREZAS
HOLLANDEZES
PERFEITOS
A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

Historia Militar do Brasil

ESBOÇO PELO DR. LEOPOLDO DE FREITAS — Um grosso volume, nitidamente impresso, br. 5$000; enc., 8$000.

A historia militar é até hoje a unica obra escripta e impressa sobre este assumpto com a competencia que todos conhecem no seu distincto autor; principia nas do regimen colonial, invasões franceza e hollandeza até ao Aquidaban; e em capitulo especial de nosso commandante em chefe do exercito e dos nossos generaes mais notaveis.

A' VENDA NA
Livraria Magalhães
5 — Rua da Quitanda — 5

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines
CAPITAL: FRANCOS 15.000.000 — Réis 9.000:000$000
Succursal de S. Paulo: 34-A, Rua de S. Bento, 34-A
CAPITAL DA SUCCURSAL .... 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o|o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo ao maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde.

Colonial "Anhaia,,

O verdadeiro Colonial Anhaia é o fabricado pela Companhia Fabril Paulistana, e traz na etiqueta o retrato do dr. Anhaia, fundador da fabrica.

E' o melhor que existe no mercado, porque é o mais largo, o mais pesado, o mais forte e duradouro. Para o serviço das fazendas, na apanha do café, é o que mais se presta, pelas suas qualidades de resistencia e durabilidade.

Acha-se á venda em todas as casas atacadistas desta praça, como sejam as dos srs. Araujo Costa & Comp., Barros & Comp., Augusto Rodrigues & Comp., Moraes Burchard & Comp., J. Moreira & Comp., etc., etc.

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

NÃO HA MAIS DYSPEPSIA

As pessoas que padeçam de Dyspepsia, podem comer tudo que lhes appeteça sem nenhum receio, se tomarem **uma Pequena Pilula de Reuter**, depois das refeições.

EXPERIMENTEM.

Grande casa de vinhos e comestiveis

Armazem do Carvalho
R. CELHONSEIRO NEBIAS, 101 - Teleph. 126
Leonardo Fernandes

GUARANESIA

(ANTIACIDO PODEROSO)
Para o estomago, intestinos e coração

4.a PHASE DA VIDA

VELHICE:

Alcance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos... olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da GUARANESIA.

Depositarios: **Campos Heitor & C.** - Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO Srs. D. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*
Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 11
50:000$000
POR 4$000

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
650	Abril, 11	Terça-feira	50:000$000	4$000
651	„ 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	„ 18	Terça-feira	40:000$000	3$500
653	„ 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	„ 25	Terça.feira	20:000$000	1$800
655	„ 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes;

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORONSA
no dia 18 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DESEADO
no dia 27 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

AMAZON, 30 de Abril

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir do Rio:

DRINA
no dia 14 de abril para Lisboa e Inglaterra.

A sahir do Rio:

DEMERARA
no dia 16 de Abril para Lisboa e Inglaterra

ORITA, 19 de Abril

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. · Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE — HOJE
Segunda-feira, 10 de abril de 1916

GRANDE COMPANHIA D'OPERA LYRICA ITALIANA
ROTOLI e BILLORO
Director de orchestra, CAV. ARTURO DE ANGELIS

Primeira récita da moda — Quarta récita de assignatura — A's 20 horas e 3 quartos:

BOHEME

NOTA — Não é obrigatorio o traje de rigor — Suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

AMANHÃ — Récita extraordinaria — A pedido — "AIDA".

Em ensaios a opera "ZINGARI", de Leoncavallo (nova para S. Paulo).

Bilhetes á venda das 10 horas em diante na bilheteria do theatro.
preços:
Frisas e Camarotes . . .
Poltronas
Amphitheatro e Balcão
Galeria numerada
Geraes . . .

Theatro Casino Antarctica

Empresa — South American Tour

Brevemente

Inauguração da temporada chic

Tournée do DR. CHRISTIANO DE SOUSA

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Genero "Trianon" do Rio de Janeiro, onde esta companhia esteve durante onze mezes consecutivos, havendo durante esse tempo convertido o "Tri[illegible] obrigado das reun[illegible] o que ha de [illegible]

Peça de [illegible]

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS MARESCA-WEISS

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL - **HOJE**
A'S 20,45

!GRANDIOSA NOVIDADE!

A novissima opereta em 3 actos, de Carlo Vizzotto, musica de Ziehrer

Il Cavaliere della Luna

(O CAVALHEIRO DA LUA)

PERSONAGENS

[illegible] EISS | Barone Niki Schlipp . . Angelo De Carli | Princ. Toni Hohental. M. Rossi
Confeller, re del petrolio . . . . . . Ernesto Cappa | Barone Sandor . . . Alber. Amendola
Pick Astor. . . . . . Cav. G. De Salvi | Conte Lerchenfeld . . Armando Barbati
Barone Stoeber . . . . A. Vignoli | Un camariere. . . . Odoardo Bingar
Invitati, cow-boys, bagnanti, etc.

[illegible]m Vienna, O 2.o e o 3.o, em Ostende, na villa de Niki e Blanca

[illegible]ra, maestro PIETRO GIAMMARUSTI

[illegible] de 1.a . . . . 5$000
2.a . . . . 3$000
[illegible] . . . . 1$000

Bilhetes á venda no Café Brandão, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Segunda-feira, 10 de abril — Magnifica "soirée" academica — Um bello e sensacional conjuncto de novidades, que serão exhibidas extra programma.

Dois films de grande successo:

SOB O DOMINIO DA MEIA LUA
5.a e 6.a séries

As duas ultimas séries deste grande drama de amor e odio.

O DEGREDADO
OU
O FALSO PAE

Grande drama moderno de assumpto extremamente emocionante, editado pela fabrica "Valetta", em 7 longos actos.

O papel principal é interpretado pelo grande e celebre actor Mr. TREVILLE.

Amanhã — Uma grande peça theatral!!! Um drama arrebatador!!
O PACTO DE LAGRIMAS